AgroUFG
NEWS

Fábio Venturoli

Documento apresentado à Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás, como parte do processo de avaliação para Promoção à Classe E, Professor Titular, na carreira do Magistério Superior, conforme estabelece a Resolução CONSUNI N° 18/2017.

Goiânia, 02 de julho de 2025.

Sumário

1. Apresentação 5
2. Formação acadêmica e profissional 5
3. O início da carreira docente na UFG 8
4. Resolução CONSUNI/UFG n°18/2017. 9
5. Atividades de ensino e orientação (Item I) 10
   5.1 Ensino 10
      5.1.1 Graduação 10
      5.1.2 Pós-Graduação 14
   5.2 Orientação 17
      5.2.1 Graduação 17
      5.2.2. Pós-Graduação 19
6. Atividades de produção intelectual (Item II) 22
   6.1 Artigos em periódicos 22
   6.2 Livros publicados 31
7. Capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos e/ou de registros de patentes/softwares e assemelhados (Item III) 38
   7.1 Capítulos de livros 38
   7.2 Publicação de trabalhos em anais de eventos 41
   7.3. Registros de patentes/*softwares* e assemelhados 47
8. Atividades de extensão (Item IV) 50
   8.1 Cursos de Inventário Florestal 50
   8.2 Outros cursos de extensão 57
   8.3 Curso de capacitação para a coleta de dados de campo do IFN-BR 60
   8.4 Curso On-line de Análises Estatísticas Multivariadas (UFG-Solidária) 62
   8.5 Prêmio Semeador Pró-Floresta 63
   8.6 Desafio de Dendrologia 65
   8.7 Revista TreeDimensional 66
   8.8 Revista Brasileira de Inventário Florestal 68
   8.9 Projeto Virada Ambiental 69
   8.10 Participação em cursos de capacitação 72
9. Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa (Item V); 74

9.1 Projetos de pesquisa 74
9.1.1 Manejo de floresta estacional semidecídua secundária em Pirenópolis, Goiás 74
9.1.2 Reflorestamento e restauração florestal no bioma cerrado 76
9.1.3 Alometria e inventário florestal no Cerrado 78
9.1.4 Análises multidimensionais de vegetação e fatores ambientais 84
9.1.5 A família Melastomataceae Juss. no bioma Cerrado, Brasil 85
9.1.6 Ensaios de iSeed no Cerrado 87
9.1.7 Outros projetos de pesquisa 90
9.2 Projetos de extensão 91
9.2.1 Semeando o Bioma Cerrado 91
9.2.2. Pró-Floresta 96
9.2.3 Integração Lavoura-Pecuária-Floresta/iLPF 107
9.2.4 Viveiro-Florestal da UFG 108
9.2.5 Projeto Viveiro do Cerrado - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia/SEMMA 111
10. Coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação (Item VI) 111
10.1 Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFG 111
10.2 Coordenação de Estágio do curso de Engenharia Florestal da UFG 113
11. Participação em bancas de concursos, de mestrado ou de doutorado; (Item VII) 113
11.1 Bancas de mestrado 113
11.2 Bancas de doutorado 114
11.3 Bancas de concursos para docentes 115
12. Organização e/ou participação em eventos de pesquisa, inovação, ensino, gestão ou de associações (Item VIII) 116
12.1 Organização de eventos 116
12.1.1 IV Simpósio Nacional de Inventário Florestal 116
12.1.2 Seminário de Reflorestamento e Restauração Florestal no Cerrado 119
12.1.3 Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas 121
12.1.4 Palestra: Vegetação brasileira: características e sistemas de classificação 123

12.1.5 Simpósio Anual da Associação Internacional de Ciência da Vegetação/IAVS 123
12.1.6 Outras comissões organizadoras de eventos 124
12.2 Participação em eventos 125
12.3 Participação em Associações 126
13. Apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos (Item IX) 127
14. Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas (Item X) 128
14.1 Professor Homenageado pelos formandos 128
14.2. Menção Honrosa 129
14.3 Prêmios 130
14.4 Outras homenagens 131
15. Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual e/ou artística (Item XI) 134
16. Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão (Item XII) 136
17. Exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou de diretoria/chefia de unidades/setores e/ou de representação (Item XIII) 137
18. Outras atividades relevantes na atuação profissional do professor. (Item XIV) 142
18.1 Atividades Administrativas na UFG 142
18.2 Expedição botânica no nordeste de Goiás, em 2010. 143
19. Projetos para o futuro 145
Primor poético matemático Milloriano 146

MEMORIAL

1. Apresentação

Fábio Venturoli é natural de Brasília, no Distrito Federal, capital da República Federativa do Brasil. Seus pais, Silvio José Venturoli Filho e Maria José Fontanelli Venturoli, são naturais de Araçatuba, no oeste paulista. Possui dois irmãos: o mais velho, Silvio Venturoli, e a mais nova, Maíra Fontanelli Venturoli. É engenheiro florestal, formado pela Universidade de Brasília (UnB), no ano 2000, com mestrado e doutorado em Ciências Florestais, também cursados na UnB e concluídos, respectivamente, em 2002 e 2008. Em 2017, concluiu um pós-doutorado na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

2. Formação acadêmica e profissional

Durante sua graduação em Engenharia Florestal, entre 1996 e 2000, Fábio Venturoli buscou sempre estar envolvido com a Universidade. Já no segundo semestre do curso, obteve uma bolsa de Iniciação Científica junto ao Departamento de Zoologia da UnB, no Instituto de Ciências Biológicas (ICB), sob orientação da professora Ivone Rezende Diniz, que trabalhava em conjunto com a professora Helena Castanheira de Morais. O projeto envolvia herbívoros e herbivoria no Cerrado, onde, inicialmente, trabalhou com as famílias **Moraceae**, **Sapotaceae** e **Apocynaceae**, investigando as lepidópteras associadas às espécies *Brosimum gaudichaudii* (Moraceae), *Pouteria ramiflora* (Sapotaceae) e *Aspidosperma tomentosum* (Apocynaceae). Buscava-se entender se as espécies de plantas lactíferas apresentavam menor infestação/ataque por larvas de Lepidoptera, em comparação com espécies que não possuíam látex — ou seja, se o látex atuava como barreira ou proteção contra lagartas herbívoras (outro bolsista estudava as plantas sem látex). De forma geral, a presença de látex nas plantas hospedeiras parece afetar a abundância e a riqueza de espécies de Lepidoptera. Nessa época, também aprendeu sobre o teste Qui-quadrado. A professora Ivone, com uma calculadora científica, tabulou os dados da matriz de frequência de lagartas nas plantas lactíferas e não lactíferas: $\chi^2 = 347$ ($P < 0{,}001$).

Em 1998, ainda nesse projeto, passou a investigar se a fauna de Lepidoptera associada a espécies florestais da família Myrtaceae, nativas do Cerrado, era semelhante àquela encontrada ou descrita para espécies de *Eucalyptus* no Brasil. Realizou uma ampla revisão bibliográfica no *Quarto Catálogo dos Insetos que Vivem nas Plantas do Brasil* e coletou larvas de Lepidoptera em *Blepharocalyx salicifolius*, uma Myrtaceae do Cerrado, com o objetivo de enriquecer as comparações. Esse trabalho foi premiado como o melhor de Iniciação Científica no 4º Congresso de Iniciação Científica da UnB, em 1998, onde

foi apresentado oralmente. Os resultados indicaram que as espécies de lepidópteros em *B. salicifolius* e em *Eucalyptus* são muito generalistas, e que o padrão observado corresponde ao comum no Cerrado: baixa riqueza e abundância de lepidópteras especialistas.

Durante os três anos em que permaneceu no projeto, foram publicados três resumos nos Anais dos Congressos de Iniciação Científica da UnB (1997 e 1998) e no Congresso Brasileiro de Zoologia (1998). Posteriormente, em 1999, publicou-se um artigo científico na *Revista Brasileira de Biologia* — o primeiro artigo do seu currículo Lattes (1/70) (Figura 1).

Figura 1. Artigo científico número um do CVLattes, publicado na *Revista Brasileira de Biologia*, em 1999, com número atualizado de citações até fevereiro de 2025. Separata e recorte do Google Acadêmico (fevereiro de 2025).

Figura 2. Apresentação de painel no Congresso Brasileiro de Zoologia, 1998.

Em 1999, deixou o projeto com Lepidoptera e passou a trabalhar com o professor Nilton César Fiedler, no Departamento de Engenharia Florestal da UnB, em um projeto sobre avaliação de custos e rendimentos operacionais em atividades de implantação de florestas de *Eucalyptus*, no Cerrado. Usava-se um cronômetro para marcar os tempos gastos em cada operação, desde o preparo do solo até o plantio. Neste projeto, também como bolsista de Iniciação Científica, os resultados foram apresentados e publicados em anais de congressos científicos.

Concluída essa etapa, iniciou seu Projeto Final de Curso, ainda sob a orientação do professor Nilton Fiedler. O novo projeto tratava de saúde e segurança do trabalho: aspectos ergonômicos e de conforto em marcenarias do Distrito Federal. Foi realizado um amplo levantamento de empresas, com visitas, elaboração e aplicação de questionários sobre o bem-estar dos trabalhadores. Esse projeto originou sua dissertação de mestrado, a partir de avaliações de luminosidade, ruído e conforto térmico. Nesse período, aprendeu sobre decibelímetro, *lux* e Índice de Bulbo Úmido e Termômetro de Globo (IBUTG), além de estudar diversas Normas Técnicas Brasileiras (NBRs) sobre saúde e segurança no trabalho.

Durante o doutorado, entre 2005 e 2008, sob orientação da professora Jeanine Felfili, estudou as Florestas Estacionais do Cerrado sob intervenções silviculturais. Constatou-se que era possível aumentar o ritmo de crescimento das espécies arbóreas com a redução da competição por meio de

desbastes, sem permitir a entrada de espécies invasoras que pudessem interferir na regeneração natural da floresta — hipótese essa não rejeitada no estudo.

Sua formação profissional ocorreu paralelamente à formação acadêmica. Entre 2002 e 2008, trabalhou no Departamento de Parques e Jardins (DPJ) da NOVACAP (Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil). Atuou como engenheiro florestal no viveiro de produção de mudas e na manutenção da arborização urbana. No período de 2008 a 2009, trabalhou no Serviço Florestal Brasileiro (SFB), junto à Gerência de Concessões Florestais, nas áreas de Florestas Nacionais (FLONAs) na Amazônia.

Esse período de formação acadêmica e profissional — da entrada no curso de graduação (1996) até a defesa do doutorado (2008) — preparou-o para o concurso público ao cargo de professor adjunto da Universidade Federal de Goiás (UFG), no curso de Engenharia Florestal da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos (Edital UFG nº 008/2009). As provas ocorreram entre os dias 30 de março e 2 de abril de 2009.

3. O início da carreira docente na UFG

No dia 3 de agosto de 2009, uma segunda-feira, às 10 horas da manhã, Fábio Venturoli tomou posse como professor adjunto da Universidade Federal de Goiás (UFG), lotado na então Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos (atualmente, Escola de Agronomia), no curso de Engenharia Florestal. Entrou em exercício no mesmo dia, sendo recebido na unidade acadêmica pela diretora em exercício, professora Maria Célia Lopes Torres, que ocupava a vice-direção à época. O diretor titular era o professor Juarez Patrício de Oliveira Júnior.

No curso de Engenharia Florestal, designado como Setor de Engenharia Florestal da Escola de Agronomia, foi recebido pelo professor Jácomo Divino Borges, então coordenador do curso. O professor Jácomo lhe deu as boas-vindas, apresentou a Escola de Agronomia, seus professores, laboratórios, salas de aula, além de conduzi-lo em uma visita às instalações do campus Samambaia da UFG. A partir desse momento, teve início sua trajetória docente na UFG, que será apresentada nas seções seguintes. Merece destaque o fato de que Fábio Venturoli foi o primeiro professor a tomar posse e entrar em exercício na EA/UFG como docente do curso de Engenharia Florestal. O professor Jácomo já atuava na Escola de Agronomia como docente da disciplina de Silvicultura e foi o responsável por liderar a criação e implantação do curso de Engenharia Florestal na UFG.

4. Resolução CONSUNI/UFG n°18/2017.

Este memorial tem como objetivo atender à Resolução CONSUNI nº 18/2017 (Conselho Universitário da UFG), visando à promoção para a Classe E, Professor Titular, conforme o item III do Artigo 46 e o Artigo 54. Segue a ordem dos itens propostos no Artigo 54, numerando-os entre parênteses, de I a IX, após os títulos.

> Resolução CONSUNI 18/2017. Dispõe sobre as normas para avaliação em relação a estágio probatório, progressão funcional, promoção, aceleração da promoção, retribuição por titulação e alteração de denominação do Professor da Carreira do Magistério Superior e estágio probatório do Professor Titular Livre do Magistério Superior e revoga as disposições em contrário.
>
> Art. 46. A promoção para a classe E dar-se-á observando os seguintes critérios e requisitos:
>
> I- possuir o título de doutor;
> II- ser aprovado em processo de avaliação de desempenho acadêmico;
> III- lograr aprovação na apresentação e defesa de memorial ou na defesa de tese acadêmica inédita.
>
> Art. 54. O memorial, previsto no Art. 46 desta Resolução, deverá considerar as seguintes atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional:
>
> I- atividades de ensino e orientação, nos níveis de graduação e/ou mestrado e/ou doutorado e/ou pós-doutorado, respeitado o disposto no Art. 57 da Lei no 9.394, de 1996;
> II- atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou publicação de livros;
> III- capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos e/ou de registros de patentes/softwares e assemelhados e/ou produção artística, demonstrada também publicamente por meios típicos e característicos das áreas de cinema, música, dança, artes plásticas, fotografia e afins;
> IV- atividades de extensão, demonstradas pela participação e organização de eventos e cursos, pelo envolvimento em formulação de políticas públicas, por iniciativas promotoras de inclusão social ou pela divulgação do conhecimento, dentre outras atividades;
> V- coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa;
> VI- coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação;
> VII- participação em bancas de concursos, de mestrado ou de doutorado;
> VIII- organização e/ou participação em eventos de pesquisa, inovação, ensino, gestão ou de associações;
> IX- apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos;
> X- recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas;
> XI- participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual e/ou artística;
> XII- assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão;
> XIII- exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou de diretoria/chefia de unidades/setores e/ou de representação;
> XIV- outras atividades relevantes na atuação profissional do professor.
> ***§ 1º*** A avaliação do memorial constará de uma apresentação, com duração máxima de 60 (sessenta) minutos, proferida pelo professor, em sessão pública.
> ***§ 2º*** Os membros da CEA, ao final da apresentação, poderão arguir o candidato nos quesitos que julgarem necessários.

5. Atividades de ensino e orientação (Item I)

5.1 Ensino

5.1.1 Graduação

Em agosto de 2009, no primeiro semestre de atuação na UFG, Fábio Venturoli assumiu as disciplinas Metodologia de Pesquisa Florestal (para o curso de Engenharia Florestal), Ecologia e Meio Ambiente (para o curso de Arquitetura) e Ecologia Agropecuária (para o curso de Zootecnia). Ministrou ainda, a pedido do professor Ronaldo Veloso Naves, quatro horas-aula na disciplina Espécies Frutíferas do Cerrado (Agronomia). Nesse semestre, totalizou 100 horas-aula para 139 alunos.

Entre 2009 e 2025, ministrou 18 disciplinas para os cursos de graduação da UFG, sendo aproximadamente 80% delas específicas do curso de Engenharia Florestal. Por ter sido o primeiro professor efetivo do curso, integrou a equipe responsável por ofertar as disciplinas obrigatórias à medida que a primeira turma avançava na grade curricular. Essa situação demandou a atuação em disciplinas que extrapolavam sua área preferencial de atuação acadêmica e de formação profissional.

Dentre essas disciplinas, destaca-se Componentes Químicos e Anatômicos da Madeira, ministrada em 2011. Em 2010, foi ofertada pela primeira vez a disciplina de Dendrologia, seguida por Dendrometria, em 2011, e Inventário Florestal, em 2012 — disciplinas mais alinhadas aos seus projetos de pesquisa e extensão, as quais vem ministrando anualmente desde então (com média de 22 alunos por turma).

A Tabela 01 apresenta a relação de disciplinas ministradas na UFG, com informações sobre a carga horária, número de turmas e média de alunos por turma. Ao todo, essas turmas somam 3.128 horas-aula.

Tabela 1. Relação das disciplinas ministradas por Fábio Venturoli na graduação entre 2009 e 2024, com o número médio de alunos por turma e a respectiva carga horária (CH).

N	Período	Disciplina	Curso	CH	Número médio alunos/turma	Turmas	Total de alunos
1	2009	Ecologia e Meio Ambiente	Arquitetura	32	34	1	34
2	2009	Ecologia Agropecuária	Zootecnia	32	39	2	77
3	2009	Espécies Frutíferas do Cerrado	Agronomia	4	29	1	29
4	2009-2010	Metodologia de Pesquisa Florestal	Eng. Florestal	32	18	2	35
5	2010	Flora Arbórea Brasileira	Eng. Florestal	16	19	1	19
6	2010-2011	Téc. Descrição e Análise de Comunidades Florestais	Eng. Florestal	48	16	2	32
7	2010-2011	Ecologia Geral	Eng. Florestal	64	40	2	79
8	2011	Componentes Químicos e Anatômicos da Madeira	Eng. Florestal	48	16	1	16
9	2011	Sementes e Viveiros Florestais	Eng. Florestal	24	18	1	18
10	2013	Silvicultura	Agronomia	4	41	3	122
11	2018	Conservação e Manejo de Fauna e Flora	Eng. Florestal	64	27	1	27
12	2010-2024	Dendrologia	Eng. Florestal	48	26	15	386
13	2011-2024	Dendrometria	Eng. Florestal	64	22	14	307
14	2012-2024	Inventário Florestal	Eng. Florestal	64	19	14	272
15	2012-2013	Tópicos Especiais em Ciências Florestais I e II	Eng. Florestal	32	23	2	45
16	2013-2024	Estágio Supervisionado	Eng Florestal Ecologia	96	12	16	189
17	2013-2024	Trabalho de Conclusão de Curso I	Eng. Florestal	64	9	24	204
18	2013-2024	Trabalho de Conclusão de Curso II	Eng. Florestal	64	10	22	230
		Total			23	124	2.121

As disciplinas Dendrologia, Dendrometria e Inventário Florestal possuem uma forte inter-relação, uma vez que a Dendrologia trata da identificação botânica das espécies florestais; a Dendrometria, da mensuração das árvores individualmente; e o Inventário Florestal, da quantificação e qualificação dos recursos florestais ao longo do tempo ou espaço. Em razão dessa integração conceitual, ao longo de 16 anos, Fábio Venturoli desenvolveu diversas atividades extraclasse com os discentes, de forma a complementar os conteúdos abordados nessas disciplinas.

Dentre essas atividades, destaca-se a visita ao Parque Nacional das Emas, em 2012 (Figura 3), onde foram observadas as fitofisionomias de Campo Limpo e Campo Sujo do Cerrado — uma paisagem de

grande amplitude visual e ecológica. Em 2013, foi realizada uma expedição com a turma de Inventário Florestal para Nova Xavantina (MT), com visita à floresta monodominante de *Brosimum rubescens* (Moraceae) e às instalações da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), onde conheceram a coleção zoobotânica que homenageia James Ratter (Figura 4).

James Alexander Ratter dedicou 55 anos de sua vida à pesquisa e à defesa da conservação do Cerrado brasileiro. Fábio Venturoli teve a honra de conhecê-lo pessoalmente em uma de suas visitas à Universidade de Brasília (UnB), quando ainda cursava o doutorado. James Ratter foi um grande parceiro da professora Jeanine Felfili (in memoriam), orientadora de Venturoli, e mantinha amizade com Alexandre José Barbosa Santos (in memoriam), engenheiro florestal e grande amigo do autor. Juntos, esses três profissionais foram importantes estudiosos do Cerrado brasileiro e constituíram uma referência fundamental para a formação, inspiração e trajetória acadêmica de Fábio Venturoli — nomes obrigatórios na Engenharia Florestal e na Ecologia do Cerrado (Figura 5).

Figura 3. Visita ao Parque Nacional das Emas, em 2012. Estudo das fitofisionomias de Campo Sujo e Campo Limpo no Cerrado.

Figura 4. Expedição da turma de Inventário Florestal à floresta monodominante de *Brosimum rubescens* (Moraceae) e à UNEMAT, em Nova Xavantina (MT), janeiro de 2013.

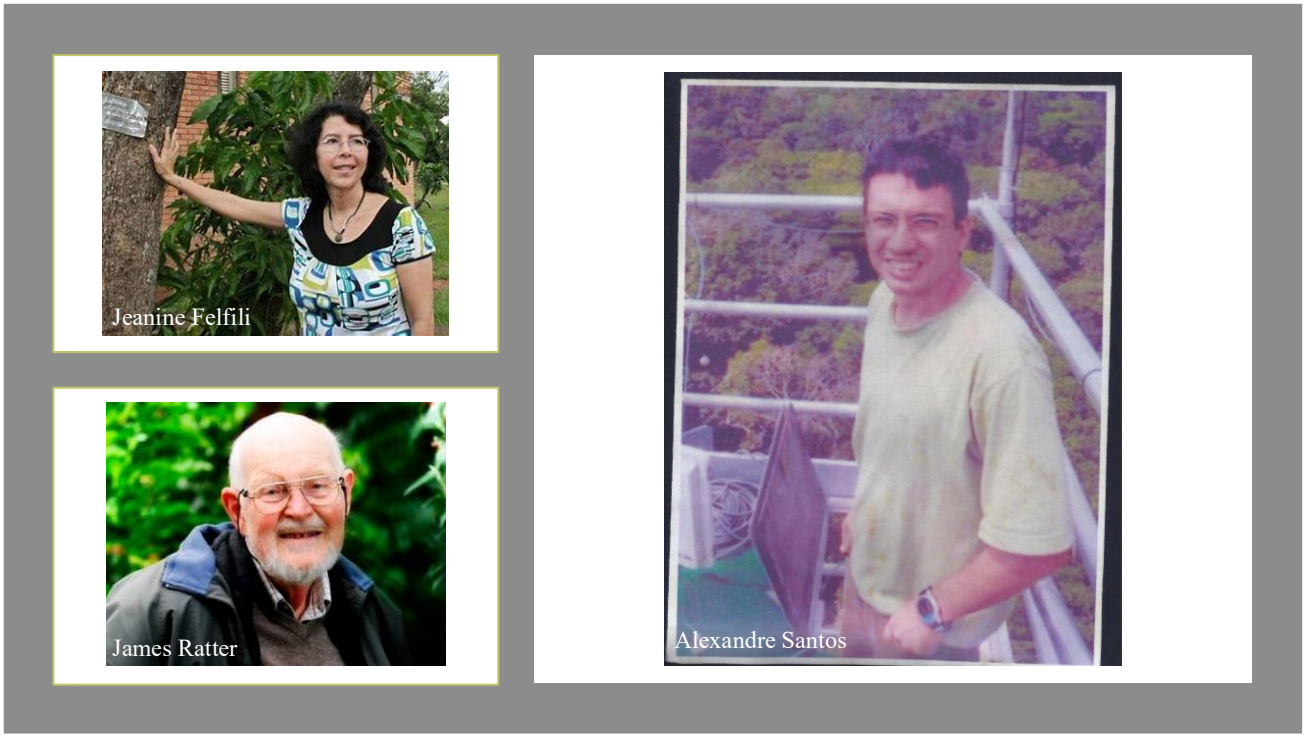
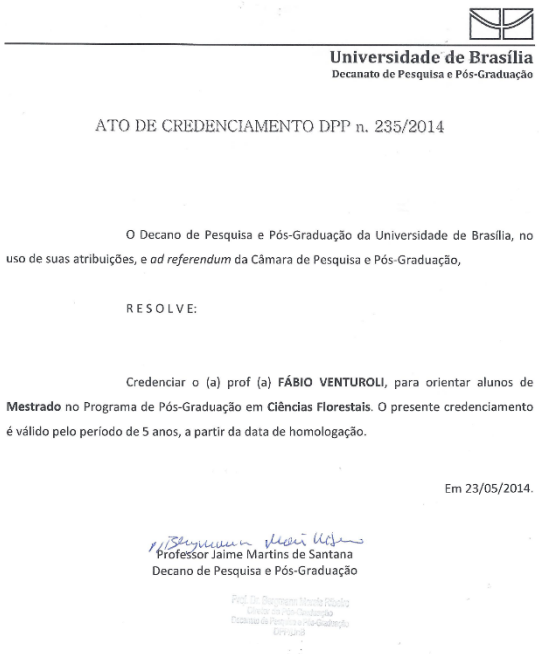


Figura 5. Três nomes extraordinários do Cerrado com os quais Fábio Venturoli teve o privilégio de conviver: Jeanine Felfili, James Ratter e Alexandre Santos.

5.1.2 Pós-Graduação

Fábio Venturoli atuou em dois programas de pós-graduação. Em 2012, foi credenciado no Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA) da UFG, onde ministrou as disciplinas **Identificação e Uso de Espécies Florestais** (2012 e 2013), em parceria com o professor Carlos Roberto Sette Júnior, e **Integração Lavoura-Pecuária-Floresta** (2012), junto à professora Francine Neves Calil. A partir de 2013, dividiu com o professor Jácomo Divino Borges a disciplina de **Seminários**, voltada ao mestrado e doutorado em Produção Vegetal (ministrada entre 2013 e 2019), e passou a ofertar **Estatística Experimental II**, entre 2013 e 2023. Nessa disciplina, aprofundava conteúdos de análise de regressão linear e análises estatísticas multivariadas, com foco em Análise de Componentes Principais (PCA), Índices de Similaridade e Dendrogramas, Análise de Correspondência Segmentada (DCA) e Análise de Correspondência Canônica (CCA).

Além do PPGA/UFG, entre 2014 e 2018, foi credenciado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da Universidade de Brasília (UnB), em Brasília/DF (Figura 6). Nesse programa, ministrou a disciplina **Análise Quantitativa e Qualitativa da Vegetação (AQQV)** para duas turmas, uma em 2014 e outra em 2015, totalizando 41 alunos. As aulas ocorreram em regime concentrado, durante as férias de julho. Essa disciplina funcionava como uma extensão de **Estatística Experimental II**, mas com foco específico em dados de comunidades florestais, utilizando as mesmas técnicas estatísticas.



Universidade de Brasília
Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação

ATO DE CREDENCIAMENTO DPP n. 235/2014

O Decano de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília, no uso de suas atribuições, e *ad referendum* da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação,

RESOLVE:

Credenciar o (a) prof (a) **FÁBIO VENTUROLI**, para orientar alunos de **Mestrado** no Programa de Pós-Graduação em **Ciências Florestais**. O presente credenciamento é válido pelo período de 5 anos, a partir da data de homologação.

Em 23/05/2014.

Professor Jaime Martins de Santana
Decano de Pesquisa e Pós-Graduação

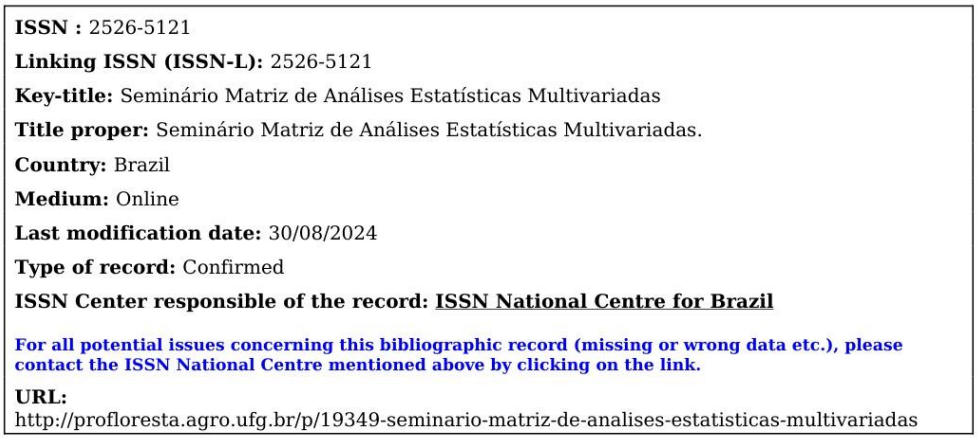
Figura 6. Portaria de credenciamento no Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da UnB, em 2014.

A Tabela 2 apresenta a descrição das disciplinas ministradas na pós-graduação, com informações sobre carga horária e número médio de alunos por turma.

Tabela 2. Disciplinas ministradas na pós-graduação, com respectivas cargas horárias e número médio de alunos por turma.

Período	Disciplina	Programa	CH	Nº médio de alunos/turma	Nº de Turmas
2012	Interação Lavoura-Pecuária-Floresta	PPGA/UFG	30	9	1
2012-2013	Identificação e Usos de Espécies Florestais	PPGA/UFG	30	3	2
2013-2019	Seminários	PPGA/UFG	15	25	6
2013-2023	Estatística Experimental II	PPGA/UFG	60	8	8
2014-2015	Análise Quantitativa e Qualitativa Vegetação	PPGEFL/UnB	48	20	2
2018	Análise Quantitativa e Qualitativa Vegetação	PPGA/UFG	48	16	1
	TOTAL			13	20

Com a experiência acumulada na disciplina **Estatística Experimental II**, Fábio Venturoli propôs a realização de um seminário com apresentações orais dos trabalhos finais dos discentes, seguidas da publicação dos resumos nos anais do evento. Dessa iniciativa surgiu o **Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas** (Figura 7), registrado com o ISSN 2526-5121. (link para checar: Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas | The ISSN Portal).



ISSN : 2526-5121
Linking ISSN (ISSN-L): 2526-5121
Key-title: Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas
Title proper: Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas.
Country: Brazil
Medium: Online
Last modification date: 30/08/2024
Type of record: Confirmed
ISSN Center responsible of the record: ISSN National Centre for Brazil

For all potential issues concerning this bibliographic record (missing or wrong data etc.), please contact the ISSN National Centre mentioned above by clicking on the link.

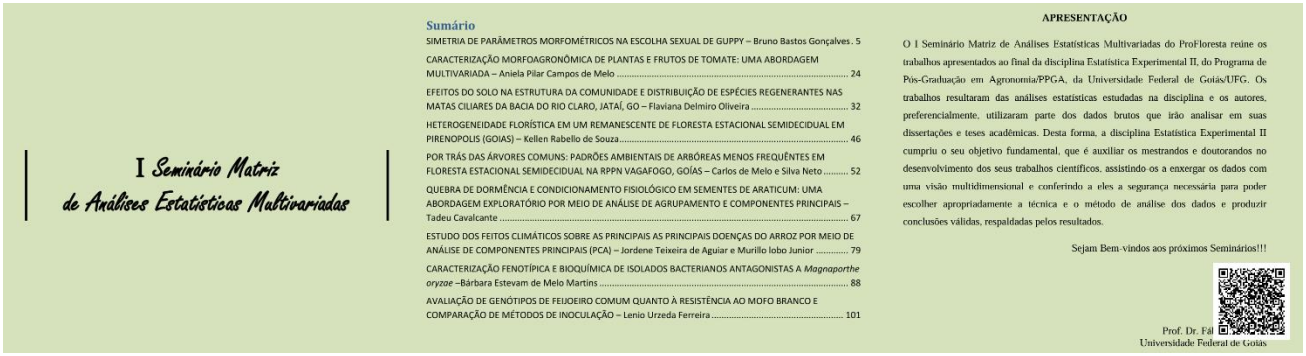
URL:
http://profloresta.agro.ufg.br/p/19349-seminario-matriz-de-analises-estatisticas-multivariadas

Figura 7. Página de registro do ISSN do Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas. Acesso 10/03/2025.

O objetivo do seminário era discutir os trabalhos desenvolvidos ao longo da disciplina, a partir de análises estatísticas realizadas com dados originais — preferencialmente extraídos das dissertações e teses dos próprios discentes. Dessa forma, **Estatística Experimental II** cumpria seu principal papel:

contribuir com o desenvolvimento científico dos pós-graduandos, oferecendo recursos analíticos que possibilitavam a compreensão multidimensional dos dados e conferiam segurança na escolha das técnicas estatísticas mais adequadas para respaldar conclusões de pesquisa.

O **I Seminário**, realizado em 2015, contou com nove trabalhos, todos publicados como resumos expandidos. Os **anais** dessa edição têm 108 páginas e estão disponíveis no site do projeto **Pró-Floresta** (https://profloresta.agro.ufg.br). A Figura 8 apresenta a capa e o sumário do evento e um QR-code de acesso aos anais.



I Seminário Matriz
de Análises Estatísticas Multivariadas

Sumário

SIMETRIA DE PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS NA ESCOLHA SEXUAL DE GUPPY – Bruno Bastos Gonçalves . 5
CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE PLANTAS E FRUTOS DE TOMATE: UMA ABORDAGEM MULTIVARIADA – Aniela Pilar Campos de Melo 24
EFEITOS DO SOLO NA ESTRUTURA DA COMUNIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES REGENERANTES NAS MATAS CILIARES DA BACIA DO RIO CLARO, JATAÍ, GO – Flaviana Delmiro Oliveira 32
HETEROGENEIDADE FLORÍSTICA EM UM REMANESCENTE DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL EM PIRENOPOLIS (GOIAS) – Kellen Rabello de Souza 46
POR TRÁS DAS ÁRVORES COMUNS: PADRÕES AMBIENTAIS DE ARBÓREAS MENOS FREQUÊNTES EM FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA RPPN VAGAFOGO, GOÍAS – Carlos de Melo e Silva Neto 52
QUEBRA DE DORMÊNCIA E CONDICIONAMENTO FISIOLÓGICO EM SEMENTES DE ARATICUM: UMA ABORDAGEM EXPLORATÓRIO POR MEIO DE ANÁLISE DE AGRUPAMENTO E COMPONENTES PRINCIPAIS – Tadeu Cavalcante 67
ESTUDO DOS FEITOS CLIMÁTICOS SOBRE AS PRINCIPAIS AS PRINCIPAIS DOENÇAS DO ARROZ POR MEIO DE ANÁLISE DE COMPONENTES PRINCIPAIS (PCA) – Jordene Teixeira de Aguiar e Murillo lobo Junior 79
CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E BIOQUÍMICA DE ISOLADOS BACTERIANOS ANTAGONISTAS A *Magnaporthe oryzae* –Bárbara Estevam de Melo Martins 88
AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO COMUM QUANTO À RESISTÊNCIA AO MOFO BRANCO E COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE INOCULAÇÃO – Lenio Urzeda Ferreira 101

APRESENTAÇÃO

O I Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas do ProFloresta reúne os trabalhos apresentados ao final da disciplina Estatística Experimental II, do Programa de Pós-Graduação em Agronomia/PPGA, da Universidade Federal de Goiás/UFG. Os trabalhos resultaram das análises estatísticas estudadas na disciplina e os autores, preferencialmente, utilizaram parte dos dados brutos que irão analisar em suas dissertações e teses acadêmicas. Desta forma, a disciplina Estatística Experimental II cumpriu o seu objetivo fundamental, que é auxiliar os mestrandos e doutorandos no desenvolvimento dos seus trabalhos científicos, assistindo-os a enxergar os dados com uma visão multidimensional e conferindo a eles a segurança necessária para poder escolher apropriadamente a técnica e o método de análise dos dados e produzir conclusões válidas, respaldadas pelos resultados.

Sejam Bem-vindos aos próximos Seminários!!!

Prof. Dr. Fál
Universidade Federal de Goiás

Figura 8. Capa, sumário e apresentação do *I Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas*, realizado pelo Pró-Floresta/UFG em 2015. O documento digitalizado, em formato PDF, pode ser acessado por meio do QR Code.

O sucesso do evento é atribuído, em grande parte, à qualidade do corpo discente envolvido. Entre os participantes, destacam-se:

- **Bruno Gonçalves**, então graduando em Biologia na UNESP/Jaboticabal, participante como aluno especial, autor do trabalho considerado o melhor da edição: *Simetria de parâmetros morfométricos na escolha sexual de Guppy (Poecilia reticulata)* — o qual concluiu que a simetria das cores não é relevante na seleção sexual da espécie, mas que estruturas simétricas associadas à saúde do macho são preferidas pelas fêmeas.

- **Aniela Pilar Campos de Melo** e **Carlos de Melo e Silva Neto**, atualmente docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás — sendo Carlos bolsista de produtividade do CNPq (nível 2);

- **Tadeu Cavalcante**, atual professor do IF Goiano.

O impacto do seminário se refletiu na comunidade discente, sobretudo pelo fato de os trabalhos constarem nos currículos Lattes dos participantes. Diante disso, ainda em 2015, foi realizada a segunda

edição do evento, agora aberta ao público, com programação, inscrição, palestras e emissão de certificados. A FAPEG concedeu recursos para a realização da nova edição.

A partir da quinta edição, foi criada a **Revista Científica Treedimensional (TREED)** – ISSN 2447-9829 (https://treedimensional.org) – com o objetivo de publicar os trabalhos desenvolvidos na disciplina e abrir espaço para pesquisas que envolvem análises estatísticas multivariadas. A revista será apresentada em mais detalhes na Seção referente ao **item IV – Atividades de Extensão**.

5.2 Orientação

5.2.1 Graduação

As atividades de orientação na graduação realizadas por Fábio Venturoli foram organizadas conforme a disposição apresentada em seu currículo Lattes. Estão divididas em três categorias: **Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)**, **Iniciação Científica (IC)** e **outras orientações**, que incluem estágios supervisionados, monitorias, projetos de extensão, apoio técnico e demais atividades correlatas.

Suas primeiras orientações na UFG iniciaram-se logo após a posse, em 2010, e referem-se a dois bolsistas de apoio técnico contemplados com bolsas do CNPq, no âmbito de um projeto de pesquisa recém-aprovado, voltado ao reflorestamento e à restauração florestal no bioma Cerrado. O projeto contou com a parceria de três empresas — duas mineradoras e uma reflorestadora. Os discentes Denys de Melo Souza e Cristina Rodrigues Teixeira atuaram como bolsistas de apoio técnico. No mesmo projeto, foi concedida uma bolsa de Iniciação Científica pela UFG, tendo como bolsista a discente Ísis Maria de Holanda Resende. Todos os três estudantes faziam parte da primeira turma do curso de Engenharia Florestal da UFG, com ingresso em 2009.

Ainda em 2010, Venturoli orientou a aluna Pollyana Silva Fonseca em um projeto de Iniciação Científica Júnior (nível ensino médio), com bolsa concedida pelo CNPq.

Entre 2010 e 2025, foram concluídas **17 orientações de TCC** (das quais 11% contaram com bolsa), **36 orientações de Iniciação Científica** (com 33% de bolsistas) e **79 orientações de outra natureza**, das quais 44% foram realizadas com apoio de bolsa. Em 2024/2025, as orientações em andamento totalizam **11**, sendo **uma de TCC**, **duas de IC** e **oito de outra natureza**, principalmente vinculadas ao projeto de extensão **Pró-Floresta** (Figura 9).

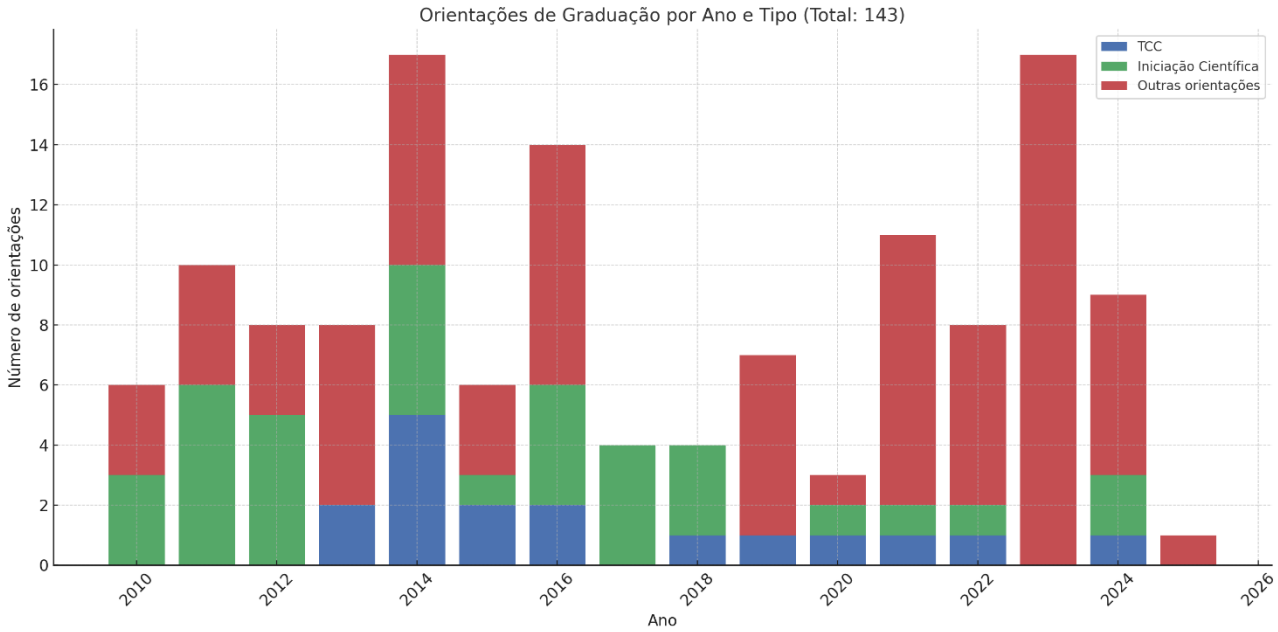


Figura 9. Distribuição anual das atividades de orientação acadêmica na graduação, contemplando Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), projetos de Iniciação Científica (IC) e orientações de outra natureza (como monitorias, estágios, programas de extensão e colaborações técnico-científicas). Os dados abrangem o período de 2010 a 2025, incluindo atividades em andamento no ano corrente.

A Figura 10 apresenta discentes orientados pelo professor Fábio Venturoli. A Figura 11 ilustra a participação desses orientandos na apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Figura 10. Discentes orientados pelo Prof. Fábio Venturoli, na graduação, professor Jácomo Divino Borges (5° da direita para a esquerda) e o técnico em Agropecuária da UFG Guilherme Murilo de Oliveira (1° da direita para a esquerda).

Figura 11. Apresentação de trabalhos por orientados do professor Fábio Venturoli. Da esquerda para a direita: Ana Carolina Xavier, Adenaide Rocha, Camilla Brito, Carolinne Fonseca, Karoline Siqueira e Gregório Batista dos Santos Neto.

5.2.2. Pós-Graduação

Na pós-graduação, Fábio Venturoli orientou estudantes nos níveis de mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFG (PPGA/UFG), e no nível de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da UnB (PPGEFL/UnB). Ao todo, foram **15 orientações concluídas**, sendo **oito de mestrado** — duas delas na UnB — e **sete de doutorado**, todas no PPGA/UFG. Além disso, atuou como **coorientador** em **uma dissertação de mestrado** no PPGEFL/UnB e em **duas teses de doutorado** no PPGA/UFG (Figura 12).

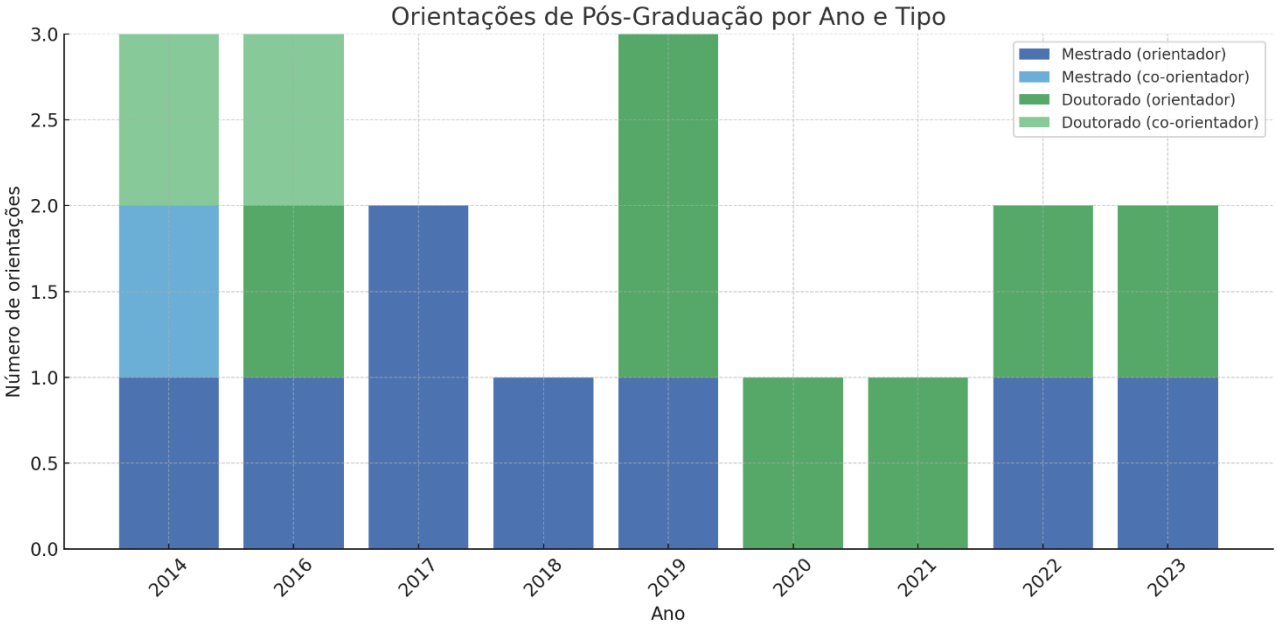


Figura 12. Distribuição anual das orientações de pós-graduação, classificadas por nível (mestrado e doutorado) e natureza da participação (orientador principal ou co-orientador). O gráfico evidencia a atuação do docente na formação de recursos humanos qualificados em dois diferentes programas de pós-graduação, com ênfase em temas relacionados ao Cerrado e à produção vegetal.

Os temas abordados nos trabalhos desenvolvidos por discentes tanto da graduação como da pós-graduação sob a orientação de Fábio Venturoli são transversais à sua área de atuação. Entre eles, destacam-se: inventários florestais no Cerrado, atividades de reflorestamento e restauração florestal, cultivo e produção de mudas em viveiros florestais, resgate de flora, além de estimativas de volume, biomassa e carbono fixado na biomassa (Figura 13).

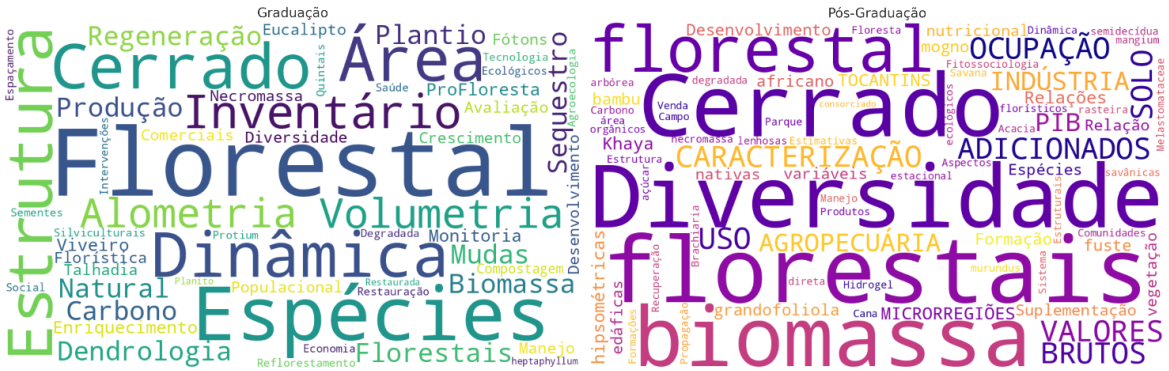


Figura 13. Comparativo visual dos principais temas técnicos abordados nas orientações acadêmicas em nível de graduação (esquerda) e pós-graduação (direita). As nuvens de palavras destacam, em maior evidência, os termos mais recorrentes nos títulos, refletindo a atuação do docente nas áreas de inventário florestal, biomassa, estrutura e dinâmica da vegetação do Cerrado, entre outros tópicos relevantes à engenharia florestal e ciências agrárias.

De forma geral, todas as dissertações e teses sob sua orientação foram financiadas por agências oficiais de fomento, como o CNPq e a FAPEG, ou por empresas e órgãos públicos. Um exemplo emblemático foi o projeto **Alometria no Cerrado**, viabilizado por meio de um arranjo institucional entre a UFG, o CNPq, o Legado Verdes do Cerrado/Reservas Votorantim, o Serviço Florestal Brasileiro (SFB)/Inventário Florestal Nacional (IFN) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O projeto teve como objetivo o desenvolvimento de equações para estimativas de volume, biomassa e carbono no bioma Cerrado, no âmbito do IFN.

Esse projeto possibilitou o desenvolvimento de duas teses de doutorado:

- **Luanna Elis Guimarães**: *Biomassa da vegetação arbórea, rasteira e necromassa em formações florestais e savânicas em Goiás* (2020);
- **Indiara Nunes Mesquita Ferreira**: *Aspectos florísticos, estruturais e ecológicos em diferentes comunidades arbóreas do bioma Cerrado* (2021).

Ambas as doutorandas foram bolsistas da CAPES.

A Figura 14 apresenta o nome de cada um dos discentes orientados pelo Prof. Fábio Venturoli ao longo destes 16 anos de UFG.

Figura 14. Nuvem de palavras com os nomes dos orientandos de Fábio Venturoli**.** Representação visual dos nomes completos de orientados de Fábio Venturoli na graduação e pós-graduação. O tamanho de cada nome reflete uma ponderação baseada na frequência de orientação e no nível de formação: doutorado (maior peso), seguido por mestrado, iniciação científica (IC), trabalhos de conclusão de curso (TCC) e orientações de outra natureza.

6. Atividades de produção intelectual (Item II)

Atividades de produção intelectual, demonstradas pela publicação de artigos em periódicos e/ou publicação de livros;

6.1 Artigos em periódicos

A produção intelectual de Fábio Venturoli atualmente contabiliza **70 artigos científicos** publicados em periódicos especializados. Desses, **12 artigos (17%)** foram publicados antes de seu ingresso na carreira do magistério superior, na Universidade Federal de Goiás (UFG), em 2009. Dentre esses primeiros 12 artigos, três resultaram de sua atuação em projetos de pesquisa e ensino durante a graduação.

O primeiro deles, já mencionado neste memorial, refere-se ao trabalho com Lepidoptera em plantas lactíferas no Cerrado. O segundo originou-se de seu projeto final de curso, que envolveu o diagnóstico de fatores humanos em marcenarias do Distrito Federal — base que deu início à sua dissertação de mestrado. O terceiro trabalho resultou de uma monitoria na disciplina de Inventário Florestal, ministrada pela professora Jeanine Felfili, e corresponde a um documento técnico intitulado *Tópicos*

em Análise de Vegetação, publicado na série *Comunicações Técnicas Florestais* do Departamento de Engenharia Florestal da UnB, no ano 2000.

Atualmente, *Tópicos em Análise de Vegetação* é o **segundo mais citado** em seu currículo Lattes, com **108 citações** segundo o Google Acadêmico (abril de 2025) (Figura 15). Além disso, o conteúdo do documento serviu como base conceitual para as disciplinas **Estatística Experimental II** (PPGA/UFG) e **Análise Quantitativa e Qualitativa de Vegetação** (PPGA/UFG e PGEFL/UnB). No trabalho, são apresentados conceitos, princípios e métodos em análise quantitativa e qualitativa da vegetação, incluindo tópicos como natureza e estrutura da vegetação, diversidade, fitossociologia, e métodos multivariados de classificação e ordenação (PCA, DCA, CCA, TWINSPAN e dendrogramas de similaridade por UPGMA). O documento está disponível para download na página da Livraria | EA - PRÓ-FLORESTA.

Figura 15. Ranking de citação dos quatro artigos mais citados no currículo Lattes de Fábio Venturoli, com destaque para o número de citações do trabalho *Tópicos em Análise de Vegetação* desde sua publicação, em 2000. Fonte: Google Acadêmico (abril de 2025).

O artigo com maior número de citações, segundo a Figura 15, é intitulado *Biotime: A database of biodiversity time series for the Anthropocene*, publicado na revista *Global Ecology and Biogeography*, em 2018. Esse trabalho resultou de uma cooperação científica internacional, na qual Fábio Venturoli forneceu os dados brutos utilizados em sua tese de doutorado para um grupo de pesquisadores que compilava séries temporais de dados de vegetação de diferentes regiões do planeta. A exigência para inclusão dos dados era a existência de pelo menos duas avaliações temporais realizadas na mesma

área. O objetivo do estudo foi inferir padrões gerais da biodiversidade em escala global ao longo do tempo. Apesar de o artigo ter mais de 400 autores e contabilizar **412 citações** até abril de 2025, sua contribuição foi indireta e limitada ao fornecimento de dados. Por essa razão, o autor não o considera o mais representativo de sua produção intelectual.

O terceiro artigo no ranking da Figura 15 é fruto de um trabalho realizado em parceria com o professor Nilton Fiedler, em uma área de **Cerrado stricto sensu** que havia sido queimada na Fazenda Água Limpa — fazenda experimental da UnB. O estudo demonstrou a resistência da vegetação do Cerrado ao fogo, evidenciada pela baixíssima mortalidade de árvores e pela manutenção da composição florística, além de sua alta resiliência, com rápida recuperação das condições anteriores ao distúrbio. Esse artigo, publicado em 2004, destaca-se pelo número de citações (**104 até abril de 2025**), refletindo o interesse recorrente da comunidade científica sobre o tema fogo no Cerrado.

Além do número de citações, o currículo Lattes permite a **autoavaliação da produção científica**, por meio da seleção, pelo próprio pesquisador, dos **dez trabalhos considerados mais relevantes**. Na **Figura 16**, são indicados os dez principais trabalhos de Fábio Venturoli, sendo que os de número 6, 7 e 8 já foram abordados neste memorial: os estudos sobre lepidópteras em plantas lactíferas, o documento *Tópicos em Análise de Vegetação* e o trabalho sobre custos e rendimentos operacionais em implantação florestal.

Artigos completos publicados em periódicos

1. MESQUITA, Ferreira Indiara Nunes; DANIELLE, de Oliveira Diniz; GOMES, Ferreira Fernanda; VENTUROLI, Fábio. A new species of Oxandra (Annonaceae) from the Brazilian Cerrado. Phytotaxa (on-line). JCR, v.636, p.246 - 251, 2024. **Citações:** WEB OF SCIENCE 3 | SCOPUS 1
2. VENTUROLI, Fábio; SANQUETTA, Carlos Roberto. Alometria e biomassa em uma Savana Parque do Brasil. SCIENTIA FORESTALIS. JCR, v.47, p.708 - 713, 2019.
3. VENTUROLI, Fábio; FRANCO, Augusto César; FAGG, Christopher Willian. Tree diameter growth following silvicultural treatments in a semi-deciduous secondary forest in Central Brazil. CERNE (UFLA). JCR, v.21, p.117 - 123, 2015.
4. VENTUROLI, Fábio; FRANCO, Augusto César; FAGG, Christopher Willian; FELFILI, Jeanine Maria. Regime de luz em uma floresta estacional semidecídua sob manejo, em Pirenópolis, Goiás. REVISTA ARVORE. JCR, v.36, p.1135 - 1144, 2012. **Citações:** WEB OF SCIENCE 6 | SCOPUS 6
5. PEREIRA, Benedito Alísio da Silva; VENTUROLI, Fábio; CARVALHO, Fabrício Alvim. FLORESTAS ESTACIONAIS NO CERRADO: UMA VISÃO GERAL. Pesquisa Agropecuaria Tropical (Online). JCR, v.41, p.446 - 455, 2011.
6. SILVA, Kátia Regina; MINETTI, Luciano José; FIEDLER, Nilton César; VENTUROLI, Fábio; MACHADO, Edgar Gaya Banks; SOUZA, Amaury Paulo de. Custos e rendimentos operacionais de um plantio de eucalipto em região de cerrado. REVISTA ARVORE. JCR, v.28, p.361 - 366, 2004.
7. FELFILI, Jeanine Maria; VENTUROLI, Fábio. Tópicos em análise de vegetação. Comunicações Técnicas Florestais. v.2, p.1 - 34, 2000.
8. DINIZ, Ivone Resende; MORAES, Helena Castanheira de; BOTELHO, Auridéia m f; VENTUROLI, Fábio; CABRAL, Bérites c. LEPIDOPTERAN CARTEPILLAR FAUNA ON LACTIFEROUS HOST PLANTS IN THE CENTRAL BRAZILIAN CERRADO. Revista Brasileira de Biologia (Impresso) (Cessou em 2001. Cont. ISSN 1519-6984 Brazilian Journal of Biology (Impresso)). v.59, p.627 - 635, 1999.

Livros publicados

1. VENTUROLI, Fábio. INVENTÁRIO FLORESTAL (CURSO ONLINE), ed.1. GOIANIA: CIAR/UFG, 2018, v.1., p.27.
2. VENTUROLI, Fábio. Inventário florestal: princípios para uma aplicação prática, ed.1. Goiânia: Fábio Venturoli, 2015, v.1., p.60.

Figura 16. Produção bibliográfica considerada pelo docente como a mais relevante em seu currículo Lattes. Recorte extraído da plataforma Lattes em fevereiro de 2025.

Entre os demais, os artigos de número 3 e 4 na Figura 16 resultaram de sua tese de doutorado (2008). Nesses trabalhos, investigou-se a interceptação de luz pelo dossel florestal ao longo de um gradiente ambiental e sob diferentes tratamentos silviculturais, que incluíam intervenções como o corte seletivo de cipós, árvores tortas, doentes ou de baixa qualidade de fuste. As ações visavam reduzir a competição entre árvores e favorecer o crescimento e a regeneração da floresta.

O artigo número 3 reporta que essas intervenções resultaram em um aumento de **20% no crescimento radial** das árvores em comparação às áreas-controle, em um período de 4,8 anos de monitoramento (2003 a 2007).

Já o artigo número 4 testou a hipótese de que a abertura do dossel provocada pelas intervenções silviculturais poderia favorecer a invasão por espécies oportunistas, como a *Brachiaria*, devido ao maior aporte de luz no sub-bosque. Para isso, quantificou-se a densidade de fluxo de fótons ($\mu mol.m^{-2}.s^{-1}$) com sensores, e, a partir desses dados, calculou-se a porcentagem de sombreamento. O experimento utilizou um delineamento fatorial com três fatores:

- Duas **estações climáticas** (seca e chuvosa);
- Duas **alturas de medida de luz** (1,30 m e ao nível do solo);
- Quatro **tratamentos silviculturais** (corte de cipós e liberação de competição), incluindo um controle.

Os resultados indicaram diferenças estatisticamente significativas nas porcentagens de sombreamento entre os tratamentos (ANOVA, $p < 0,05$), independentemente das estações ou das alturas de medição. As alterações no sub-bosque provocadas pelos tratamentos foram, portanto, suficientes para modificar a entrada de luz na floresta. Os efeitos desses tratamentos sobre a regeneração florestal e a presença de espécies invasoras foram investigados em outros dois artigos, os quais confirmaram a hipótese proposta.

> VENTUROLI, F.; FRANCO, A. C. ; FAGG, C. W.; FELFILI, J. M. Avaliação temporal da regeneração natural em uma floresta estacional semidecídua secundária, em Pirenópolis, Goiás. **Revista Árvore** (Impresso) JCR, v. 35, p. 473-483, 2011.
>
> VENTUROLI, F.; FAGG, C. W. ; FELFILI, J. M. Crescimento de uma floresta estacional semidecídua secundária sob manejo, em relação a fatores ambientais, em Pirenópolis, Goiás. **Revista de Biologia Neotropical**, v. 7, p. 1-11, 2010.

O artigo número 5 da Figura 16 é considerado por Fábio Venturoli como um dos mais importantes de sua produção intelectual. O convite para coautoria partiu do primeiro autor, o Dr. Benedito Alísio da Silva Pereira, engenheiro agrônomo e botânico, pesquisador do IBGE (atualmente aposentado). O artigo foi publicado na *Revista Pesquisa Agropecuária Tropical (PAT)*, da Escola de Agronomia da

UFG. À época, Benedito havia sido convidado pela revista para submeter um artigo de revisão sobre o Cerrado brasileiro, dada sua reconhecida expertise sobre a vegetação do bioma.

Durante o doutorado, Benedito foi orientado pela professora Jeanine Felfili, a mesma orientadora de Venturoli, embora em programas distintos: Ecologia e Ciências Florestais, respectivamente. Ambos cursaram disciplinas em comum e desenvolveram uma relação acadêmica próxima. Ao aceitar o convite da revista, Benedito convidou Venturoli e o professor Fabrício Alvim Carvalho, atualmente na UFJF/MG, para integrar a equipe de autores. Fabrício, biólogo, também fazia parte da turma do doutorado em Ecologia.

O grupo optou por escrever um artigo de revisão sobre as **florestas estacionais do Cerrado**, tema abordado em suas respectivas teses com enfoques complementares. O resultado foi um trabalho completo, acessível e rico em conteúdo técnico, que se tornou uma referência obrigatória para estudos sobre vegetação natural, especialmente florestas estacionais do Cerrado. O artigo aborda temas como: classificação, nomenclatura, origem, distribuição, extensão, aspectos ambientais, composição florística, estrutura, diversidade, dinâmica, espécies indicadoras, espécies raras, importância socioeconômica, conservação e formulação de políticas públicas. Esse artigo ocupa o **quarto lugar no ranking de citações** do autor, com **90 citações desde sua publicação, em 2011** (Figura 15).

Na Figura 16, observa-se que os trabalhos de número 3 a 8 correspondem ao período anterior ao ingresso de Fábio Venturoli na carreira docente na UFG. Já os artigos de números 1 e 2 e os livros 1 e 2 estão diretamente relacionados à sua atuação como professor na universidade.

O artigo número 2 trata do **ajuste de equações alométricas para estimativas de volume, biomassa e carbono** em uma **Savana Parque**, no Cerrado, localizada no município de Nova Crixás (GO). O estudo quantificou biomassa em diferentes compartimentos da vegetação: camada rasteira (herbáceas e gramíneas), necromassa (madeira morta com DAP $\geq$ 2,5 cm), regeneração natural, serapilheira e estrato arbóreo. A seguir, foram ajustadas equações que estimam o volume e a biomassa com base em variáveis biofísicas de fácil obtenção, como profundidade da serapilheira, percentual de cobertura do solo, número de indivíduos da regeneração natural (H $\geq$ 1,3 m e DAP $\leq$ 5 cm), DAP e altura do estrato arbóreo.

O objetivo era gerar modelos aplicáveis às **unidades amostrais do Inventário Florestal Nacional (IFN)**, nas quais se coletam apenas variáveis não destrutivas — sem mensuração direta da massa seca nem do teor de carbono. Esse projeto integrou o programa de pesquisa vinculado ao IFN.

Durante o desenvolvimento do trabalho, Venturoli buscava aprofundar seus conhecimentos em **análise de regressão linear**. Recebeu apoio do professor Waldenei Travassos de Queiroz, que, em uma reunião técnica do IFN no IBAMA, em Brasília/DF, recomendou a leitura da obra *Econometria Básica*, de Damodar N. Gujarati e Dawn C. Porter (Figura 17). Essa orientação foi fundamental para o amadurecimento teórico do autor nas análises estatísticas. O livro foi amplamente utilizado durante seu estágio pós-doutoral e tornou-se referência para as disciplinas que passou a ministrar na pós-graduação.

Esse artigo foi desenvolvido durante o **pós-doutorado realizado entre 2015 e 2017**, sob a supervisão do professor Carlos Roberto Sanquetta (UFPR), com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). A pesquisa integrou o projeto **Alometria no Cerrado**, o qual será detalhado na Seção V deste memorial.

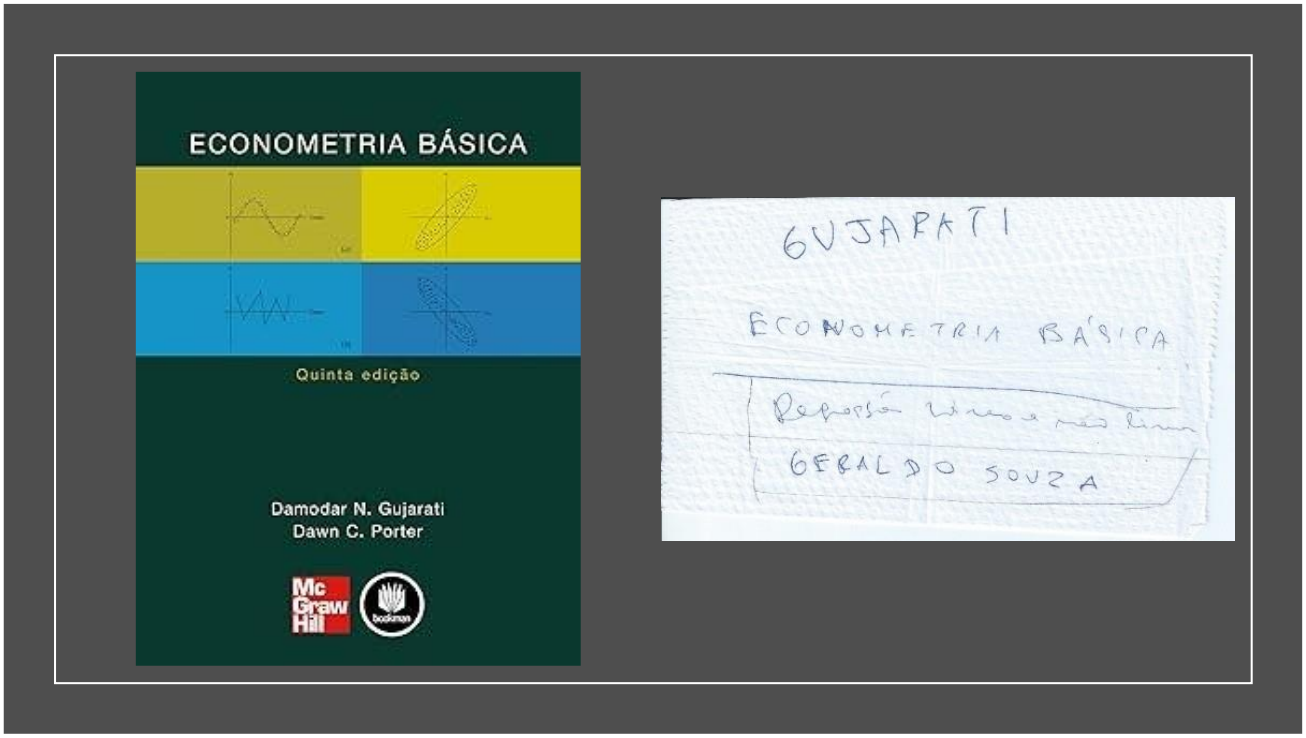


Figura 17. Obra indicada pelo professor Waldenei Travassos de Queiroz, base conceitual para os estudos de regressão linear desenvolvidos por Fábio Venturoli.

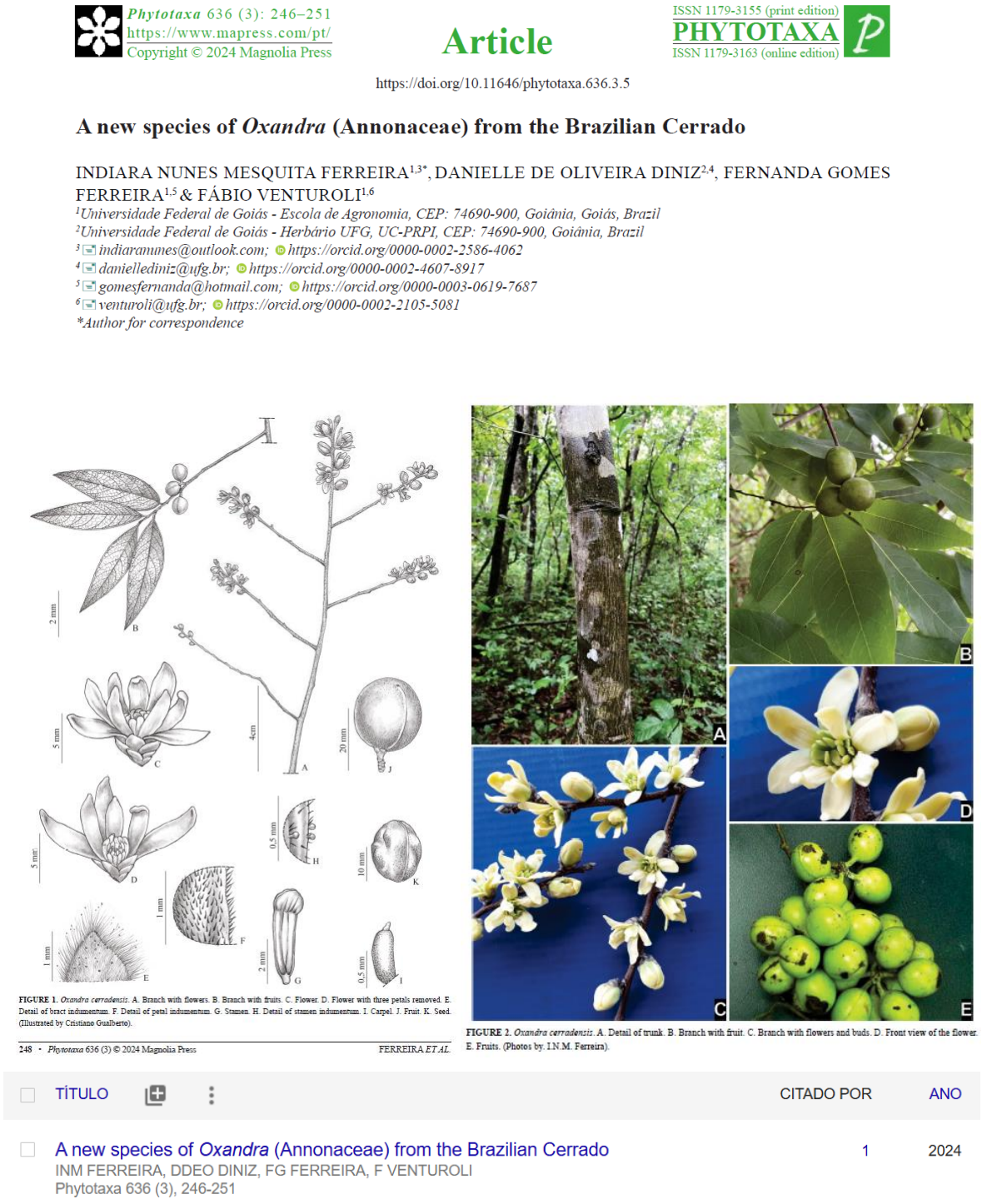
O **artigo de número 1 da Figura 16** — o mais recente — também foi desenvolvido no âmbito do projeto **Alometria no Cerrado**, desta vez como resultado da **tese de doutorado da discente Indiara Nunes Mesquita Ferreira**, orientada por Venturoli no PPGA/UFG. O artigo descreve **uma nova espécie do gênero *Oxandra* (Annonaceae)**, registrada como *Oxandra cerradensis*, publicada na revista internacional *Phytotaxa* (https://doi.org/10.11646/phytotaxa.636.3.5), com coautoria das pesquisadoras Dr.ª Danielle de Oliveira Diniz e Dr.ª Fernanda Gomes Ferreira.

O gênero *Oxandra* pertence à família **Annonaceae** e compreende 28 espécies conhecidas, quatro das quais ocorrem no Cerrado: *Oxandra reticulata* Maas, *Oxandra saxicola* Maas & Junikka, *Oxandra sessiliflora* Fries e *Oxandra cerradensis* Ferreira & D.O.Diniz.

A pesquisa de Indiara, desenvolvida entre 2018 e 2021, contou com o apoio do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), IFN, UFG, Legado Verdes do Cerrado (LVC) e FAO. Foram inventariadas **933 árvores**, classificadas em **164 espécies botânicas**, entre elas a nova espécie descrita. No entanto, a comprovação da novidade exigiu várias expedições ao longo de cinco anos, até que fossem coletados exemplares reprodutivos da planta (flores e frutos), etapa essencial para a descrição taxonômica, o que só foi possível em 2023.

Nas palavras da discente Indiara Ferreira, publicadas na revista *AgroUFGNews* (n. 3, 2025):

> "Desde o início do projeto, a planta despertou curiosidade quanto à sua identificação, pois diferenças morfológicas na parte vegetativa eram notórias em relação às outras espécies do Cerrado. Foram tantas idas a campo que ela já havia sido batizada pelo nome popular de 'Planta do Marimbondo', devido à presença de marimbondos que nidificam no sub-bosque das matas onde *Oxandra cerradensis* ocorre. Muitas vezes, os membros da equipe foram atacados durante as coletas. A descoberta de *O. cerradensis* ressalta a rica biodiversidade do Cerrado, que, apesar de sua relevância ecológica, sofre com elevadas taxas de desmatamento e mudanças no uso do solo. A descrição de novas espécies é fundamental para ampliar o conhecimento sobre o bioma e orientar estratégias de conservação."



Phytotaxa 636 (3): 246–251
https://www.mapress.com/pt/
Copyright © 2024 Magnolia Press

Article

ISSN 1179-3155 (print edition)
PHYTOTAXA
ISSN 1179-3163 (online edition)

https://doi.org/10.11646/phytotaxa.636.3.5

A new species of *Oxandra* (Annonaceae) from the Brazilian Cerrado

INDIARA NUNES MESQUITA FERREIRA[1,3*], DANIELLE DE OLIVEIRA DINIZ[2,4], FERNANDA GOMES FERREIRA[1,5] & FÁBIO VENTUROLI[1,6]

[1]*Universidade Federal de Goiás - Escola de Agronomia, CEP: 74690-900, Goiânia, Goiás, Brazil*
[2]*Universidade Federal de Goiás - Herbário UFG, UC-PRPI, CEP: 74690-900, Goiânia, Brazil*
[3] *indiaranunes@outlook.com; https://orcid.org/0000-0002-2586-4062*
[4] *danielleldiniz@ufg.br; https://orcid.org/0000-0002-4607-8917*
[5] *gomesfernanda@hotmail.com; https://orcid.org/0000-0003-0619-7687*
[6] *venturoli@ufg.br; https://orcid.org/0000-0002-2105-5081*
**Author for correspondence*

FIGURE 1. *Oxandra cerradensis*. A. Branch with flowers. B. Branch with fruits. C. Flower. D. Flower with three petals removed. E. Detail of bract indumentum. F. Detail of petal indumentum. G. Stamen. H. Detail of stamen indumentum. I. Carpel. J. Fruit. K. Seed. (Illustrated by Cristiano Gualberto).

FIGURE 2. *Oxandra cerradensis*. A. Detail of trunk. B. Branch with fruit. C. Branch with flowers and buds. D. Front view of the flower. E. Fruits. (Photos by. I.N.M. Ferreira).

TÍTULO CITADO POR ANO

A new species of *Oxandra* (Annonaceae) from the Brazilian Cerrado 1 2024
INM FERREIRA, DDEO DINIZ, FG FERREIRA, F VENTUROLI
Phytotaxa 636 (3), 246-251

Figura 18. Imagens e ilustrações da espécie *Oxandra cerradensis*, publicadas na *Phytotaxa*, com destaque para o trabalho de descrição taxonômica realizado por Indiara Mesquita Ferreira.

Ao retomar a análise da produção intelectual de Fábio Venturoli com base no número de citações registradas no Google Acadêmico, observa-se um crescimento expressivo a partir de seu ingresso na UFG. A média anual de citações é de **63** (coeficiente de variação – CV = 75%) considerando todo o período, e **80** (CV = 51%) no intervalo entre **2009 e 2025**, totalizando **1.339 citações** entre 2003 e

2024. Em 2025, já foram contabilizadas mais **17 citações**, que ainda não estão incluídas nesse total. A Figura 19 apresenta um panorama da evolução dessas citações ao longo do tempo.

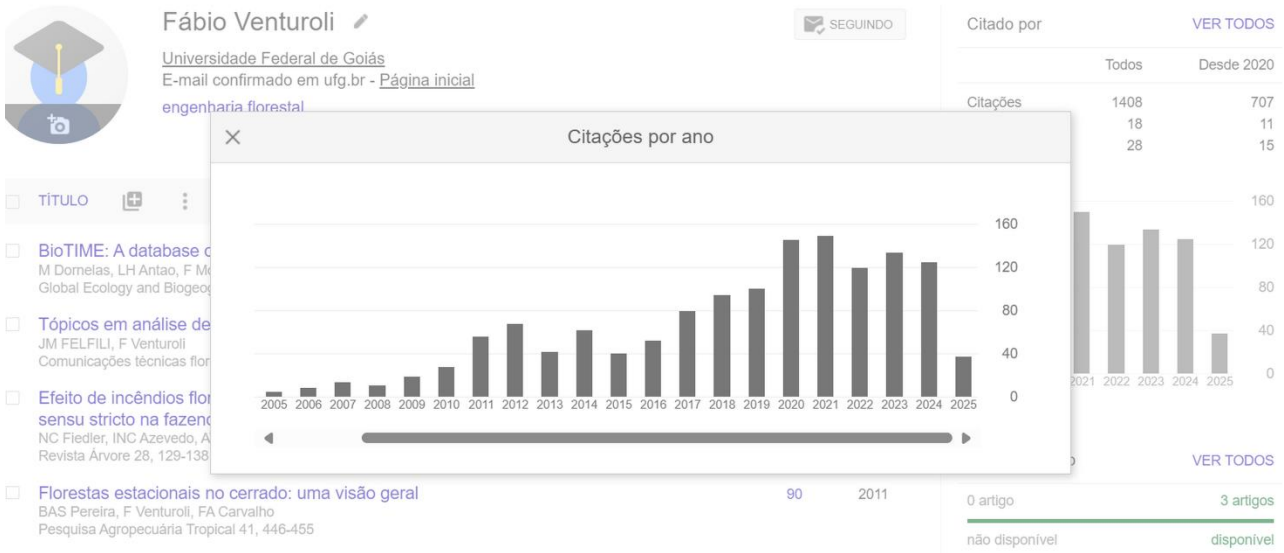


Figura 19. Imagem do Google Acadêmico com a evolução do número de produtos citados entre 2005 e 2025.

Pela análise da Figura 19, constata-se um salto significativo no número de citações a partir de **2018**, ano da publicação do artigo *Biotime: A database of biodiversity time series for the Anthropocene* (*Global Ecology and Biogeography*, 2018). Esse artigo representa **29% do total de citações** da carreira. Além disso, **82% das publicações** de Venturoli receberam pelo menos uma citação desde suas respectivas datas de publicação. Ressalta-se ainda que sua produção científica contempla **70 artigos em periódicos especializados**, com média de **2,7 publicações por ano** (CV = 115%), desde 1999.

O Google Acadêmico também oferece dois indicadores bibliométricos amplamente utilizados: o **índice h** e o **índice i10**. O índice **h** representa o maior número *h* tal que *h* publicações tenham recebido, no mínimo, *h* citações cada. Já o índice **i10** representa o número de publicações com, pelo menos, **10 citações**.

Na **Figura 20**, são apresentados os valores desses índices:

- **Índice h** (todo o período): 18 → 18 publicações com, no mínimo, 18 citações;
- **Índice h** (últimos 5 anos): 11 → 11 publicações com, no mínimo, 11 citações;
- **Índice i10** (todo o período): 28 → 28 publicações com 10 ou mais citações;
- **Índice i10** (últimos 5 anos): 15 → 15 publicações com 10 ou mais citações.

Figura 20. Métricas de índice *h* e *i10* do Google Acadêmico associadas à produção intelectual de Fábio Venturoli.

Em relação aos artigos completos publicados em periódicos e mencionados nesta seção (Figura 16), a ordem de apresentação foi deliberadamente estruturada por Fábio Venturoli para ilustrar a **evolução da sua produção científica ao longo da carreira**. O relato inicia-se com os artigos **nº 6, 7 e 8**, originados ainda na graduação, fruto de sua atuação como orientado em projetos de Iniciação Científica e monitoria; segue com os artigos **nº 3, 4 e 5**, relacionados ao período de transição entre a formação e o início da carreira docente; e finaliza com os artigos **nº 2 e 1**, produtos resultantes de sua atuação como **orientador** de pesquisas de pós-graduação, culminando em publicações artigos originados em teses de doutorado.

6.2 Livros publicados

Fábio Venturoli publicou, ao longo de sua carreira acadêmica e profissional, **14 livros**, em sua maioria com caráter didático e linguagem acessível. Todos possuem **registro ISBN**. O primeiro livro foi publicado a partir de um projeto de pesquisa desenvolvido logo após sua chegada à UFG, intitulado *Reflorestamento e restauração florestal no bioma Cerrado*. O projeto contou com apoio financeiro do **CNPq** e de três empresas parceiras — duas mineradoras e uma reflorestadora.

A obra resultante reuniu os trabalhos desenvolvidos, publicados e apresentados por discentes e docentes ao longo do projeto (Figura 21). O livro também registra a trajetória da pesquisa, conforme apresentado no prefácio, transcrito a seguir:

> **Prefácio**
>
> Dentre as inúmeras publicações de artigos em revistas científicas, dissertações, teses e resumos em eventos científicos resultantes dessas investigações, a presente publicação — *Reflorestamento e Restauração Florestal no Bioma Cerrado* — vem coroar o esforço de uma equipe jovem de pesquisadores, com a inclusão e participação de acadêmicos dos cursos de Engenharia Florestal, Agronomia e Ciências Biológicas da UFG e de outras instituições de ensino.
>
> Este livro reúne e disponibiliza à comunidade científica e às demais pessoas interessadas os resultados de pesquisas realizadas com o objetivo de recuperar e restaurar áreas por meio da reintrodução de espécies vegetais, com vistas à recomposição do solo e à revitalização dos ecossistemas do bioma Cerrado, degradados por ações antrópicas em busca de seus diversos recursos naturais, tanto bióticos quanto abióticos.

É apenas uma amostra inicial da capacidade que o ser humano possui de reconhecer a importância de um meio ambiente saudável e provedor de serviços ecossistêmicos para garantir sua própria sobrevivência em harmonia.

São votos dos povos do Cerrado que esta equipe de pesquisadores continue coesa e dedicada, vertendo novos conhecimentos para promover a estabilidade das diversas formas de vida que compõem o bioma.

Goiânia, julho de 2013.

Dr. Jácomo Divino Borges
Professor Associado
Universidade Federal de Goiás
Escola de Agronomia
Setor de Engenharia Florestal

Referência bibliográfica:

VENTUROLI, F.; BORGES, J. D.; CORRECHEL, V.; CALIL, F. N.; SOUZA, J. P. N.; MONTEIRO, M. M. *Reflorestamento e restauração florestal no Cerrado*. 1. ed. Goiânia: Pró-Floresta/UFG, 2013. v. 1. 198p. ISBN: 978-65-00-55709-1

Figura 21. Imagem composta pela capa e sumário do livro Reflorestamento e Restauração Florestal no Bioma Cerrado, resultado de cooperação técnico-científica no âmbito do Pró-Floresta/UFG. O QR Code inserido direciona para a página oficial da Livraria Pró-Floresta, onde a obra encontra-se disponível.

Entre os livros publicados, destacam-se dois que foram classificados como produtos mais relevantes em seu currículo Lattes, conforme autoavaliação (Figura 16):

- *Inventário Florestal: princípios para uma aplicação prática* (ISBN: 978-85-918782-0-8), publicado em 2015;
- *Curso on-line de inventário florestal* (ISBN: 978-85-495-0228-5), publicado em 2018.

O curso será abordado detalhadamente na **Seção IV – Atividades de Extensão**, em razão de sua vinculação com eventos, políticas públicas, inclusão social e divulgação científica. O livro é apresentado a seguir (Figura 22).

Figura 22. Capa do livro *Inventário Florestal: princípios para uma aplicação prática* (Venturoli, 2015), banner do curso on-line de Inventário Florestal.

O livro foi concebido como material de apoio aos cursos de capacitação promovidos pela UFG, especialmente para atender à demanda do setor florestal goiano. Com a expansão dos plantios de eucalipto no estado e o aumento da exigência de inventários florestais nos processos de licenciamento ambiental, surgiu a necessidade de material técnico que desse suporte à formação de profissionais.

A obra aborda os seguintes tópicos:

- Mensuração de variáveis dendrométricas (DAP e altura);
- Relações hipsométricas e volumetria;
- Técnicas de cubagem de árvores;
- Amostragem aleatória simples, características estatísticas e validação dos inventários (erro padrão, erro de amostragem, intervalo de confiança, representatividade amostral);
- Análises de diversidade e fitossociologia.

O livro é vendido pelo site Pró-Floresta (profloresta.agro.ufg.br/livraria) e pela plataforma Amazon (amazon.com.br).

QR Code com link direto para o livro *Inventário Florestal: princípios para uma aplicação prática*, disponível na Amazon. A publicação integra a produção bibliográfica técnico-didática do autor, voltada à formação em Engenharia Florestal e áreas afins.

Em 2017, Fábio Venturoli publicou, juntamente com a monitora da disciplina de Dendrologia, Karoline Siqueira, (turma de 2016), o livro *Dendrologia*. O objetivo foi fornecer material didático complementar para facilitar o reconhecimento das espécies arbóreas do Cerrado, por meio da descrição e ilustração de 30 espécies comumente encontradas na Escola de Agronomia da UFG.

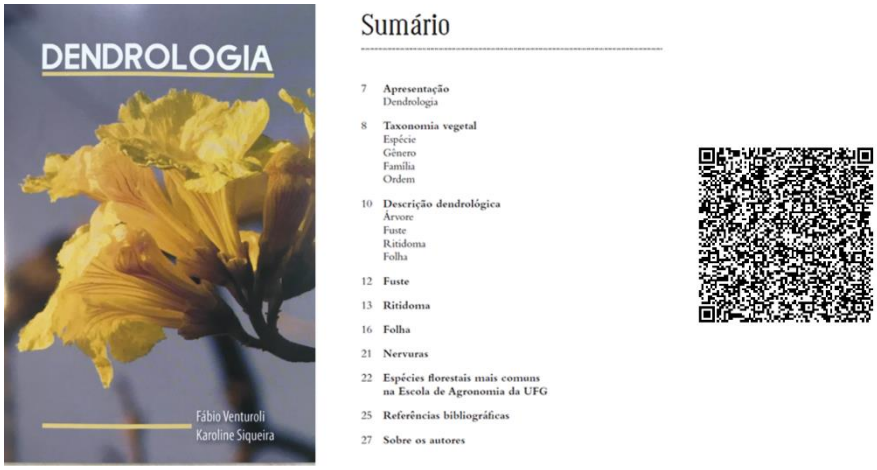


Figura 23. Capa, sumário e QR Code de acesso ao livro *Dendrologia*, de autoria de Fábio Venturoli e Karoline Siqueira, publicado em 2024. Disponível na Amazon.

A partir da disciplina, foi criado um projeto editorial para publicação dos **melhores trabalhos finais de discentes** no formato de e-books com ISBN, utilizando prefixo editorial registrado na **Câmara Brasileira do Livro (CBL)**. A proposta tem como objetivo motivar os alunos e valorizar a produção discente. Desde 2017, já foram publicados **seis e-books**, todos disponíveis para download no site do Pró-Floresta (E-Book | EA - PRÓ-FLORESTA).

Figura 24. Capas dos e-books produzidos por discentes da disciplina de Dendrologia, disponíveis no site do Pró-Floresta.

A ideia dos e-books surgiu em 2015, quando um grupo de discentes apresentou seu trabalho final em formato impresso, como uma cartilha (Figura 25). Na ocasião, não foi atribuído ISBN à obra.

Figura 25. Cartilha de Dendrologia produzida pela turma de 2015.

Três outras publicações também merecem destaque por terem sido desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão **Pró-Floresta**:

1. VENTUROLI, F.; FERREIRA, I. N. M.; SOUZA, R. L. *Jardim das descobertas: catálogo de identificação de árvores no Museu Antropológico da UFG*. 1. ed. Goiânia: Fábio Venturoli, 2020. v. 1. 23p. ISBN: 978-65-00-14520-5.

A publicação surgiu de um convite do técnico Rafael de Souza, responsável pelo Museu Antropológico da UFG, que solicitou a identificação das espécies arbóreas presentes na área do museu, destinada a atividades de educação ambiental. As espécies foram identificadas e sinalizadas com placas. Posteriormente, o material foi estruturado e publicado como e-book.

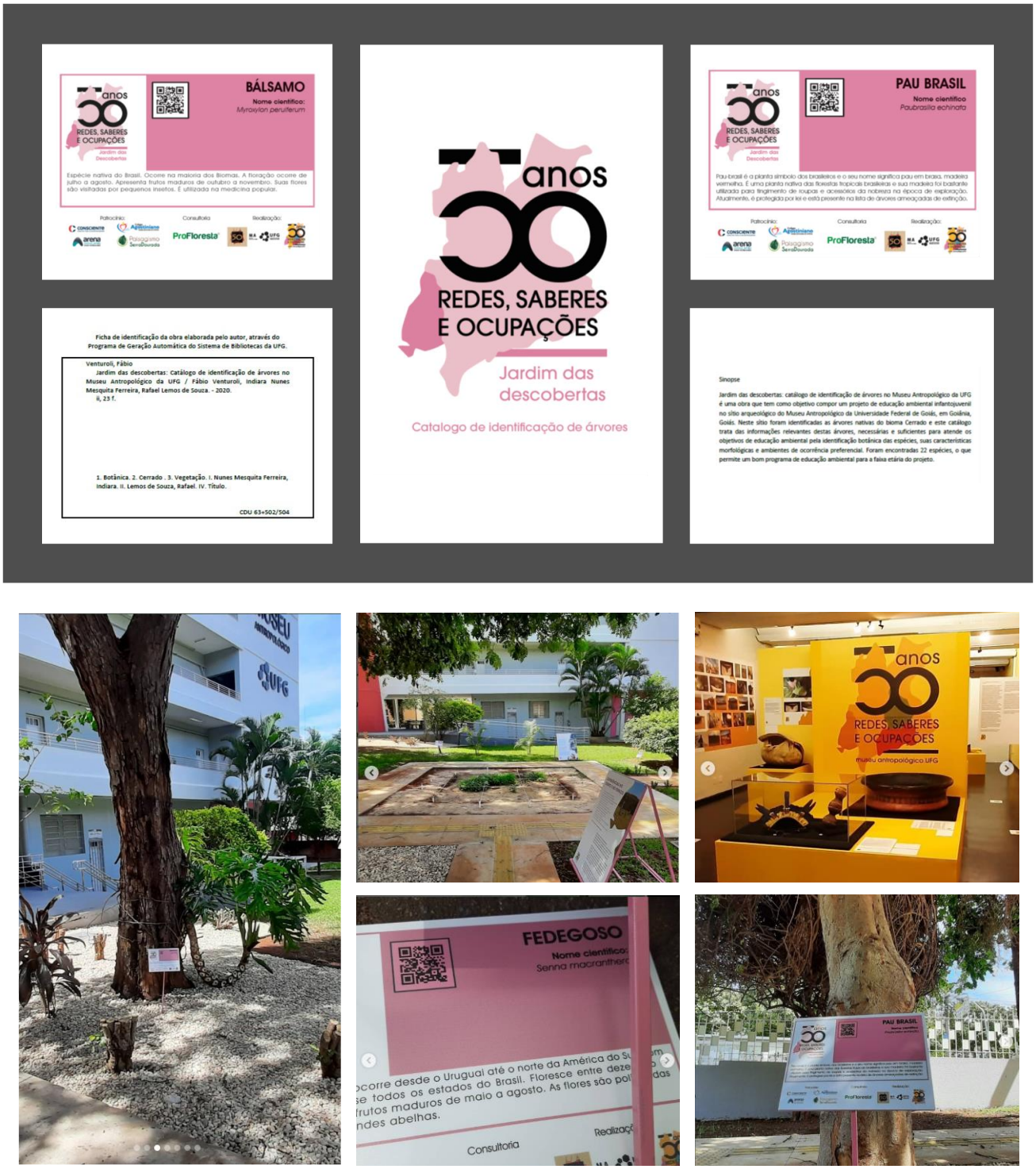


Figura 26. E-book *Jardim das Descobertas* (acima) e imagens do espaço físico (abaixo), no Museu Antropológico da UFG.

As duas publicações seguintes foram elaboradas a partir de contratos técnicos vinculados a **projetos de reflorestamento em Goiás**, com foco em orientações práticas e técnicas:

2. FERREIRA, I. N. M.; RIOS, J. M.; OLIVEIRA, G. M.; VENTUROLI, F. *Plantio em área de Preservação Permanente junto ao córrego São José, em Goiânia, Goiás*. 1. ed. Goiânia: Fábio Venturoli, 2021. v. 1. 12p. ISBN: 978-65-00-16681-1
3. FERREIRA, I. N. M.; PIRES, P. P.; REDON, G.; VENTUROLI, F. *Orientações técnicas da UFG para o plantio de mudas de espécies florestais do Cerrado*. 1. ed. Goiânia: Fábio Venturoli / Pró-Floresta, 2021. v. 1. 31p. ISBN: 978-65-00-23759-7

Figura 27. Capas das publicações com orientações técnicas para o plantio de mudas em projetos de reflorestamento no Cerrado.

Por fim, destaca-se a **contribuição de Fábio Venturoli ao Primeiro Relatório da Avaliação Nacional sobre Mudanças Climáticas**, coordenado pelo **Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC)**. Sua participação ocorreu como colaborador do **Grupo de Trabalho 3**, inserindo dados de sua tese de doutorado sobre volumetria e estimativas de biomassa em florestas estacionais semidecíduas na região de Pirenópolis (GO).

Referência bibliográfica:

VENTUROLI, F. *Mitigação das mudanças climáticas*. In: BUSTAMANTE, M. M. C.; ROVERE, E. L. L. (Eds.). Contribuição do Grupo de Trabalho 3 do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas ao Primeiro Relatório da Avaliação Nacional sobre Mudanças Climáticas. 1. ed. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 2014. v. 3. 463p.

7. Capítulos de livros e/ou publicação de trabalhos em anais de eventos e/ou de registros de patentes/softwares e assemelhados (Item III)

e/ou produção artística, demonstrada também publicamente por meios típicos e característicos das áreas de cinema, música, dança, artes plásticas, fotografia e afins;

7.1 Capítulos de livros

A produção de Fábio Venturoli também inclui **capítulos de livros**, totalizando **seis publicações**. Dentre essas, **quatro** correspondem a **reedições de um mesmo capítulo** voltado à recuperação de matas ciliares, incluído em diferentes edições do livro *Agricultura Familiar em Goiás: lições para o assessoramento técnico*, organizado pelo professor Gabriel Medina. O capítulo foi elaborado em coautoria com o professor Medina e o discente Leonardo Brito, bolsista do projeto e aluno do curso de Engenharia Florestal da UFG.

As quatro edições foram publicadas nos anos de **2012**, **2014**, **2016** e **2018** (Figura 28):

> BRITO, L.; MEDINA, G.; VENTUROLI, F. Recuperação de matas ciliares. In: Gabriel Medina. (Org.). **Agricultura familiar em Goiás: lições para o assessoramento técnico**. 4ed.Goiânia: UFG, 2018, v. 1, p. 186-202. (acesse aqui).
>
> BRITO, L.; MEDINA, G.; VENTUROLI, F. Recuperação de matas ciliares. In: Gabriel Medina. (Org.). **Agricultura familiar em Goiás: lições para o assessoramento técnico**. 3ed.Goiânia: UFG, 2016, v. 1, p. 123-138.
>
> BRITO, L.; MEDINA, G.; VENTUROLI, F. Recuperação de Matas Ciliares. In: GABRIEL MEDINA. (Org.). **Agricultura familiar em Goiás: lições para o assessoramento técnico**. 2ed.GOIÂNIA: EDITORA UFG, 2014, v. 1, p. 119-134.
>
> BRITO, L.; MEDINA, G.; VENTUROLI, F. Recuperação de Matas Ciliares. In: Gabriel Medina. (Org.). **Agricultura Familiar em Goiás: Lições para o Assessoramento Técnico**. GOIÂNIA, GO: KELPS, 2012, v. , p. 83-95.

Figura 28. Capas das quatro edições do livro *Agricultura familiar em Goiás: lições para o assessoramento técnico*, contendo capítulo sobre recuperação de matas ciliares.

Outro capítulo de livro foi elaborado a partir de um projeto de extensão promovido pelo Instituto de Estudos Socioambientais da UFG (IESA/UFG), em parceria com a professora **Maria Geralda de Almeida** (*In memoriam*). A obra resultou da troca de saberes entre a universidade e a **comunidade Kalunga**, no município de Teresina de Goiás (Figura 29). Fábio Venturoli ministrou cursos sobre produção de mudas de espécies florestais nativas como alternativa de geração de renda.

Referência bibliográfica:

VENTUROLI, F. BASTOS, I. R. R. PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS. **Troca de Saberes no Cerrado: Valorização dos Quintais, Segurança Alimentar e Cidadania nas Comunidades Kalunga em Teresina de Goiás**. 1ed. GOIÂNIA, GO: IESA/FUNAPE/UFG, 2012, v. 1, p. 12-15.

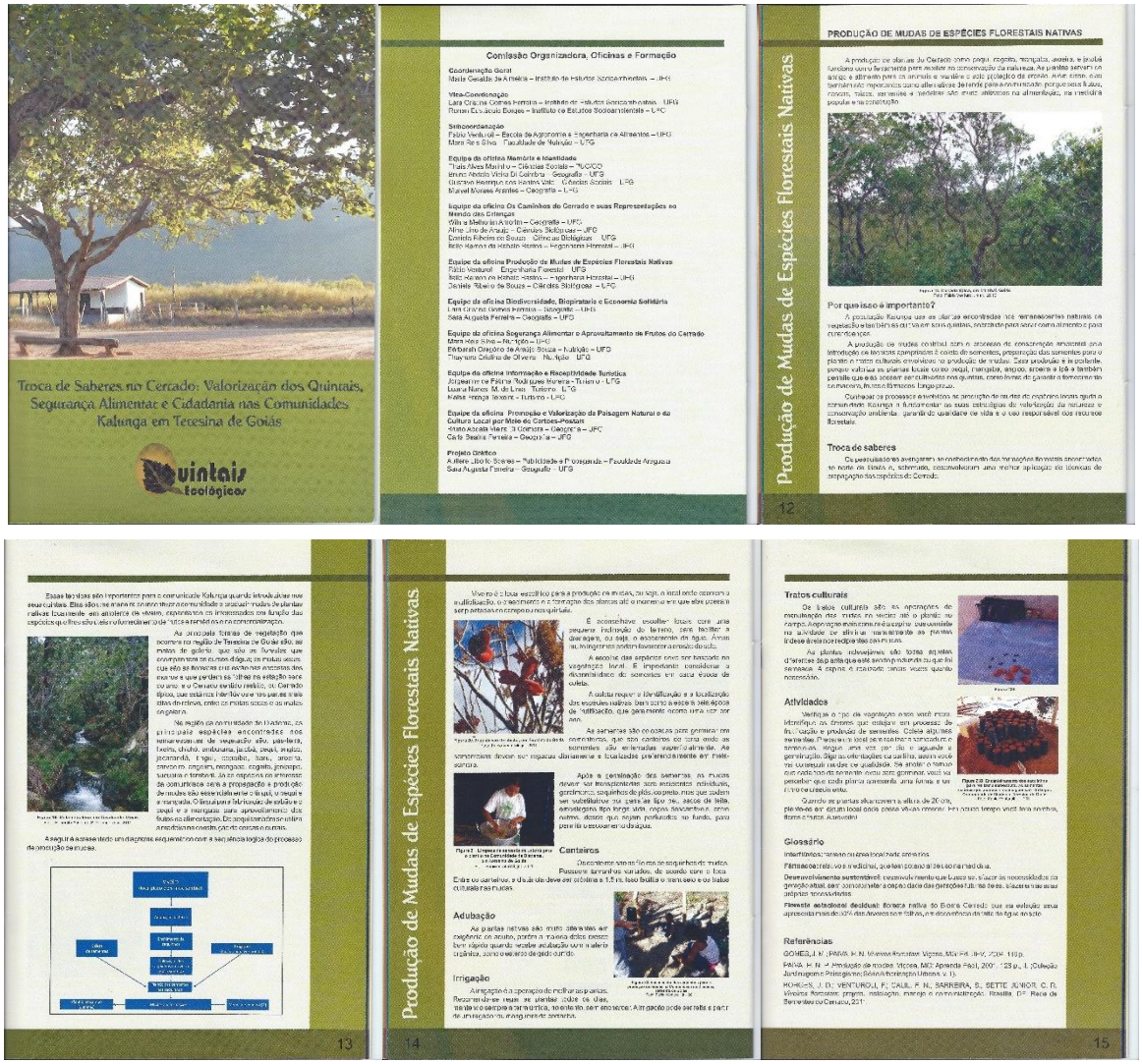
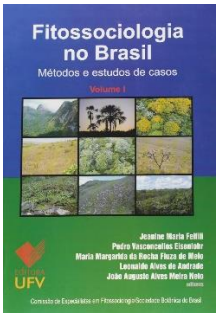


Figura 29. Capa do livro *Troca de saberes no Cerrado* e destaque do capítulo sobre produção de mudas de espécies florestais nativas.

O sexto capítulo foi produzido durante o doutorado de Venturoli, como resultado da disciplina *Tópicos Especiais em Ciências Florestais*, ministrada pela professora Jeanine Felfili na UnB. O conteúdo focou em **análises estatísticas multivariadas** e, inicialmente, foi publicado na Série *Comunicações Técnicas Florestais* do Departamento de Engenharia Florestal da UnB, em 2007. Posteriormente, foi incorporado à coletânea *Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de caso*, publicada pela Editora UFV, em 2011.



FELFILI, J. M.; CARVALHO, F. A.; LIBANO, A. M.; VENTUROLI, F.; Pereira, B. A. S.; MACHADO, E. L. M. Análise multivariada: princípios e métodos em estudos de vegetação. In: Jeanine Maria Felfili; Pedro Vasconcellos Eisenlohr; Maria Margarida da Rocha Fiuza de Melo; Leonaldo Alves de Andrade; João Augusto Alves Meira Neto. (Org.). **Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de caso**. 1ed., Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa-UFV, 2011, v. 1, p. 122-155. (Pode ser adquirido no Amazon)

7.2 Publicação de trabalhos em anais de eventos

A produção científica de Fábio Venturoli inclui **84 trabalhos publicados em anais de eventos científicos**. A maioria desses trabalhos, **67**, foi publicada na forma de **resumos simples**; outros **oito** como **resumos expandidos**; e **nove** como **trabalhos completos**, representando uma distribuição proporcional de aproximadamente **80%, 10% e 10%**, respectivamente. A relação completa dessas publicações encontra-se apresentada na **Tabela 03**.

Tabela 3. Relação de trabalhos publicados por Fábio Venturoli em anais de eventos científicos, classificados conforme o tipo de publicação (trabalho completo, resumo expandido ou resumo simples).

N°	Referência
	Trabalhos completos
1.	ANJOS, L. C.; SANTOS NETO, G. B.; OLIVEIRA, G. M.; **VENTUROLI, F**. VIVEIRO-ESCOLA PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS. In: 21 CONGRESSO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG/CONPEEX, 2024, Goiânia - GO. ANAIS, 2024.
2.	KEROLAINE, A.; SANTOS NETO, G. B.; **VENTUROLI, F**. RELATÓRIO DE INVENTÁRIO FLORESTAL PARA *Khaya grandifoliola* C. Dc. In: 21 CONGRESSO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG/CONPEEX, 2024, Goiânia - GO. ANAIS, 2024.
3.	DINIZ, D. O.; **VENTUROLI, F**. Viveiro-Escola da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, In: 20 CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO - CONPEEX., 2023. 20 CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO - CONPEEX. Goiânia - GO: UFG, 2023. v. 1. p. 1-2.
4.	**VENTUROLI, F.**; FELFILI, Jeanine Maria; FAGG, Christopher William. MORTALIDADE DE ÁRVORES EM UMA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL, SOB MANEJO, EM PIRENÓPOLIS, GOIÁS. In: 5° SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS, 2008, BRASÍLIA. 5° SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS, 2008. v. 1. p. 773-786.
5.	FIEDLER, Nilton César; **VENTUROLI, F.**; VALE, A. T.; SILVA, G. F. AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DE AMBIENTES DE TRABALHO EM MARCENARIAS DO DISTRITO FEDERAL COM VISTAS A UM MELHOR DESIGN INDUSTRIAL. In: II CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS FLORESTAIS, 2002, Curitiba. II CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS FLORESTAIS, 2002.
6.	FIEDLER, Nilton César ; **VENTUROLI, Fábio** ; KUTSCHENSKI JUNIOR, F. E. ; PINHO, G. S. C. . Colheita de Produtos Florestais não Madeireiros no Cerrado. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL, 2001, Porto Seguro - BA. Anais do 5 Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal, 2001. p. 223-226.
7.	FIEDLER, Nilton César ; SILVA, G. F. ; PINHO, G. S. C. ; KUTSCHENSKI JUNIOR, F. E. ; **VENTUROLI, Fábio** . A Exploração Florestal de Florestas Naturais e seus Aspectos Legais. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE

COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL, 2001, Porto Seguro - BA. Anais 5 SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL, 2001. p. 302-308.

8. SILVA, G. F. ; FIEDLER, Nilton César ; PINHO, G. S. C. ; KUTSCHENSKI JUNIOR, F. E. ; **VENTUROLI, Fábio** . O Manejo Florestal e seus aspectos Legais. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL, 2001, Santa Maria - RS. Anais 2 SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO SOBRE MANEJO FLORESTAL, 2001. p. 677-683.

Resumos expandidos

1. SANTOS NETO, G. B. ; **VENTUROLI, F**. . Equações de volume e produção volumétrica de Eucalipto em regime de talhadia, no Cerrado. In: 21 CONGRESSO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG/CONPEEX, 2024, Goiânia - GO. ANAIS, 2024.

2. OLIVEIRA, M. G. ; SILVA, A. C. L. ; FIGUEIREDO, L. T. M. ; MEIER, S. ; **VENTUROLI, Fábio** . FITOSSOCIOLOGIA E VALOR DE IMPORTÂNCIA EM CARBONO NUMA ÁREA DE CERRADO SENSU STRICTO, NO MUNICÍPIO DE MARA ROSA, GOIÁS. In: VI Encontro Brasileiro de Mensuração Florestal, 2023, RECIFE. ANAIS. RECIFE: MENSUFLOR, 2023. v. 1. p. 1-5.

3. BORGES, J. D. ; **VENTUROLI, Fábio** . Proposta de modelo para recomposição de reserva legal com espécies madeireiras e frutíferas do bioma cerrado. In: III MENSUFLOR, 2016, PIRACICABA. III MENSUFLOR. PIRACICABA: III MENSUFLOR, 2016. v. 1. p. 1-5.

4. MONTEIRO, M. M. ; MARTINS, T. O. ; **VENTUROLI, F**. . 'INFLUÊNCIA DO HIDROGEL SOBRE A SOBREVIVÊNCIA DE MUDAS NATIVAS DO CERRADO EM PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA. In: SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 2014, FOZ DO IGUAÇU. 10 SINRAD - SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 2014.

5. ALVES, P. L. ; FORMIGA, K. T. M. ; **VENTUROLI, F.** . Estudo de modelo metodológico para estimativa de área foliar do Oiti (Licania Tomentosa (Benth.). In: Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão - CONPEEX, 2013, GOIÂNIA. Anais. GOIÂNIA: UFG, 2013. p. 11063-11063.

6. Barreira, S. ; **VENTUROLI, F**. . ESTIMATIVA DE CARBONO EM ESPÉCIES DE CERRADO NUMA ÁREA RESTAURADA, EM GOIÂNIA - GO. In: Congresso de Ecologia do Brasil, 2011, SÃO LOURENÇO. X Congresso de Ecologia do Brasil, 2011.

7. **VENTUROLI,** Fábio. Manejo de florestas estacionais: uma opção para conservar e lucrar. In: VIII ENCONTRO DE BOTÂNICOS DO CENTRO-OESTE- VIII ENBOC, 2010, GOIÂNIA. ENCONTRO NACIONAL DE BOTÂNICOS. GOIÂNIA: SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL - REGIONAL CENTRO-OESTE, 2010. v. 1. p. 87-88.

8. **VENTUROLI, Fábio**. Como o manejo florestal influencia a cobertura do solo em uma floresta estacional semidecídua?. In: VII CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG/CONPEEX, 2010, GOIÂNIA. II SEMINÁRIO DE PESQUISA DA UFG. GOIÂNIA: UFG, 2010. p. 7808-7812.

9. SOUZA, D. M. ; RESENDE, I. M. de HOLANDA ; CAMPOS, A. S. ; CALIL, F. N. ; Barreira, S. ; BORGES, J. D. ; TELES, H. F. ; **VENTUROLI, Fábio** . INFLUÊNCIA DE POLÍMERO HIDROABSORVENTE NA SOBREVIVÊNCIA DE MUDAS NATIVAS DO CERRADO EM PLANTIO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA. In: VII CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG/CONPEEX, 2010, GOIÂNIA. II SEMINÁRIO DE PESQUISA DA UFG. GOIÂNIA: UFG, 2010. p. 7739-7743.

Resumos simples

1. ANJOS, L. C. ; SANTOS NETO, G. B. ; OLIVEIRA, G. M. ; **VENTUROLI, F**. . VIVEIRO-ESCOLA PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS. In: 21 CONGRESSO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG/CONPEEX, 2024, Goiânia - GO. ANAIS, 2024.

2. KEROLAINE, A. ; SANTOS NETO, G. B. ; **VENTUROLI, F**. . RELATÓRIO DE INVENTÁRIO FLORESTAL PARA Khaya grandifoliola C. Dc. In: 21 CONGRESSO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG/CONPEEX, 2024, Goiânia - GO. ANAIS, 2024.

3. DINIZ, D. O. ; **VENTUROLI, Fábio** . Viveiro-Escola da Universidade Federal de Goiás, Goiânia,. In: 20 CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO - CONPEEX., 2023. 20 CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO - CONPEEX.. Goiânia - GO: UFG, 2023. v. 1. p. 1-2.

4. DINIZ, D. O. ; **VENTUROLI, Fábio** . TAXONOMIA DE MELASTOMATACEAE JUSS. NO CERRADO BRASILEIRO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA (2012- 2021. In: 20 CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO - CONPEEX, 2023, Goiânia - GO. 20 CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO - CONPEEX. Goiânia - GO: UFG, 2023.

5. FERREIRA, I. N. M. ; **VENTUROLI, Fábio** . RIQUEZA E DIVERSIDADE FLORÍSTICA NA MATA CILIAR LINDEIRA DO RIO TRAÍRAS NA RESERVA LEGADO VERDES DO CERRADO, GOIÁS - BRASIL. In: 71º Congresso Nacional de Botânica, 2021, Goiânia. ANAIS. SÃO PAULO: SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL, 2021. v. 1. p. 1-2.

6. RIOS, J. M. ; **VENTUROLI, Fábio** . ESTRUTURA HORIZONTAL E ESTOQUE DE BIOMASSA E CARBONO DE FORMAÇÕES DE CERRADO NO MUNICÍPIO DE MARA ROSA, GOIÁS, BRASIL. In: 71º Congresso Nacional de Botânica, 2021, Goiânia. ANAIS. SÃO PAULO: SBB, 2021. v. 1. p. 1-2.

7. MONTEIRO, MARINA MORAIS ; **VENTUROLI, Fábio** . USE OF TARPAULIN AS A METHOD OF CONTROL UROCHLOA BRIZANTHA ON THE CROWN REGION OF SEEDLINGS IN NATIVE TREE PLANTING IN CERRADO BIOME. In: 9th World Conference on Ecological Restoration., 2021, Québec City. 9th World Conference on Ecological Restoration.. Quebec: 9th World Conference on Ecological Restoration., 2021. v. 1. p. 1-2.

8. NASCIMENTO, M. V. ; NASCIMENTO, A. R. ; **VENTUROLI, Fábio** . RELEVÂNCIA DOS CARACTERES PARA DISTINÇÃO DO TOMATE RASTEIRO. In: V SEMINÁRIO MATRIZ DE ANÁLISES ESTATÍSTICAS MULTIVARIADAS, 2020, Goiânia. ANAIS. Goiânia: PROFLORESTA/FÁBIO VENTUROLI, 2020. v. 4. p. 8-8.

9. EVANGELISTA, Z. R. ; SENA, C. C. R. ; **VENTUROLI, Fábio** ; NASCIMENTO, A. R. . CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE HÍBRIDOS DE TOMATEIRO PARA PROCESSAMENTO INDUSTRIAL. In: V SEMINÁRIO MATRIZ DE ANÁLISES ESTATÍSTICAS MULTIVARIADAS, 2020, Goiânia. ANAIS. GOIANIA: PROFLORESTA, 2020. v. 4. p. 11-11.

10. RIOS, JOVAN ; **VENTUROLI, FABIO** . Composição florística de formações de Cerrado no município de Mara Rosa, Goiás, Brasil. In: 17 CONPEEX, 2020, GOIANIA. ANAIS. GOIANIA: UFG, 2020. v. 1. p. 1-1.

11. GUIMARAES, L. E. ; ROITMAN, IRIS ; **VENTUROLI, FÁBIO** . Aboveground biomass and expansion factors of a riparian forest in the Brazilian Savanna. In: CONGRESSO MUNDIAL DA IUFRO, 2019, CURITIBA. PESQUISA FLORESTAL BRASILERIA. CURITIBA: EMBRAPA, 2019. v. 39. p. 221-221.

12. FERREIRA, INDIARA ; **VENTUROLI, F**. . COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLÓGICA DO ESTRATO ARBÓREO DE FLORESTA ESTACIONAL DO CERRADO. In: 70° CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 2019, Maceió. Anais, 2019.

13. PEREIRA, A. P. ; BRITO, C. N. ; RESENDE, R. T. ; **VENTUROLI, FÁBIO** . Estimated biomass in the accumulated leaf litter in the Cerrado region of Niquelândia, Goiás, Brazil. In: CONGRESSO MUNDIAL DA IUFRO, 2019, CURITIBA. PESQUISA FLORESTAL BRASILERIA, 2019. v. 39. p. 533-533.

14. BRITO, C. N. ; PEREIRA, A. P. ; **VENTUROLI, FÁBIO** . Biomass from natural regeneration of different plant physiognomies in the Cerrado Biome. In: CONGRESSO MUNDIAL DA IUFRO, 2019, CURITIBA. PESQUISA FLORESTAL BRASILERIA. CURITIBA: EMBRAPA, 2019. v. 39. p. 533-534.

15. GUIMARAES, L. E. ; FERREIRA, I. N. M. ; SANTANA, G. M. ; FERREIRA, F. G. ; FREITAS, J. V. ; ROITMAN, IRIS ; **VENTUROLI, Fábio** . Estimativa de biomassa, carbono e fatores de expansão em uma floresta estacional decidual em Niquelândia. In: 70º Congresso Nacional de Botânica, 2019, MACEIÓ. 70º Congresso Nacional de Botânica, 2019.

16. FARIA, R. C. ; CAMPOS, A. J. ; **VENTUROLI, Fábio** . DIFERENTES EMBALAGENS na Qualidade Pós-Colheita de PITAIA VERMELHA: UMA ABORDAGEM MULTIVARIADA. In: IV SEMINÁRIO MATRIZ DE ANÁLISES ESTATÍSTICAS MULTIVARIADAS, 2018, Goiânia. ANAIS. Goiânia: PROFLORESTA, 2018. v. 3. p. 8-8.

17. FONSECA, C. S. ; FREITAS, J. V. ; **VENTUROLI, F**. . BIOMASSA ARBÓREA DE UMA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECÍDUA SUBMONTANA EM GOIÁS. In: CONPEEX, 2018, GOIANIA. CONPEEX. GOIANIA: UFG, 2018. v. 1. p. 1-1.

18. BRITO, C. N. ; FREITAS, J. V. ; **VENTUROLI, Fábio** . Estimativa de biomassa da regeneração natural de uma área de cerradão em Niquelândia, Goiás. In: 15º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão - CONPEEX, 2018, Goiânia. CONPEEX. Goiânia: UFG, 2018. v. 1. p. 1-2.

19. FERREIRA, I. N. M. ; FERREIRA, FERNANDA GOMES ; SANTANA, G. M. ; GUIMARAES, L. E. ; **VENTUROLI, Fábio** . Composição florística e fitossociológica de uma área de cerrado sensu stricto na reserva Legado Verdes do Cerrado. In: XII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BOTÂNICA,, 2018, QUITO. XII CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BOTÂNICA,, 2018.

20. PEREIRA, A. P. ; BRITO, C. N. ; FREITAS, J. V. ; RESENDE, R. T. ; **VENTUROLI, Fábio** . Equações alométricas para estimativa de biomassa da serapilheira em quatro fitofisionomias do cerrado em Niquelândia, Goiás. In: 15º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão, 2018, Goiânia. 15º Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão, 2018.

21. XAVIER, A. C. F. ; **VENTUROLI, Fábio** . DESEMPENHO DE MODELOS REGIONALIZADOS NEX GDDP PARA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS. In: VII Congresso Florestal Latino-Americano, 2018, VITÓRIA. ANAIS. VITÓRIA: CONFLAT, 2018. v. 1. p. 2-2.

22. SIQUEIRA, KAROLINE NASCIMENTO; **VENTUROLI, Fábio**. ESTIMATIVA VOLUMÉTRICA DE UM POVOAMENTO DE EUCALIPTO CONDUZIDO SEM MANEJO EM UMA FLONA. In: VII Congresso Florestal Latino-Americano, 2018, VITÓRIA. ANAIS. VITÓRIA: CONFLAT, 2018. v. 1. p. 1-2.

23. MONTEIRO, M. M. ; CORREA, R. S. ; **VENTUROLI, FABIO**. 14 years after the deposition of sewage sludge in a degraded area in the Brazilian savannah: Is the rain of seed and litter deposition reestablished?. In: VII Conferência Mundial sobre Restauração Ecológica V Congreso Iberoamericano y del Caribe de Restauración Ecológica I Conferência Brasileira de Restauração Ecológica, 2017, FOZ DO IGUAÇU. ANAIS. SAO PAULO: SER, 2017. v. 1. p. 1-1.

24. **VENTUROLI, FABIO**. Resumo é resumo, artigo é artigo. In: Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas, 2017, Goiânia. III Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas. Goiânia: Proflroesta, 2017. v. 1. p. 1-1.

25. BORGES, J. D. ; **VENTUROLI, Fábio** . ESPÉCIES FRUTÍFERAS E MADEIREIRAS NATIVAS DO CERRADO EM PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL. In: XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 2016, SÃO LUIS. XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA. SÃO LUIS: XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 2016. v. 1. p. 1-2.

26. SANTOS, R. F. ; **VENTUROLI, FABIO** . LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO COMPONENTE ARBÓREO EM ÁREA DE CERRADÃO NO MUNICÍPIO DE HIDROLÂNDIA - GO. In: 13º CONPEEX/UFG, 2016, Goiânia. 13º CONPEEX. Goiânia: UFG, 2016. v. 1. p. 1-1.

27. FARIA, D. M. L. ; **VENTUROLI, F**. . INVENTÁRIO FLORESTAL DE CERRADO REMANESCENTE NO ENTORNO DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO ¿ CAMPUS AVANÇADO DE HIDROLÂNDIA. In: 13º CONPEEX, 2016, Goiânia. 13º CONPEEX. Goiânia: UFG, 2016. v. 1. p. 1-1.

28. MONTEIRO, M. M. ; **VENTUROLI, F**. . Efeito do hidrogel na química edáfica e na recuperação de área degradada na savana brasileira. In: IV Congreso Iberoamericano y del Caribe de Restauración Ecológica, 2015, Buenos Aires. IV Congreso Iberoamericano y del Caribe de Restauración Ecológica. Buenos Aires: SER, 2015.

29. FERREIRA, G. A. ; SANTOS, F. R. ; **VENTUROLI, Fábio** . Caracterização de hastes de Dentrocalamus asper (Schult & Schult f.) Backer ex K. Heyne no município de Senador Canedo, Goiás. In: III Seminário Nacional do Bambu,, 2015, Goiânia. I CONGRESSO DE CIENCIA E TECNOLOGIA DA PUC GOIÁS. Goiânia: PUC/GO, 2015. v. 1. p. 1-2.

30. SOUZA, K. R. ; **VENTUROLI, F**. . Floresta Estacional: Madeira Sustentável Para O Produtor Rural No Cerrado. In: Congresso de Ciência e Tecnologia Florestal, 2014, SOROCABA. I Congresso de Ciência e Tecnologia Florestal, 2014.

31. SOUZA, K. R. ; **VENTUROLI, F**. . Avanços Tecnológicos em Recursos Florestais/ProFloresta. In: Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnUCET, 2014, ANÁPOLIS. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnUCET - UEG, 2014.

32. SILVA, R. T. ; SOUZA, K. R. ; **VENTUROLI, F**. . IDENTIFICAÇÃO DE TRÊS ESPÉCIES FLORESTAIS PELA CASCA.. In: Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnUCET, 2014, ANÁPOLIS. III Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnUCET - UEG, 2014.

33. FREITAS, V. P. ; OLIVEIRA, C. E. B. ; **VENTUROLI, F**. . Inventário Florestal pelo Sistema de Amostragem Sistemática em Área de Recuperação Florestal em Goiânia-GO.. In: Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG, 2014, GOIÂNIA. XI Conpeex - Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG, 2014.

34. XAVIER, A. C. F. ; OLIVEIRA, C. E. B. ; SILVA NETO, C. M. E. ; **VENTUROLI, F**. . ESTRUTURA E DINÂMICA DE Myracrodruon urundeuva Allemão NA RPPN VAGAFOGO, PIRENÓPOLIS-GO. In: Simpósio Nacional de Inventário Florestal, 2014, MANAUS. III Simpósio Nacional de Inventário Florestal, 2014. p. 77-77.

35. XAVIER, A. C. F. ; OLIVEIRA, C. E. B. ; SILVA NETO, C. M. ; **VENTUROLI, Fábio** . Incremento diamétrico de Myracrodruon urundeuva Allemão, em um fragmento de Floresta Estacional Semidecídua sob manejo. In: III SIMPÓSIO NACIONAL DE INVENTÁRIO FLORESTAL, 2014, MANAUS. ANAIS. BSB: SFB, 2014. v. 1. p. 77-77.

36. **VENTUROLI, F**.. O INVENTÁRIO FLORESTAL NACIONAL COMO REFERÊNCIA PARA O LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO BRASIL. In: II SIMPÓSIO NACIONAL DE INVENTÁRIO FLORESTAL, 2013, CURITIBA. ANAIS. BRASÍLIA: SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO, 2013. v. 1.

37. NERY, I. R. A. M. ; FORTES, M. M. ; NAVES, F. E. ; ZIMMERMANN, F. ; SILVA, K. L. M. E. ; WEBBER, T. V. ; **VENTUROLI, Fábio** . FITOSSOCIOLOGIA EM PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA EM GOIÂNIA, GOIÁS. In: CONGRESSO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA, 2012, GOIÂNIA. ANAIS. GOIÂNIA: UFG, 2012. v. 1. p. 1-1.

38. SANTOS, E. G. ; **VENTUROLI, Fábio** ; CALIL, F. N. ; Venturoli, S . INFLUÊNCIA DE POLÍMERO HIDROABSORVENTE NA SOBREVIVÊNCIA DE ESPÉCIES NATIVAS EM UM PROJETO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL NO BIOMA CERRADO. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG, 2012, GOIANIA. CONPEEX. GOIANIA: UFG, 2012. v. 1. p. 1-6.

39. QUELUZ, G. C. P. ; JESUS, L. O. ; RODRIGUES, R. A. ; FONSECA, P. S. ; **VENTUROLI, Fábio**. Estrutura populacional de Brosimum gaudichaudii Trécul. na Escola de Agronomia da UFG. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG, 2012, GOIANIA. CONPEEX. GOIANIA: UFG, 2012.

40. FARIA, M. C. G. ; CALIL, F. N. ; **VENTUROLI, Fábio** ; Venturoli, S . Avaliação do transplantio de espécies arbustivas e arbóreas nativas em área de reflorestamento e restauração florestal no bioma Cerrado. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG, 2012, GOIANIA. CONPEEX. GOIANIA: UFG, 2012.

41. CAMPOS, A. S. ; **VENTUROLI, Fábio** ; CALIL, F. N. ; Venturoli, S . Regeneração Natural em Área de Recuperação Florestal no Bioma Cerrado. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG, 2012, GOIANIA. CONPEEX. GOIANIA: UFG, 2012.

42. VIEIRA, D. A. ; CALIL, F. N. ; **VENTUROLI, Fábio** ; Venturoli, S . AVALIAÇÃO DA PORCENTAGEM DE COBERTURA DE SOLO EM ÁREA DE REFLORESTAMENTO E RESTAURAÇÃO FLORESTAL NO BIOMA CERRADO. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG, 2012, GOIANIA. CONPEEX. GOIANIA: UFG, 2012.

43. **VENTUROLI, Fábio**; RESENDE, I. M. de HOLANDA ; OLIVEIRA, C. E. B. ; CASTRO, D. S. ; FERREIRA, H. D. ; VENTUROLI, S. . TECNOLOGIA DE SEMENTES E PRODUÇÃO DE MUDAS DE Merremia digitata (Spreng.) Hallier f.. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG, 2012, GOIANIA. CONPEEX. GOIANIA: UFG, 2012. p. 1-5.

44. SOUZA, D. M. ; FARIA, M. C. G. ; **VENTUROLI, Fábio** ; VENTUROLI, S. ; CASTRO, D. S. . MODELOS HIPSOMÉTRICOS PARA ONZE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS EM PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO BIOMA CERRADO. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG, 2012, GOIANIA. CONPEEX. GOIANIA: UFG, 2012.

45. NAVES, F. E. ; NERY, I. R. A. M. ; SILVA, K. L. M. E. ; ALVES, S. S. ; FORTES, M. M. ; RESENDE, I. M. de HOLANDA ; **VENTUROLI, Fábio**. DIVERSIDADE E SIMILARIDADE FLORÍSTICA DE ÁREA EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO FLORESTAL EM GOIÂNIA, GOIÁS.. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFG, 2012, GOIANIA. CONPEEX. GOIANIA: UFG, 2012.

46. ALMEIDA, M. G. ; BORGES, R. E. ; FERREIRA, L. C. G. ; **VENTUROLI, Fábio** ; BASTOS, I. R. R. ; REIS, M. ; SOUZA, B. G. A. ; MORETTI, S. L. ; LUSTOSA, I. M. C. ; PEREIRA, V. F. ; AMORIM, W. M. ; MARINHO, T. A. ; FERREIRA, C. B. ; MORAES, D. C. ; BEZERRA, L. S. ; SOTTO-MAIOR, M. B. . Troca de saberes no cerrado: ecologia, valorização dos quintais, segurança alimentar e cidadania nas comunidades Kalunga em Teresina de Goiás. In: I Encontro de Pesquisadores de Quilombolas Kalunga, 2011, GOIÂNIA. I Encontro de Pesquisadores de Quilombolas Kalunga, 2011. v. 1. p. 13-13.

47. ALMEIDA, M. G. ; BRABEC, E. ; LIMA, I. B. ; **VENTUROLI, Fábio** ; BORGES, R. E. ; MORETTI, S. L. ; FERREIRA, L. C. G. . The Ecological Yards of the Quilombolas: A Cultural and Ecological Understanding of Identity, Home Landscape and Territorial Building. In: Why Does the Past Matter? CHANGING VISIONS, MEDIA, AND RATIONALES IN THE 21ST CENTURY, 2011, AMHERST. Why Does the Past Matter? CHANGING VISIONS, MEDIA, AND RATIONALES IN THE 21ST CENTURY. AMHERST: UMASS AMHERST CENTER FOR HERITAGE & SOCIETY, 2011. v. 1. p. 48-48.

48. ABDALLA, D. F. ; SANTOS, E. M. ; **VENTUROLI, Fábio** ; Barreira, S. . Diversidade florística de uma área restaurada sete anos após sua implantação, em Goiânia, Goiás.. In: 62 Congresso Nacional de Botânica, 2011, Fortaleza, CE. 62 Congresso Nacional de Botânica. São Paulo: Sociedade Botânica do Brasil, 2011. v. 1.

49. SOUZA, D. M. ; Venturoli, S ; RESENDE, I. M. de HOLANDA ; FARIA, M. C. G. ; TEIXEIRA, C. R. ; VIEIRA, D. A. ; OLIVEIRA, C. E. B. ; Barreira, S. ; CALIL, F. N. ; BORGES, J. D. ; **VENTUROLI, Fábio** . INFLUÊNCIA DE POLÍMERO HIDROABSORVENTE NA MORTALIDADE PÓS PLANTIO DE ESPÉCIES NATIVAS EM ÁREA DEGRADADA PELA MINERAÇÃO NO BIOMA CERRADO. In: X CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2011, SÃO LOURENÇO -MG. ANAIS, 2011. v. 1.

50. FARIA, M. C. G. ; VIEIRA, D. A. ; TEIXEIRA, C. R. ; SOUZA, D. M. ; RESENDE, I. M. de HOLANDA ; OLIVEIRA, C. E. B. ; Barreira, S. ; CALIL, F. N. ; BORGES, J. D. ; **VENTUROLI, Fábio** . Variação estrutural entre e dentro de espécies em ensaio de restauração florestal no bioma cerrado. In: X CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2011, SÃO LOURENÇO -MG. ANAIS, 2011. v. 1.

51. SOUZA, D. M. ; **VENTUROLI, Fábio** ; RESENDE, I. M. de HOLANDA ; CALIL, F. N. ; Venturoli, S . VARIAÇÕES ESTRUTURAIS ENTRE E DENTRO DE ESPÉCIES EM PLANTIO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO BIOMA CERRADO. In: 63 REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 2011, GOIÂNIA. Anais/Resumos da 62ª Reunião Anual da SBPC. São Paulo: SBPC, 2011. v. 1.

52. BOLINA, G. ; MARTINS, T. O. ; CALIL, F. N. ; **VENTUROLI, Fábio** ; Barreira, S. . QUANTIFICAÇÃO DE CARBONO EM UMA ÁREA DE CERRADO, EM PIRENÓPOLIS - GO. In: 63 REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 2011, GOIÂNIA. Anais/Resumos da 62ª Reunião Anual da SBPC. São Paulo: SBPC, 2011. v. 1.

53. Barreira, S. ; BORGES, J. D. ; CALIL, F. N. ; **VENTUROLI, Fábio** . ESTIMATIVA DE CARBONO EM ESPECIES DE CERRADO NUMA AREA RESTAURADA, EM GOI^ANIA - GO. In: X CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 2011, SÃO LOURENÇO -MG. X Congresso de Ecologia do Brasil. São Paulo: CEB, 2011. v. 1. p. 1-2.

54. MESQUITA FILHO, M. V. ; **VENTUROLI, Fábio** ; CASTRO, A. L. F. G. ; RODRIGUES, M. G. R. ; MARTINS, J. L. ; LIMA FILHO, R. M. ; ULHOA, S. C. ; SOUZA, A. F. . Caracterização química de micronutrientes e metais pesados em substratos e componentes utilizados em viveiros do Distrito Federal e região adjacente (Brasil. In: Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas - Materiais Regionais com Substrato, 2008, Fortaleza. Anais, 2008. p. 132.

55. MESQUITA FILHO, M. V. ; **VENTUROLI, Fábio** ; CASTRO, A. L. F. G. ; RODRIGUES, M. G. R. ; LIMA FILHO, R. M. ; MARTINS, J. L. ; ULHOA, S. C. ; SOUZA, A. F. ; MEIRELES, S. ; DELVICO, F. M. S. ; CUNHA, D. F. . Teores e extração de micronutrientes em plantas de dália (Dahlia sp.) crescidas em um solo sob "cerrado" de um jardim público de Brasília - Distrito Federal (Brasil).. In: SIMPÓSIO IBEROAMERICANO, 1.; JORNADA IBÉRICAS DE HORTICULTURA ORNAMENTALA, 4., 2008, Pontevedra. Innovación y futuro en la jardinería: libro de resúmenes, 2008. v. 1. p. 142.

56. **VENTUROLI, Fábio**; FELFILI, Jeanine Maria ; FAGG, Christopher William . SOBREVIVÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DE DIPTERYX ALATA E MYRACRODRUON URUNDEUVA PLANTADAS EM UM SISTEMA DE ENRIQUECIMENTO DE CAPOEIRA DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL EM PIRENÓPOLIS, GO. In: 58º CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 2007, SÃO PAULO. ANAIS, 2007. v. 1.

57. FELFILI, Jeanine Maria ; FAGG, Christopher William ; REZENDE, Alba Valéria ; FIEDLER, Nilton César ; **VENTUROLI, Fábio** . Semideciduous secondary forest management in Vagafogo, Goiás, Brazil. In: The Annual Meeting of the Association for Tropical Biology and Conservation, 2005, Uberlândia. The Annual Meeting of the Association for Tropical Biology and Conservation, 2005. p. 165.

58. FIEDLER, Nilton César ; **VENTUROLI, Fábio** ; AZEVEDO, I N C . Clima Ruído e Iluminação em fábricas de móveis no Distrito Federal. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL, 2002, VIÇOSA. Anais, 2002. v. 1. p. 91-92.

59. MACHADO, Edgar Gaya Banks ; FIEDLER, Nilton César ; **VENTUROLI, Fábio** . Diagnóstico das condições ergonômicas das indústrias de procesamento de produtos florestais no DF. In: VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, 2002, Brasília. Anais, 2002. v. 1. p. 118-119.

60. **VENTUROLI, Fábio**; FIEDLER, Nilton César ; MINETTI, L. J. . ANÁLISE ERGONÔMICA DO AMBIENTE DE TRABALHO EM EMPRESAS FABRICANTES DE MÓVEIS NO DISTRITO FEDERAL. In: ABERGO, 2001, Gramado - RS. ABERGO, 2001.

61. **VENTUROLI, Fábio**; FIEDLER, Nilton César . AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO EM EMPRESAS FABRICANTES DE MÓVEIS NO DISTRITO FEDERAL. In: ABERGO 2001, 2001. ABERGO 2001, 2001.

62. FIEDLER, Nilton César ; **VENTUROLI, Fábio** ; MACHADO, Edgar Gaya Banks . Estimativa dos Tempos Gastos em Implantação de Povoamentos Florestais. In: CONGRESSO E EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL SOBRE FLORESTAS - FOREST, 2000, Porto Seguro - BA. 6 CONGRESSO E EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL SOBRE FLORESTAS - FOREST.

63. **VENTUROLI, Fábio**; FIEDLER, Nilton César . Análise dos Rendimentos em Plantios Florestais. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNB, 2000, Brasília - DF. 6 CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNB, 2000.

64. FIEDLER, Nilton César ; MACHADO, Edgar Gaya Banks ; **VENTUROLI, Fábio** . Análise dos custos de implantação de povoamentos florestais. In: CONGRESSO E EXPOSIÇÃO NTERNACIONAL SOBRE FLORESTAS - FOREST, 2000, Porto Seguro. 6 CONGRESSO E EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL SOBRE FLORESTAS, 2000. p. 240-241.

65. **VENTUROLI, Fábio**; DINIZ, I. R. . Abundância e Distribuição Temporal da Fauna de Lepidoptera associada a Blepharocalix salicifolius (Myrtaceae) em um Cerrado de Brasília. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UnB, 1998, Brasília. 4 CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UnB, 1998.

66. **VENTUROLI, Fábio**; DINIZ, I. R. . Fauna de Lepidoptera de Eucalipto e a Frequência de Lagartas em Blepharocalix salicifolius, uma Myrtaceae do Cerrado da Fazenda Água Limpa (DF). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 1998, Recife - PE. XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 1998.

67. **VENTUROLI, Fábio**; DINIZ, I. R. . Fauna de Lepidoptera Associada a Plantas com Látex: Apocinaceae, Moraceae, Sapotaceae.. In: 3 CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNB, 1997, Brasília. 3 CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNB, 1997. v. 1. p. 180.

7.3. Registros de patentes/*softwares* e assemelhados

Em relação a **registros e patentes**, destaca-se que Fábio Venturoli efetuou o registro, junto ao **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)**, da **marca nominativa Pró-Floresta (ProFloresta)**, conforme apresentado na **Figura 30**. A marca foi registrada na **Classe Nice – Revisão 10 (41)**, que compreende serviços relacionados à **educação, treinamento, entretenimento, bem como atividades desportivas e culturais**. Especificação:

> Cursos por correspondência; Organização de competições [educação ou entretenimento]; Organização e apresentação de oficinas de trabalho [treinamento]; Orientação [Treinamento] - [Informação em]; Orientação [Treinamento] - [Consultoria em]; Orientação [Treinamento] - [Assessoria em]; Orientação [Treinamento]; Publicação de textos [exceto para publicidade] - [Informação em]; Publicação de textos [exceto para publicidade] - [Consultoria em]; Publicação de textos [exceto para publicidade] - [Assessoria em]; Publicação de textos [exceto para publicidade]; Reciclagem profissional - [Informação em]; Reciclagem profissional - [Consultoria em]; Reciclagem profissional - [Assessoria em]; Reciclagem profissional; Assessoria, consultoria e informação em educação [instrução] - [Informação em]; Assessoria, consultoria e informação em educação [instrução] - [Consultoria em]; Assessoria, consultoria e informação em educação [instrução] - [Assessoria em]; Assessoria, consultoria e informação em educação [instrução]; Assessoria, consultoria e informação em treinamento [demonstração][ensino] - [Informação em]; Assessoria, consultoria e informação em treinamento [demonstração][ensino] - [Consultoria em]; Assessoria,

consultoria e informação em treinamento [demonstração][ensino] - [Assessoria em]; Assessoria, consultoria e informação em treinamento [demonstração][ensino]; Assessoria, consultoria e informação ensino - [Informação em]; Assessoria, consultoria e informação ensino - [Consultoria em]; Assessoria, consultoria e informação ensino - [Assessoria em]; Assessoria, consultoria e informação ensino; Curso técnico de formação; Edição de texto, exceto de publicidade [copidesque]; Redação de textos, exceto para publicidade - [Informação em]; Redação de textos, exceto para publicidade - [Consultoria em]; Redação de textos, exceto para publicidade - [Assessoria em]; Redação de textos, exceto para publicidade; Organização e apresentação de conferências; Organização e apresentação de congressos; Informações sobre educação [instrução] - [Informação em]; Informações sobre educação [instrução] - [Consultoria em]; Informações sobre educação [instrução] - [Assessoria em]; Informações sobre educação [instrução]; Serviços de educação; Serviços de ensino; Organização de exposições para fins culturais ou educativos; Serviços de instrução; Publicação de livros - [Informação em]; Publicação de livros - [Consultoria em]; Publicação de livros - [Assessoria em]; Publicação de livros; Treinamento prático [demonstração] - [Informação em]; Treinamento prático [demonstração] - [Consultoria em]; Treinamento prático [demonstração] - [Assessoria em]; Treinamento prático [demonstração]; Organização e apresentação de seminários; Organização e apresentação de simpósios.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Diretoria de Marcas, Desenhos Industriais e Indicações Geográficas

Certificado de registro de marca

Processo nº: 909472203

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial, para garantia da propriedade e do uso exclusivo, certifica que a marca abaixo reproduzida encontra-se registrada nos termos das normas legais e regularmente em vigor, mediante as seguintes características e condições:

ProFloresta

Data de depósito: 02/06/2015
Data da concessão: 19/12/2017
Fim da vigência: 19/12/2027

Titular: FABIO VENTUROLI [BR/GO]
CPF: 82871493120
Endereço: RUA 54 N316 AP1301, 74810220 , Goiânia, GOIÁS, BRASIL

Apresentação: Nominativa
Natureza: Marca de Serviço
NCL(10): 41
Especificação: Cursos por correspondência; Organização de competições [educação ou entretenimento]; Organização e apresentação de oficinas de trabalho [treinamento]; Orientação [Treinamento] - [Informação em]; Orientação [Treinamento] - [Consultoria em]; Orientação [Treinamento] - [Assessoria em]; Orientação [Treinamento]; Publicação de textos [exceto para publicidade] - [Informação em]; Publicação de textos [exceto para publicidade] - [Consultoria em]; Publicação de textos [exceto para publicidade] - [Assessoria em]; Publicação de textos [exceto para publicidade]; Reciclagem profissional - [Informação em]; Reciclagem profissional - [Consultoria em]; Reciclagem profissional - [Assessoria em]; Reciclagem profissional; Assessoria, consultoria e informação em educação [instrução] - [Informação em]; Assessoria, consultoria e informação em educação [instrução] - [Consultoria em]; Assessoria, consultoria e informação em educação [instrução] - [Assessoria em]; Assessoria, consultoria e informação em educação [instrução]; Assessoria, consultoria e informação em treinamento [demonstração][ensino] - [Informação em]; Assessoria, consultoria e informação em treinamento [demonstração][ensino] - [Consultoria em]; Assessoria, consultoria e informação em treinamento [demonstração][ensino] - [Assessoria em]; Assessoria, consultoria e informação em treinamento [demonstração][ensino]; Assessoria, consultoria e informação ensino - [Informação em]; Assessoria, consultoria e informação ensino - [Consultoria em]; Assessoria, consultoria e informação ensino - [Assessoria em]; Assessoria, consultoria e informação ensino; Curso técnico de formação; Edição de texto, exceto de publicidade [copidesque]; Redação de textos, exceto para

INPI

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Diretoria de Marcas, Desenhos Industriais e Indicações Geográficas

Certificado de registro de marca

Processo nº: 909472203

publicidade - [Informação em]; Redação de textos, exceto para publicidade - [Consultoria em]; Redação de textos, exceto para publicidade - [Assessoria em]; Redação de textos, exceto para publicidade; Organização e apresentação de conferências; Organização e apresentação de congressos; Informações sobre educação [instrução] - [Informação em]; Informações sobre educação [instrução] - [Consultoria em]; Informações sobre educação [instrução] - [Assessoria em]; Informações sobre educação [instrução]; Serviços de educação; Serviços de ensino; Organização de exposições para fins culturais ou educativos; Serviços de instrução; Publicação de livros - [Informação em]; Publicação de livros - [Consultoria em]; Publicação de livros - [Assessoria em]; Publicação de livros; Treinamento prático [demonstração] - [Informação em]; Treinamento prático [demonstração] - [Consultoria em]; Treinamento prático [demonstração] - [Assessoria em]; Treinamento prático [demonstração]; Organização e apresentação de seminários; Organização e apresentação de simpósios;

Rio de Janeiro, 19/12/2017

André Luis Balloussier Ancora da Luz
Diretor

Figura 30. Registro da marca nominativa Pró-Floresta (ProFloresta), no INPI – Classe Nice 41.

A marca **Pró-Floresta (ProFloresta)** encontra-se, atualmente, **em processo de registro em outras duas classes** junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), conforme a **Classificação de Nice – Revisão 12 (NCL 12)**, nas classes **42** e **44** (Figura 31).

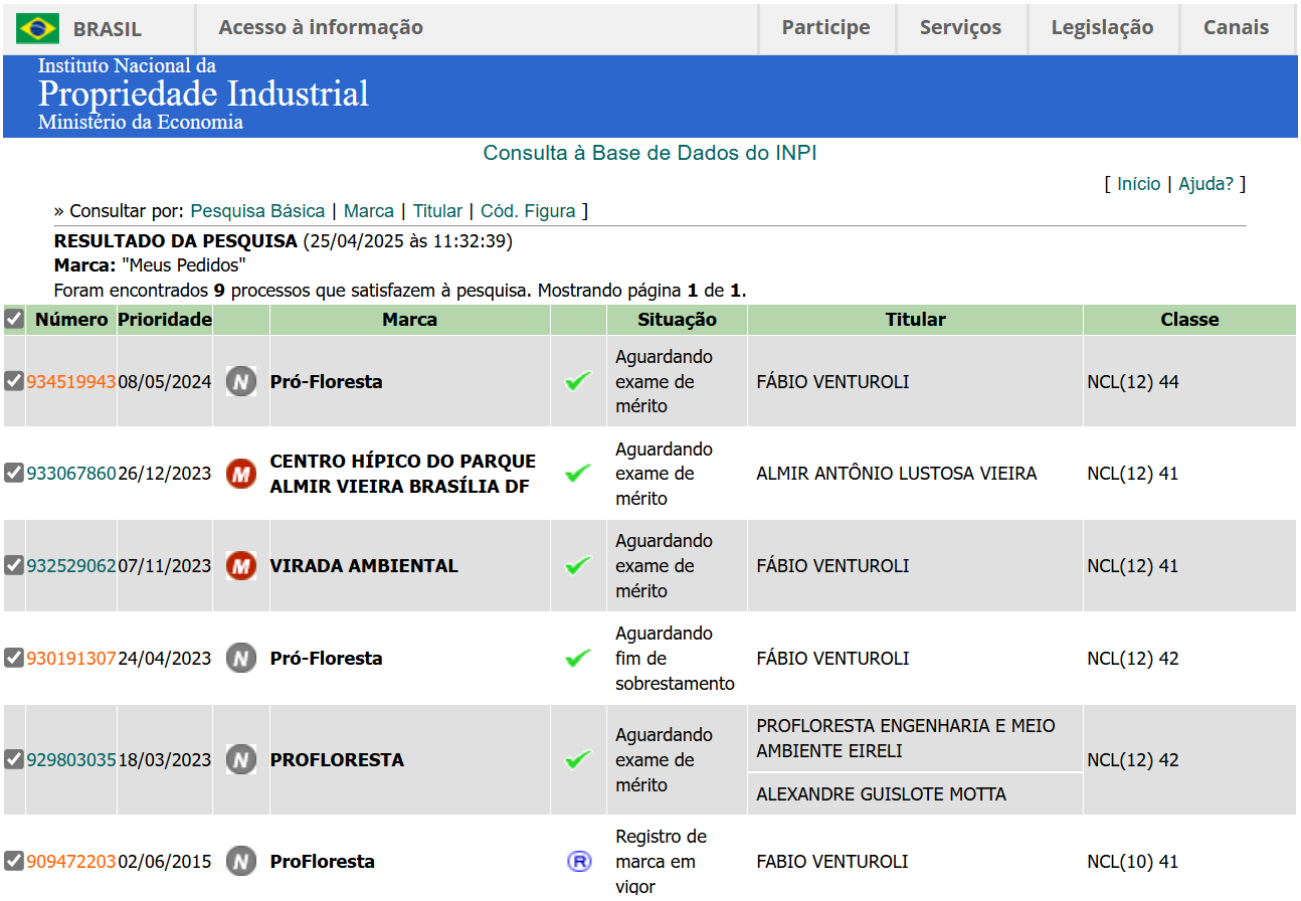
Na **Classe NCL 12 (42)**, referente a serviços científicos e tecnológicos, pesquisa e desenvolvimento, análise industrial e serviços de engenharia, a marca está vinculada à seguinte especificação:

- Avaliação de qualidade de madeira em pé;
- Desenvolvimento de projetos técnicos sobre sistemas agroecológicos;
- Desenvolvimento de projetos técnicos sobre sistemas agroflorestais;
- Engenharia;

- Pesquisa científica;
- Pesquisa sobre sistemas agroecológicos;
- Pesquisa sobre sistemas agroflorestais;
- Projeto de engenharia florestal;
- Provimento de informação científica, aconselhamento e consultoria na área de compensação de carbono;
- Provimento de informação científica, aconselhamento e consultoria relacionado a emissões *net zero*;
- Silvicultura [estudo e pesquisa].

Na **Classe NCL 12 (44)**, referente a serviços de agricultura, horticultura, silvicultura, além de serviços médicos, veterinários e de bem-estar vegetal, a especificação registrada é:

- Assessoria, consultoria e informações sobre florestamento e reflorestamento;
- Cirurgia de árvores;
- Corte de árvore;
- Cultivo de plantas;
- Extração florestal;
- Hospital para plantas;
- Hotel para plantas;
- Manutenção de plantas [cultura de plantas];
- Plantação de árvores com a finalidade de compensação de carbono;
- Recuperação de plantas [cultura de plantas];
- Serviço de agricultura agroflorestal;
- Serviços de poda de árvores;
- Serviços de reflorestamento;
- Serviços de viveiros de plantas;
- Transplante de árvores.



BRASIL | Acesso à informação | Participe | Serviços | Legislação | Canais

Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Ministério da Economia

Consulta à Base de Dados do INPI

[Início | Ajuda?]

» Consultar por: Pesquisa Básica | Marca | Titular | Cód. Figura]

RESULTADO DA PESQUISA (25/04/2025 às 11:32:39)
Marca: "Meus Pedidos"
Foram encontrados **9** processos que satisfazem à pesquisa. Mostrando página **1** de **1**.

Número	Prioridade	Marca	Situação	Titular	Classe
934519943	08/05/2024	**Pró-Floresta**	Aguardando exame de mérito	FÁBIO VENTUROLI	NCL(12) 44
933067860	26/12/2023	**CENTRO HÍPICO DO PARQUE ALMIR VIEIRA BRASÍLIA DF**	Aguardando exame de mérito	ALMIR ANTÔNIO LUSTOSA VIEIRA	NCL(12) 41
932529062	07/11/2023	**VIRADA AMBIENTAL**	Aguardando exame de mérito	FÁBIO VENTUROLI	NCL(12) 41
930191307	24/04/2023	**Pró-Floresta**	Aguardando fim de sobrestamento	FÁBIO VENTUROLI	NCL(12) 42
929803035	18/03/2023	**PROFLORESTA**	Aguardando exame de mérito	PROFLORESTA ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE EIRELI ALEXANDRE GUISLOTE MOTTA	NCL(12) 42
909472203	02/06/2015	**ProFloresta**	Registro de marca em vigor	FABIO VENTUROLI	NCL(10) 41

Figura 31. Processos de registro da marca Pró-Floresta junto ao INPI nas classes NCL 12 (42) e NCL 12 (44).

8. Atividades de extensão (Item IV)

demonstradas pela participação e organização de eventos e cursos, pelo envolvimento em formulação de políticas públicas, por iniciativas promotoras de inclusão social ou pela divulgação do conhecimento, dentre outras atividades.

8.1 Cursos de Inventário Florestal

A expansão da eucaliptocultura no estado de Goiás, a partir dos anos de **2008 e 2009**, concomitante à criação do curso de **Engenharia Florestal na UFG**, na Escola de Agronomia, em Goiânia, provocou uma **alta demanda por informações técnicas** relacionadas à produção e produtividade do **Eucalipto** no estado.

Diante desse cenário, Fábio Venturoli criou o **Curso de Inventário Florestal**, voltado a profissionais, com o objetivo de oferecer uma formação básica sobre **mensuração florestal**, **métodos de amostragem** e **validação estatística** de inventários. A primeira edição foi considerada um sucesso,

tanto pela participação qualificada quanto pela identificação de **lacunas de conhecimento** no setor florestal goiano.

A partir dessa iniciativa, surgiu também uma demanda por inventários de **florestas nativas**, especialmente no contexto de **licenciamento ambiental** relacionado à **supressão de vegetação para mudanças de uso do solo**.

Entre **2012 e 2025**, foram realizadas **15 edições** presenciais e/ou remotas do curso de Inventário Florestal. Destaca-se o ano de **2013**, com **três edições**: duas em Goiânia, sendo uma para servidores da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Goiás (SEMAD/GO, então SEMARH), e uma terceira na Universidade de Brasília (UnB), voltada a profissionais e servidores do Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), em Brasília/DF.

Das 15 edições, **nove** foram ofertadas sob demanda de **empresas ou órgãos públicos**, e as demais abertas por **demanda de mercado**. A **Tabela 4** apresenta a relação completa dos cursos realizados.

Tabela 4. Cursos de Inventário Florestal ministrados por Fábio Venturoli entre 2012 e 2025.

N.	ANO	CURSO	DEMANDA
1	2012	I Curso de Inventário Florestal, na UFG.	Profissionais/mercado
2	2013	II Curso de Inventário Florestal, na UFG.	Profissionais/mercado
3	2013	III Curso de Inventário Florestal.	SEMAD/GO (SEMARH)
4	2013	IV Curso de Inventário Florestal.	UnB/Profissionais/IBRAM/Brasília/DF
5	2014	V Curso de Inventário Florestal, na UFG.	Profissionais/mercado
6	2015	VI Curso de Inventário Florestal.	Legado Verdes do Cerrado/CBA (projeto Alometria no Cerrado/IFN/FAO/SFB)
7	2017	VII Curso de Inventário Florestal.	SEMA/MA e Preserv Consultoria Ambiental/São Luís/MA
8	2021	VIII Curso de Inventário Florestal*.	AMCEL – AMAPÁ FLORESTAL E CELULOSE SA.
9	2022	IX Curso de Inventário Florestal.	SEMEIA/Três Marias/MG
10	2022	X Curso de Inventário Florestal.	SEMA/Rio Verde/GO
11	2023	XI Curso de Inventário Florestal*.	UEMG/Formiga/MG
12	2024	XII Curso de Inventário Florestal**.	INNOVE Engenharia/Rio Verde/GO
13	2024	XIII – Curso de Inventário Florestal*.	Sete Soluções e Tecnologia Ambiental/Belo Horizonte/MG
14	2025	XIV Curso de Inventário Florestal*.	Terra Verde Agroambiental - Rio Verde/GO
15	2025	XV Curso de Inventário Florestal	Terra Verde Agroambiental; Supremo Ambiental e Grupo Piracanjuba. Apoio da FUNAPE/UFG
16	2025	XVI Curso de Inventário Florestal (previsto)	SANEAGO/GO

*remoto; **semipresencial

As **cargas horárias** dos cursos variaram entre **8 e 32 horas-aula**, conforme a demanda. O número total de **matrículas** registradas até 2025 foi de **178**, com **média de 12 alunos por turma**. As turmas abertas ao público e órgãos públicos geralmente possuíam até 30 alunos, enquanto as ofertadas para empresas eram menores, entre um e oito participantes.

Figura 32. Cartazes de divulgação dos cursos de Inventário Florestal.

Figura 33. Fotos de turmas dos cursos de Inventário Florestal: (a) SEMA – São Luís/MA (2017); (b) SEMEIA – Três Marias/MG (2022); (c) Legado Verdes do Cerrado – Projeto Alometria no Cerrado (2015); (d) SEMAD/GO (2013); (e) Legado Verdes do Cerrado – Projeto Alometria no Cerrado (2015); (f) UFG / Profissionais (2014).

Desde 2023, o curso passou a ser ofertado também no formato de **mentoria personalizada** para empresas e profissionais, com todas as informações (ementa, custos e formas de contratação) disponíveis no site do **Pró-Floresta**, na seção *Inventário Florestal – Premium (mentoria)* (Inventário Florestal - Premium (mentoria) | EA - PRÓ-FLORESTA) Os contratos são firmados com a **Fundação de Apoio à Pesquisa da UFG (FUNAPE)**, em conformidade com a **Resolução CONSUNI nº 13/2028**, que regulamenta a prestação de serviços remunerados na UFG, e com a **Resolução CONSUNI nº 42/2020**, que rege as relações da universidade com suas fundações de apoio.

Figura 34. Programa *Inventário Florestal Premium* (mentoria personalizada).

Associado aos cursos de Inventário Florestal sob demanda anteriormente descritos, Fábio Venturoli criou, em **2014**, um **Curso On-line de Inventário Florestal**, oferecido de forma totalmente remota por meio da **plataforma Moodle da UFG**. Dada a boa receptividade e a expansão da demanda em âmbito nacional, em **2017**, o curso foi submetido ao **Centro Integrado de Aprendizagem em Rede da UFG (CIAR/UFG)**, com o objetivo de sua **profissionalização**.

Como resultado, em **2018**, foi lançado um **curso interativo em formato de E-book (html)**, hospedado na plataforma do CIAR (Figura 35). O acesso está disponível por meio do link: 🔗 https://producao.ciar.ufg.br/ebooks/inventario-florestal/index.html, e o curso conta também com uma **sala virtual no Google Classroom**.

Entre **2014 e 2025**, o curso registrou **361 matrículas**, abrangendo participantes de diferentes estados do Brasil. Com carga horária de **24 horas-aula**, o conteúdo abrange os seguintes tópicos:

- Técnicas e instrumentos para **mensuração de árvores**;
- **Volumetria**;
- **Teoria e métodos de amostragem**;
- **Fitossociologia e diversidade de espécies**;
- **Exercícios avaliativos**.

O atendimento aos participantes inclui **esclarecimento de dúvidas** e **reuniões online, ao vivo**, quando necessário. Todas as informações estão disponíveis ao público no site do **Pró-Floresta**, na seção *Curso de Extensão Online de Inventário Florestal*. (Inventário Florestal - Curso de Extensão Online | EA - PRÓ-FLORESTA)

Figura 35. Banner do Curso On-line de Inventário Florestal (CIAR/UFG – 2018).

A seguir, são apresentados alguns (29) **depoimentos de participantes que já concluíram o curso**:

- “Bom dia Prof. Fabio, graças a seu material já consigo realizar inventários no Cerrado.” Ana Flávia Gomes de Oliveira (março/2024).
- “Gostei bastante da documentação complementar, documentos muito ricos. Me formei agora em Eng. Florestal e estou entrando na área agora, uma extensão bem completa da faculdade.” Gustavo Andrade Coelho (março/2024).
- "Excelente plataforma de alunos e turma. Muita informação atual e recorrente. Um ótimo investimento." Dr. Bruno De Rosso (Eng. Mecânico; Porto Alegre/RS; PUCRS) (janeiro/2024).
- "Um curso extraordinário e de fácil entendimento, meus parabéns por elaborar essa ferramenta." Thalita Beraldo Silva Rangel Corrêa. Cuiabá/MT (setembro/2023).
- “Boa tarde, professor! Não tive dificuldade. Acesso facilitado. Didática excelente. O curso foi bem objetivo e me auxiliou nas demandas que tenho de inventário florestal. Já indiquei a parceiros. Novamente parabéns pela iniciativa! Desejo muito sucesso! Att,” Mauro Sergio Rangel (2023).
- "Queria compartilhar com o senhor que colei grau essa semana em ciências biológicas, seu curso e seu trabalho foram importantes de mais para eu escolher o caminho que vou seguir dentro da área, muito obrigado" Gabriel Martinez Ro, (2023).

- “O curso de inventário florestal é superinteressante, prático e ajuda o profissional a trabalhar de verdade, não ficando só na teoria, tem uma abordagem bem ampla e verdadeira do cotidiano do profissional da área florestal.” Manoel Cândido (2023).
- “O curso de inventário florestal é interessante, uma abordagem pratica e funcional.” Cleverson Garcia (2021).
- “Desde já muito obrigado pela sua atenção e disponibilidade em ajudar. Tenho certeza de que seus alunos o admiram pela dedicação! Agora lhe devolvo os parabéns!” Alam Anezi Pozza, biólogo de Nova Esperança do Sul RS (maio/2021).
- “Muito obrigada Prof. Fábio. Gostei muito do curso. Sou Engenheira Ambiental e na graduação não tive muito contato com essa temática, mas quando fui trabalhar e no meu próprio mestrado tive que aprender sobre inventários. Ao mesmo tempo que achei muito prático, o curso me ajudou muito para entender de fato a parte conceitual. Também está sendo importante acompanhar o material que você está disponibilizando. Tenho interesse de a médio prazo tentar um doutorado, venho lendo sobre os assuntos da área para ver se consigo moldar algum projeto para tal. Inclusive se você tiver sugestões de projeto e programas, estou aberta a ideias. Minha linha de pesquisa é recuperação de áreas degradadas com foco na relação solo e vegetação. Mais uma vez obrigada!” Maria Lúcia (novembro/2020).
- “Adorei o curso, muito prático. Fiquei muito satisfeita com o curso, principalmente por sua praticidade. Ótimo o livro. Muito Obrigada!” Fernanda Guimarães de Souza (abril/2019).
- "Primeiramente, gostaria de parabenizar toda a equipe por trás deste belo e inovador curso online de Inventário Florestal... estão todos de PARABÉNS! E agradecer por todos os conhecimentos absorvidos, através dos materiais e vídeos, bastante objetivos, claros e precisos à proposta do curso. Sem dúvidas, pude recordar, bem como aprender melhor, os conteúdos repassados durante a graduação, onde, de hoje em diante, passarei a ter uma nova visão do assunto, como também estarei mais preparado para atuar na área. Meu muito obrigado! E, desde já, aguardo por novos cursos... rsrs" Francinaldo Ramos (novembro/2017).
- "O curso foi muito produtivo, vai me ajudar muito todos estão de parabéns." Murilo Dias (julho/2017).
- "Curso bastante interessante e completo. Ótimo para os profissionais da área florestal para recapitular e complementar o material de estudo." Tarcísio Mendonça Ferreira (maio 2017).
- "Achei o curso bom e bem prático, principalmente, para quem está trabalhando na área de Inventário florestal." Valdemir Macedo Vieira (maio 2017).
- "Curso excelente, ainda mais para quem está iniciando na profissão." Vinicius Lobo (abril/2017)
- "Muito bom, pude compreender melhor os cálculos sobre inventário." Vanesse S. M. Matos (fevereiro/2017).
- "O curso foi essencial para aprimorar meus conhecimentos e finalizar meu primeiro inventário. Recomendo aos colegas." Jorge Luis Ramos (janeiro/2017).
- "Gostei muito do curso, quero parabenizar o Professor Fabio Venturoli, realizou um trabalho fantástico, gostaria de um dia receber uma aula pessoalmente do senhor, obrigado por auxiliar tantos alunos como eu a compreender e passar a gostar tanto dessa matéria." Gabriel Venâncio (dezembro/2016).
- "Excelente Curso. Recomendo o curso para uma reciclagem de conhecimento profissional". João Lucas Araújo (novembro/2016).

- "Parabéns à Universidade Federal de Goiás, projeto ProFloresta e ao Professor Fábio Venturoli! O curso de Inventário Florestal foi excelente." Anathan Bichel (outubro/2016).
- "O curso de Inventário Florestal oferecido pela UFG e pelo Professor Fábio Venturoli é bastante produtivo, no qual auxilia muito bem em termos conceituais e práticos tal temática e orienta tanto os alunos quantos profissionais (como meu caso que sou Engenheiro Ambiental) interessados na área a realizar um Inventario Florestal de maneira adequada. Deixo aqui o meu agradecimento pelo curso ofertado que acrescentou no meu aprendizado." Marcelo Saleme (outubro/2016).
- "Achei o curso organizado e bastante esclarecedor. Encontrei no conteúdo uma diretriz para planejar melhor minha atuação como profissional nessa área." Obrigada, Marcela Rivero (2016).
- "Olá, achei o curso bem bacana, por ser introdutório achei que ficou de bom tamanho. Mas terão outros com um nível de exigência maior, com situações práticas? Indiquei para alguns colegas, uma já está fazendo!" Anderson Carvalho dos Santos (2016).
- "O curso achei ótimo, principalmente o material que foi disponibilizado." Erik Bussmeyer (2016).
- "Achei bem legal . qdo tiver outros vc me avisa." Gerusa Rosse, Imperatriz, MA (2016).
- "Curso muito bom, onde dá um maior conhecimento a respeito de inventário florestal. Eu, como acadêmico do curso de Engenharia Florestal, ainda não fiz a disciplina de inventário, mas esse curso já me deixou com uma base quando eu tiver as aulas. Nota 10." Hendrick Souza, MS (2016).
- "Gostaria de informar o recebimento do certificado e do material do curso. Ademais, novamente agradecer a presteza e por disponibilizar o curso ao público em geral." Thiago Henkes (2016).
- "Excelente o curso, muito bem elaborado e organizado, pude tirar várias dúvidas que eu tinha em relação a inventários florestais, vou poder aplicar no meu trabalho todas as informações tiradas deste curso, com certeza valeu o investimento. Parabéns!" Vinicius Almeida, Itararé, SP (julho/2016).

8.2 Outros cursos de extensão

Além dos cursos de Inventário Florestal já mencionados — ofertados sob demanda ou por oferta aberta ao público — Fábio Venturoli também organizou e ministrou **diversos cursos de extensão ao longo de sua trajetória profissional**.

O **curso on-line** de Inventário Florestal possui **inscrições em fluxo contínuo**, enquanto o formato **Premium (presencial ou remoto)** é oferecido **exclusivamente sob demanda** de empresas ou instituições públicas.

Destacam-se, ainda, os seguintes cursos e oficinas promovidos por Venturoli:

- **Oficinas Pedagógicas para a Produção de Mudas Nativas do Cerrado** (2017 e 2019), realizadas no **Viveiro-Florestal da UFG**, no campus Samambaia;

- **Curso de Identificação de Árvores e Madeiras Comerciais do Bioma Cerrado** (2014), oferecido em parceria com o professor Carlos Roberto Sette Júnior, voltado à **Rede de Sementes do Cerrado**;
- **Cursos de Produção de Mudas de Espécies Nativas do Cerrado** (2013 e 2016);
- **Curso de Fitossociologia e Diversidade de Espécies no Bioma Cerrado** (2012);
- **Curso de Análises Estatísticas Aplicadas a Dados Ambientais** (2014), entre outros.

A relação completa dos cursos de extensão organizados e/ou ministrados está apresentada na **Tabela 05** e ilustrada na **Figura 36**.

Tabela 5. Relação de cursos e oficinas de extensão organizados e/ou ministrados por Fábio Venturoli ao longo de sua carreira acadêmica e profissional.

N.	Título do curso	Ano	Público	Carga horária
1	Educação Ambiental na Bacia Hidrográficado Rio Meia Ponte.	2024	SEDUC/GO	8
2	Produção de Mudas de Espécies Nativas em Viveiros Florestais	2024	ESCOLA DE GOVERSO/ALEGO/GO E VIRADA AMBIENTAL	8
3	Análise de Dados de Inventário Florestal	2022	Aberto a profissionais	4
4	Oficina Pedagógica para a Produção de Mudas Nativas do Cerrado	2017	Aberto à comunidade e profissionais	64
5	Oficina Pedagógica para a Produção de Mudas Nativas do Cerrado	2019	Aberto à comunidade e profissionais	64
6	Produção de Mudas de Espécies Nativas e Frutíferas.	2016	Aberto à comunidade e profissionais	8
7	Curso de Capacitação em Coleta de Dados de Campo do IFN-BR (Porto Velho/RO)	2014	Empresas contratadas para o IFN de Rondônia	73
8	Estatística Aplicada a Dados Ambientais	2014	Comunidade universitária/UFG	4
9	Coleta e Beneficiamento de Sementes de Árvores do Cerrado	2014	Comunidade universitária/UFG	8
10	Produção de Mudas de Espécies Florestais Nativa do Cerrado	2013	Comunidade universitária/UFG	6
11	Fitossociologia e Diversidade de Espécies no Bioma Cerrado	2012	CONPEEX/UFG	4
12	I Curso de Identificação de Árvores e Madeiras Comerciais.	2012	REDE DE SEMENTES DO CERRADO	16
13	II Curso de Identificação de Árvores e Madeiras Comerciais.	2012	REDE DE SEMENTES DO CERRADO	16
14	Formações Florestais no Entorno do Município de Goiânia, Goiás.	2011	LABOTER/IESA/UFG E BATALHÃO AMBIENTAL DE GOIÁS*	60
15	Formações Florestais no Entorno do Município de Goiânia, Goiás.	2010	LABOTER/IESA/UFG E BATALHÃO AMBIENTAL DE GOIÁS*	60
16	Identificação de Árvores do Bioma Cerrado (Pirenópolis/GO)	2011	REDE DE SEMENTES DO CERRADO	24
17	Princípios de Análise Multivariada em Estudos de Vegetação	2011	Congresso de Engenharia e Tecnologia – CET	4
18	Princípios de Análise Multivariada em Estudos de Vegetação	2011	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC	4
19	Formações florestais no estado de Goiás, Recuperação de áreas degradadas e legislação florestal	2010	LABOTER/IESA/UFG E BATALHÃO AMBIENTAL DE GOIÁS*	30
20	Manejo e Conservação Florestal no Bioma Cerrado: Princípios, Técnicas e Aplicações	2010	Instituto de Ciências Biológicas - UFG. XXI SEMANA DO ICB	12
21	Recuperação de Mata Ciliar e Áreas Degradadas	2009	SEMANA AGRONÔMICA DA UFG/SEAGO	24
22	Operacionalização de Viveiros Florestais para Produção de Mudas Nativas do Cerrado (Niquelândia/GO)	2008	Votorantim Metais Níquel	20

*LABOTER/Laboratório de Estudos e Pesquisas das Dinâmicas Territoriais/IESA/UFG. Projeto de Extensão: Estratégias Ambientais entre a UFG e o Batalhão Ambiental: Uma Ação de Cidadania.

Figura 36. Banners de divulgação de cursos e oficinas de extensão ministrados por Fábio Venturoli ao longo de sua trajetória acadêmica.

8.3 Curso de capacitação para a coleta de dados de campo do IFN-BR

Dentre os cursos de extensão organizados e ministrados por Fábio Venturoli, merece destaque o **Curso de Capacitação em Coleta de Dados de Campo do IFN-BR**, realizado em **2014**, em **Porto Velho/RO**. O curso teve como objetivo **capacitar as equipes de campo** responsáveis pela coleta de dados do **Inventário Florestal Nacional (IFN)**, sob a coordenação do **Serviço Florestal Brasileiro (SFB)**.

A capacitação contou com **73 horas-aula**, realizadas na **Floresta Nacional do Jamari**, em Rondônia. Fábio Venturoli integrou a equipe de instrutores ao lado dos professores **Doádi Brena** (UFSM) e **Patrícia Póvoa** (Embrapa Florestas), contribuindo com conteúdos teóricos e práticos sobre mensuração e inventário florestal.

Figura 37. Curso de Capacitação em Coleta de Dados de Campo do IFN-BR (Porto Velho/RO, 2014), realizado na Floresta Nacional do Jamari.

8.4 Curso On-line de Análises Estatísticas Multivariadas (UFG-Solidária)

No início da pandemia de **Covid-19**, a Universidade Federal de Goiás (UFG), com o objetivo de colaborar com ações de enfrentamento à crise sanitária e humanitária, lançou o **Programa UFG-Solidária**, voltado à **arrecadação de fundos e materiais** para campanhas de ajuda humanitária (Participe da UFG Solidária | UFG - Universidade Federal de Goiás).

Nesse contexto, Fábio Venturoli idealizou e ministrou um **curso de extensão on-line sobre Análises Estatísticas Multivariadas**, cuja inscrição foi condicionada à **doação de qualquer valor** para o programa UFG-Solidária (Figura 38). Os depósitos eram feitos diretamente na conta bancária vinculada ao programa institucional.

O curso foi realizado entre os dias **25 e 29 de maio de 2020**, com carga horária de **20 horas-aula**. A atividade registrou **468 inscrições**, resultando em uma arrecadação total de **R$ 12.297,54**.

Durante o curso, Venturoli contou com o apoio do **técnico em Agropecuária da UFG**, o **Eng. Agrônomo Guilherme Murilo Oliveira**, bem como de dois discentes da pós-graduação: a **mestranda Camilla Nascimento Brito** e o **doutorando Jovan Martins Rios**. Ambos atuaram na sala virtual, acompanhando as transmissões ao vivo, organizando perguntas, verificando conexões e prestando suporte técnico.

Esses colaboradores também foram fundamentais nas **etapas pré e pós-curso**, auxiliando nas **inscrições, verificação de comprovantes de doação, montagem da lista de presença, emissão e envio de certificados**. Foi criada uma planilha-matriz com todos os nomes dos participantes, respectivos e-mails e os valores doados. As contribuições variaram de **R$ 0,01 a R$ 250,00**, com **média de R$ 26,27 por inscrição**.

Uma curiosidade que marca esse curso é que, segundo o próprio autor, é comum encontrar participantes do evento em feiras, congressos, reuniões e outros encontros acadêmicos e profissionais.

Figura 38. Banners e imagens do curso on-line de Análises Estatísticas Multivariadas, ministrado por Fábio Venturoli em apoio à campanha UFG-Solidária (2020). Destaque para os discentes Camilla Brito (mestranda) e Jovan Rios (doutorando), que prestaram suporte técnico durante o curso.

8.5 Prêmio Semeador Pró-Floresta

Dentre as ações de extensão coordenadas por Fábio Venturoli, destaca-se a criação do **Prêmio Semeador Pró-Floresta**, instituído em **2015** com o objetivo de **estimular a coleta de sementes de espécies florestais nativas** e **promover a identificação botânica** por parte de estudantes, profissionais e demais interessados na flora do Cerrado.

O prêmio busca incentivar a atuação ativa de coletoras e coletores na **produção de mudas no Viveiro-Florestal da UFG**, localizado no campus Samambaia, em Goiânia (GO), a partir da doação de sementes. As sementes coletadas são entregues no **Laboratório de Inventário Florestal da UFG**, vinculado ao Setor de Engenharia Florestal da Escola de Agronomia, durante o horário comercial (Figura 39).

As sementes doadas são utilizadas exclusivamente na produção de mudas pelo projeto **Pró-Floresta**, sem qualquer contrapartida financeira. Como reconhecimento, os participantes recebem **pontuações** que determinam sua **classificação para premiação**. Anualmente, são premiados os **três primeiros colocados na classificação geral** (Figura 40).

Em **2025**, foi lançada a **11ª edição do Prêmio Semeador Pró-Floresta**, cuja cerimônia de premiação tradicionalmente ocorre em **dezembro**, nas instalações do Viveiro-Florestal. Na edição anterior, de

2024, foram coletados **128,8 kg de sementes**, totalizando aproximadamente **1.288.000 sementes** de **45 espécies arbóreas nativas**.

Como premiação simbólica, os primeiros colocados recebem livros técnicos da área florestal. Em 2024, o **1º lugar** recebeu a obra *Inventário Florestal: planejamento e execução* (Sanquetta et al., 2024, UFPR), e o **2º lugar** foi agraciado com *Dendrologia: guia de campo* (Saueressig, D., 2024, Ed. Plantas do Brasil).

Figura 39. Cartaz de divulgação do Prêmio Semeador Pró-Floresta, lista de vencedores e cerimônia de premiação.

Figura 40. Entrega de certificados e livros aos vencedores do Prêmio Semeador Pró-Floresta, no Viveiro-Florestal da UFG.

8.6 Desafio de Dendrologia

Outra iniciativa de extensão criada e coordenada por Fábio Venturoli foi o **Desafio de Dendrologia do Pró-Floresta**, desenvolvido entre os anos de **2019 e 2024**. A proposta teve como principal objetivo **estimular a prática de identificação de espécies arbóreas do Cerrado**, auxiliando estudantes e profissionais que atuavam em campo, especialmente em atividades de inventário florestal, e que frequentemente encontravam dificuldades na identificação botânica de determinadas espécies.

O Desafio era lançado de forma **semanal ou sob demanda**, por meio da publicação de **vouchers e fotografias de árvores do Cerrado**, tanto no perfil do projeto no **Instagram** (@profloresta), quanto no **mural físico** do Pró-Floresta, localizado na Escola de Agronomia da UFG. A pessoa que primeiro identificasse corretamente a espécie — seja por meio de comentário nas redes sociais ou presencialmente — recebia um **brinde do projeto** como forma de reconhecimento (Figura 41).

A iniciativa contou com o apoio de estudantes da graduação e pós-graduação da UFG, que atuaram como **consultores em identificação botânica**, entre eles: **Karoline Nascimento Siqueira**, **Indiara Ferreira**, **Danielle Diniz** e **Carolinne Fonseca**.

O Desafio foi encerrado em **2024**, com o avanço e consolidação de **grupos especializados no WhatsApp**, que passaram a atuar de forma colaborativa na **identificação de espécies florestais**, suprindo parte da demanda atendida pelo projeto.

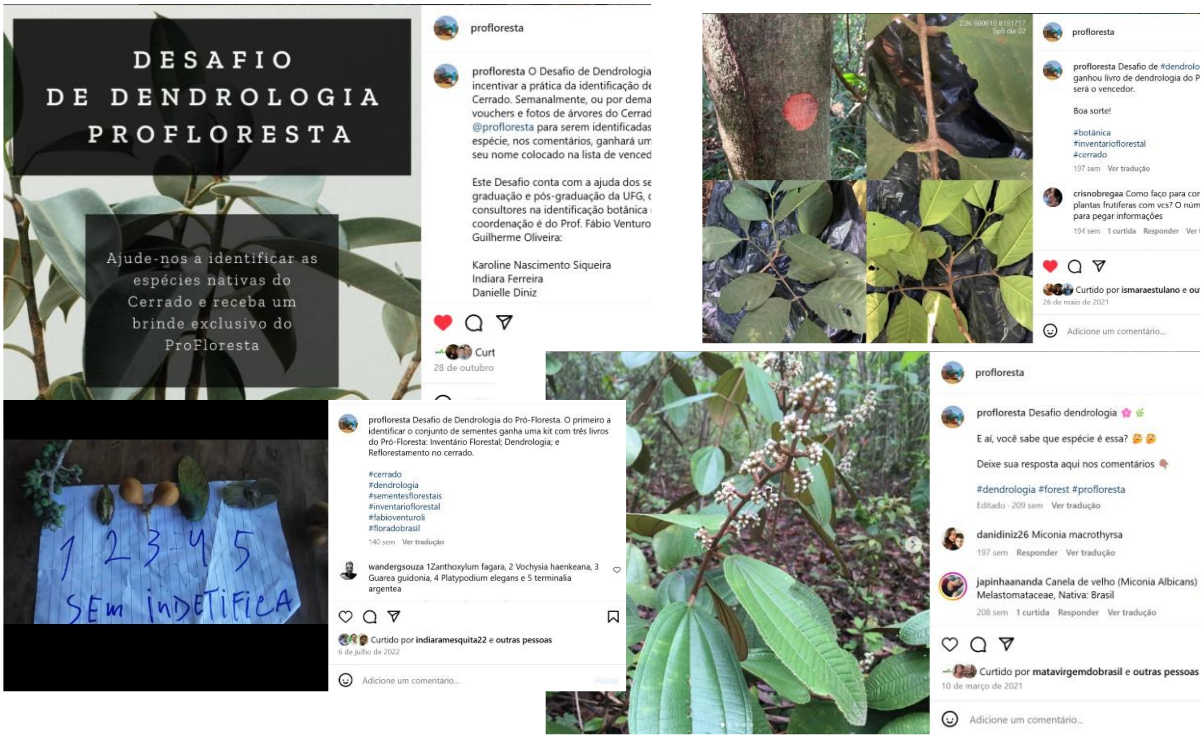


Figura 41. Registro das atividades do Desafio de Dendrologia do Pró-Floresta, promovido entre 2019 e 2024.

8.7 Revista TreeDimensional

No contexto das ações voltadas à **divulgação científica e disseminação do conhecimento**, Fábio Venturoli criou, em **2017**, a **Revista Científica TreeDimensional (TreeD)**, cujo nome faz alusão às **análises estatísticas multivariadas** (ou multidimensionais). A revista surgiu como desdobramento dos **Seminários Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas**, abordados anteriormente neste memorial, na **Seção 4.1.2 – Atividades de ensino na pós-graduação**.

A **TreeD Journal** (ISSN 2447-9829) é um **periódico de acesso aberto**, com processo editorial **imparcial e de revisão por pares**, vinculado ao projeto **Pró-Floresta** (Escola de Agronomia/UFG), e com escopo voltado à **ciência florestal e áreas afins**. O periódico publica artigos em **fluxo contínuo**, à medida que os manuscritos são aceitos. Seu objetivo é atingir um **alcance internacional**, com publicações científicas em inglês e português.

Atualmente, a revista está completamente **internacionalizada**, sob a **editoração-chefe do Prof. Gerson Lisboa**, docente da UFG e Engenheiro Florestal.

- 🌐 Site oficial: https://treedimensional.org/home
- 📱 Instagram: @treedjournal

Inicialmente, a TreeD esteve vinculada ao **Centro Científico Conhecer**, instituição educacional responsável por outras revistas científicas, como a *Enciclopédia Biosfera*. Nessa fase inicial, Venturoli atuou como **Editor-chefe**, com apoio de estudantes da pós-graduação. A **profissionalização do periódico** ocorreu em **2019**, com a chegada do **Prof. Rafael Tassinari**, que assumiu a editoria e consolidou a TreeD como uma publicação científica de padrão técnico-editorial elevado.

A TreeD passou a ser classificada com **Qualis B4**, atribuído pela CAPES, e todos os artigos passaram a receber **DOI (Digital Object Identifier)**. A revista está **filiada à ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos)** e **integrada ao sistema Crossref**, que amplia a visibilidade e o rastreamento de suas publicações.

Escopo da Revista TreeDimensional:

O principal objetivo do periódico engloba a Ciência Florestal, e indo além, publica artigos sobre medições de biomassa, tanto no quadro de crescimento das árvores quanto nas características físicas e químicas da madeira. O escopo da revista também se estende à avaliação das medidas florestais, para melhoria das práticas florestais produtivas; para lidar com cenários de mudanças climáticas; melhoramento genético de árvores; conservação da natureza; políticas ambientais; entre outros.

Figura 42. Evolução das logomarcas da Revista TreeDimensional (TreeD). Ao centro, a logomarca atual.

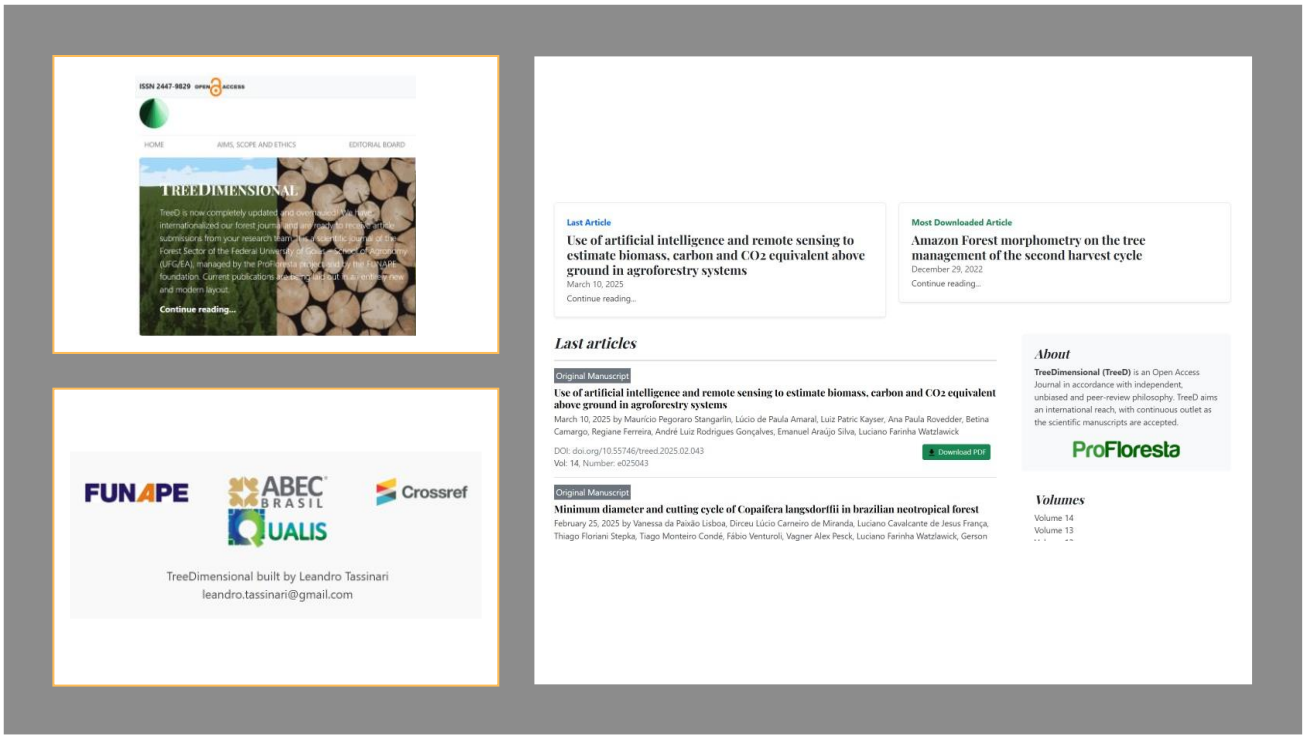


Figura 43. A presença da TreeD na internet: site oficial, indexadores e plataformas de divulgação científica.

8.8 Revista Brasileira de Inventário Florestal

A **profissionalização da Revista TreeDimensional (TreeD)** possibilitou a Fábio Venturoli colocar em prática uma nova iniciativa editorial, baseada na mesma filosofia de estímulo à escrita técnico-científica, mas voltada a um público com necessidades distintas. O objetivo, neste caso, foi **auxiliar profissionais recém-formados** — especialmente das áreas de **Engenharia Florestal, Biologia, Agronomia e Engenharia Ambiental** — na **elaboração de relatórios técnicos de inventários florestais**, oferecendo exemplos concretos e estruturados que pudessem servir como **modelo de referência técnica**.

Com esse propósito, Venturoli criou, em **2021**, a **Revista Brasileira de Inventário Florestal** (ISSN: 2764-2194), vinculada ao **Laboratório de Inventário Florestal da UFG** e ao projeto **Pró-Floresta**. O periódico encontra-se disponível para acesso no site institucional da Escola de Agronomia: 🔗 (Revista Brasileira de Inventário Florestal | EA - PRÓ-FLORESTA (Figura 44).

A proposta editorial da revista é **disponibilizar relatórios técnicos reais** de inventários florestais, a fim de **auxiliar analistas ambientais, consultores, empresas e estudantes** envolvidos em **processos de licenciamento ambiental**, uma demanda recorrente identificada nos cursos e mentorias sobre o tema.

Escopo da Revista Brasileira de Inventário Florestal:

A revista é um periódico técnico-científico que contempla a publicação de artigos científicos e notas técnicas voltadas a estudos de vegetação no Brasil. São aceitos manuscritos com base em resultados experimentais, levantamentos de campo, observações técnicas e reflexões vinculadas à ciência e ao desenvolvimento florestal. Os textos podem ter caráter científico ou de divulgação especializada e são publicados em fluxo contínuo, organizados em volume único anual.

Desde a sua criação, a revista já publicou **seis artigos**, sendo que dois deles são especialmente significativos para o autor. Ambos são de autoria do **Prof. José Imaña-Encinas (In memoriam)**, docente de Dendrometria e importante incentivador das revistas TreeD e Brasileira de Inventário Florestal:

- **Sabbag, Sidney Carlos; Imaña-Encinas, José.** *O desenvolvimento florestal sustentado, entre o discurso e a execução.* Revista Brasileira de Inventário Florestal, v.1, n.1, 2021, p. 1–12.
- **Imaña-Encinas, José; Riesco-Muñoz, Guillermo.** *Los programas de posgrado en recursos forestales e ingeniería forestal en Brasil.* Revista Brasileira de Inventário Florestal, v.2, 2022, p. 1–10.

Figura 44. Página de acesso e identidade visual da Revista Brasileira de Inventário Florestal, vinculada ao projeto Pró-Floresta/UFG.

8.9 Projeto Virada Ambiental

O projeto de extensão **Virada Ambiental** foi lançado em **2019**, sob coordenação do **Prof. Emiliano Lobo de Godoi**, da **Escola de Engenharia Civil e Ambiental da UFG**, com o objetivo de **estimular**

os municípios brasileiros a promoverem ações de **recuperação de áreas degradadas**, de forma **integrada, participativa e descentralizada**.

A iniciativa atua em cinco frentes principais: a) **Parcerias institucionais**; b) **Levantamento de viveiros** para fornecimento de mudas; c) **Mapeamento das áreas** a serem recuperadas; d) **Seleção de escolas de ensino básico**, por meio do cadastro das prefeituras municipais; e) **Plantio de espécies nativas**.

Fábio Venturoli participa do projeto por meio do **Viveiro-Florestal da UFG**, vinculado ao projeto **Pró-Floresta**, contribuindo tanto com o **fornecimento de mudas nativas do Cerrado**, quanto com a **capacitação de gestores municipais**. Essas capacitações são voltadas à **produção de mudas em viveiros** e à implementação de **ações de restauração ambiental**.

Em **2019**, durante o lançamento oficial da Virada Ambiental, a **UFG realizou o plantio de 1.000 mudas nativas**, em área adjacente ao Viveiro-Florestal. A proposta do projeto consiste em **estimular a adesão voluntária dos municípios**, com o compromisso de **plantar e manter mil mudas de árvores nativas** em áreas degradadas, utilizando **recursos próprios**. Trata-se de uma ação de **responsabilidade compartilhada, voluntária e colaborativa** (Figura 45).

A iniciativa conta com **apoio financeiro de empresas parceiras**, como a **Saga Motos**, que desde 2021 adota o compromisso de **doar uma muda por cada motor de popa ou motosserra vendido** em suas unidades de Goiânia e Anápolis. As mudas são adquiridas junto ao **Viveiro-Florestal da UFG**, que também realiza a entrega ao projeto Virada Ambiental.

Outras **empresas e instituições que apoiam financeiramente o Viveiro-Florestal da UFG**, por meio da aquisição de mudas destinadas à Virada Ambiental, incluem (Figura 46):

- **Rede de Postos Z+Z e SINDIPOSTO**
- **República da Saúde** e **Corrida de Rua Food Run**
- **Flamboyant Shopping Center**
- **Ecovias do Araguaia**
- **Souza Andrade Construtora**
- **FR Incorporadora**

Os recursos obtidos com essas parcerias são utilizados na **coleta e beneficiamento de sementes**, aquisição de **insumos e ferramentas**, **transporte** e **remuneração de pessoal** (diárias operacionais e

técnicas). A equipe do **Pró-Floresta e do Viveiro-Florestal da UFG** participa ativamente da execução anual da Virada Ambiental.

A **Virada Ambiental é celebrada anualmente no dia 22 de novembro**, data instituída como o **Dia Estadual da Consciência Ambiental** no estado de Goiás, conforme a **Lei nº 20.552, de 11 de setembro de 2019** (Figura 47). O lançamento oficial do projeto ocorreu no **Viveiro-Escola da UFG**, com a presença de diversas autoridades, consolidando o protagonismo da Universidade na ação.

Figura 45. Registros de eventos e ações da Virada Ambiental com participação da UFG.

Figura 46. Empresas e instituições parceiras da Virada Ambiental e apoiadoras do Viveiro-Florestal da UFG.

Figura 47. Lei nº 20.552/2019, que institui o Dia da Consciência Ambiental, comemorado em 22 de novembro, no Estado de Goiás.

8.10 Participação em cursos de capacitação

Ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional, **Fábio Venturoli participou de 24 cursos de capacitação**, totalizando **516 horas-aula**. Esses cursos tiveram como foco a **formação continuada** nas áreas de **Ciências Florestais, Ensino Superior, Extensão Universitária, Estatística Aplicada**, entre outros temas relevantes para sua atuação docente e para o aprimoramento de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Tabela 6. Participação de Fábio Venturoli em cursos de capacitação profissional ao longo da carreira, com respectivas cargas horárias.

ANO	TÍTULO DO CURSO	Carga horária
2023	Curso de curta duração em **Inventários de Emissões de Gases do Efeito Estufa** - GEES. (Carga horária: 6h). DR. CARLOS ROBERTO SANQUETTA, SANQUETTA, Brasil. Bolsista do(a): PRÓ-FLORESTA, PRÓ-FLORESTA, Brasil.	6
2023	Curso de curta duração em **Créditos de Carbono - curso avançado**. (Carga horária: 30h). DR. CARLOS ROBERTO SANQUETTA, SANQUETTA, Brasil. Bolsista do(a): PRÓ-FLORESTA, PRÓ-FLORESTA, Brasil. Palavras-chave: CARBONO.	30
2017	Oficina de Informações - **Gestão Florestal Sustentável do Cerrado**. (Carga horária: 8h). Serviço Florestal Brasileiro (SFB), SFB/MMA, Brasília, Brasil	8
2016	Curso de curta duração em **Mudanças Climáticas e Projetos de Carbono**. (Carga horária: 40h). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil	40
2014	Curso de curta duração em **Formação de Instrutores do IFN**. (Carga horária: 72h). Serviço Florestal Brasileiro (SFB), SFB/MMA, Brasília, Brasil	72
2014	Curso de curta duração em **Capacitação em Coleta de Dados de Campo do IFN-BR**. (Carga horária: 72h).Serviço Florestal Brasileiro (SFB), SFB/MMA, Brasília, Brasil	72
2010	Curso de curta duração em **Metodologia da Pesquisa - Conhecimento, Saber e Ciência**. (Carga horária: 5h). Fundação Getúlio Vargas, FGV, Rio De Janeiro, Brasil	5
2010	Curso de curta duração em **Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável**. (Carga horária: 5h). Fundação Getulio Vargas - SP, FGV-SP, Sao Paulo, Brasil	5
2008	Curso de curta duração em **Biodeterioração e Biomecânica de Árvores Urbanas**. (Carga horária: 30h). Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, IPT, Sao Paulo, Brasil	30
2007	Extensão Universitária: **A contribuição do Japão para o desenvolvimento sustentável da Amazônia**. (Carga horária: 2h). Universidade de Brasília, UnB, Brasília, Brasil	2
2006	Curso de curta duração em **Métodos Espectrofotométricos de Determinações Químicas**. (Carga horária: 16h). Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA, Brasília, Brasil	16
2006	Curso de curta duração em **Diagnose nutricional e compostagem: teoria e prática**. (Carga horária: 8h). Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA, Brasília, Brasil	8
2005	Curso de curta duração em **Fundamentos teóricos e práticos para determinações químicas em tecido vegetal**. (Carga horária: 40h). Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA, Brasília, Brasil	40
2005	Curso de curta duração em **Fundamentos teóricos e práticos para determinações químicas e fertilidade de solos**. (Carga horária: 40h). Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA, Brasília, Brasil	40
2005	Curso de curta duração em **Destinação Final de Embalagens Vazias de Agrotóxicos**. (Carga horária: 6h). Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, INPEV, Brasil	6
2004	Curso de curta duração em **Prevenção de acidentes de trabalho para componente da CIPA**. (Carga horária: 20h). Aptos Cursos e Eventos, APTOS, Brasil	20
2004	Curso de curta duração em **Espectrofotometria de Absorção Atômica**. (Carga horária: 24h). Analítica Comércio E Importação de Equipamentos Científicos Ltda, ANALÍTICA, Brasil	24
2003	Curso de curta duração em Palestra técnica **Implantação e manutenção de gramados**. (Carga horária: 5h). Itograss, ITOGRASS, Brasil	5
2002	Curso de curta duração em **Recuperação de Áreas Degradadas no Cerrado**. (Carga horária: 21h). Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia, CREA/DF, Brasil	21
2002	Curso de curta duração em **Gerenciando As Finanças de Sua Empresa**. (Carga horária: 15h). Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa, SEBRAE, Brasil	15
1999	Extensão universitária em **Formação de Monitores em Educação Ambiental**. (Carga horária: 10h). Universidade de Brasília, UnB, Brasília, Brasil	10
1999	Curso de curta duração em **Sensoriamento Remoto**. (Carga horária: 15h). Instituto Nacional de Meteorologia, INMET, Brasil	15
1999	Curso de curta duração em **Interpretação de Imagens de Satélite Para Fins Meteorológicos**. (Carga horária: 10h). Instituto Nacional de Meteorologia, INMET, Brasil	10
1997	Extensão universitária em **Prevenção e Combate a Incêndios Florestais**. (Carga horária: 16h). Universidade de Brasília, UnB, Brasília, Brasil	16
	CARGA HORÁRIA TOTAL	**516**

9. Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa (Item V);

9.1 Projetos de pesquisa

9.1.1 Manejo de floresta estacional semidecídua secundária em Pirenópolis, Goiás

Logo após assumir o cargo de professor na Universidade Federal de Goiás (UFG), **Fábio Venturoli deu continuidade ao projeto de pesquisa iniciado durante o doutorado**, desenvolvido na **Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Santuário de Vida Silvestre Vagafogo**, localizada em Pirenópolis, Goiás.

O projeto teve início em **2003**, com a **instalação de parcelas permanentes e a realização do inventário florestal** na área da RPPN. Com seu ingresso na UFG, em 2009, o pesquisador **formalizou o projeto no sistema da Universidade** e passou a **selecionar estudantes de graduação para atuarem em atividades de Iniciação Científica** no local, fortalecendo a formação acadêmica e científica dos discentes envolvidos.

Em **2012**, obteve **financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)**, por meio do **Edital Universal nº 005/2012**, no valor de **R$ 17.280,00**, destinado a despesas de **custeio e capital**, com duração prevista de **36 meses**. O projeto também foi contemplado com bolsas de Iniciação Científica pela **FAPEG (Edital nº 005/2014)** e pela **UFG, por meio do Programa PIBIC (2012 a 2014)**.

As atividades incluíram **coletas sistemáticas de dados em campo**, análises florísticas e estruturais da vegetação, além da **produção de material técnico e informativo** voltado à sensibilização de proprietários rurais sobre os benefícios da conservação ambiental (Figuras 48 e 49).

Figura 48. Equipe de campo em atividade de coleta de dados na fazenda Vagafogo, RPPN localizada em Pirenópolis, Goiás.

Figura 49. Folder produzido para divulgação dos benefícios do projeto de pesquisa em propriedades rurais de Pirenópolis, com foco na conservação da vegetação nativa.

9.1.2 Reflorestamento e restauração florestal no bioma cerrado

Em **2010**, **Fábio Venturoli obteve aprovação de um projeto junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**, por meio do **Edital MCT/CNPq/CT-Agronegócio nº 26/2010**, com foco no **estudo de técnicas de recuperação de áreas degradadas e restauração florestal no bioma Cerrado**. O valor global do projeto foi de **R$ 138.640,26**, incluindo recursos para **custeio, capital, bolsas de pesquisa** e **contrapartidas financeiras e operacionais das empresas parceiras**.

O projeto foi executado em parceria com **três empresas**:

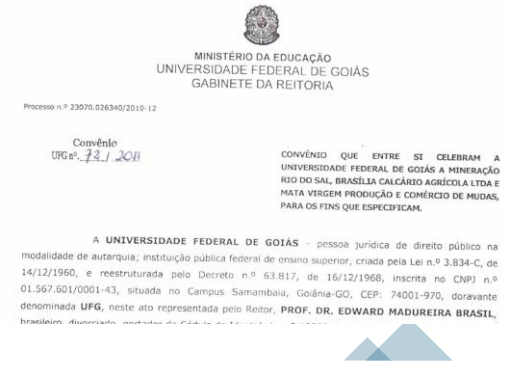
- **Brasília Calcário Agrícola (Bracal)**
- **Mineração Rio do Sal**
- **Matavirgem Ambiental**, especializada na produção de mudas e reflorestamento.

O vínculo formal entre as instituições foi estabelecido por meio do **Convênio nº 72/2011**, firmado entre a **UFG e as empresas colaboradoras** (Figura 50).

O principal objetivo do projeto foi **investigar tecnologias e sistemas aplicáveis a plantios florestais em larga escala**, com ênfase em:

- **Recuperação de áreas degradadas** por extração mineral (exploração de areia);
- **Reflorestamento de áreas desmatadas**, com vistas à **restauração florestal funcional e ecológica**.

As atividades envolveram **experimentos de campo**, produção e monitoramento de mudas florestais nativas, análises de sobrevivência e crescimento de espécies, e ações integradas de educação ambiental e divulgação científica (Figura 51).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
GABINETE DA REITORIA

Processo n.º 23070.026340/2010-12

Convênio
UFG nº. 73 / 2011

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS A MINERAÇÃO RIO DO SAL, BRASÍLIA CALCÁRIO AGRÍCOLA LTDA E MATA VIRGEM PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE MUDAS, PARA OS FINS QUE ESPECIFICAM.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS** – pessoa jurídica de direito público na modalidade de autarquia; instituição pública federal de ensino superior, criada pela Lei n.º 3.834-C, de 14/12/1960, e reestruturada pelo Decreto n.º 63.817, de 16/12/1968, inscrita no CNPJ n.º 01.567.601/0001-43, situada no Campus Samambaia, Goiânia-GO, CEP: 74001-970, doravante denominada **UFG**, neste ato representada pelo Reitor, **PROF. DR. EDWARD MADUREIRA BRASIL**,

Figura 50. Recorte do Convênio firmado em 2011 entre a UFG e as empresas Brasília Calcário Agrícola, Mineração Rio do Sal e Matavirgem Ambiental, para execução do projeto de reflorestamento e restauração florestal no Cerrado.

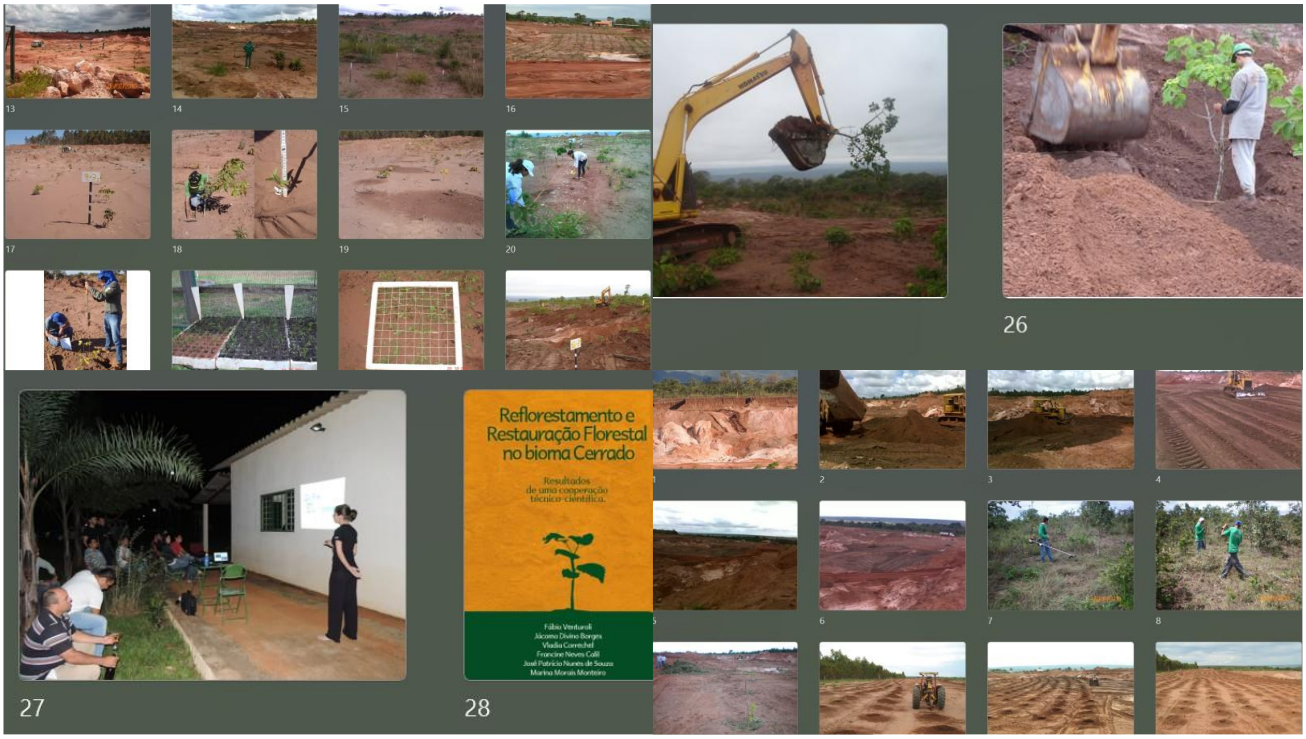


Figura 51. Atividades técnicas e experimentais realizadas no âmbito do projeto de recuperação de áreas degradadas e restauração florestal no Cerrado.

9.1.3 Alometria e inventário florestal no Cerrado

Este projeto teve como foco a **necessidade de ampliação das pesquisas sobre quantificação de biomassa e carbono fixados na vegetação nativa do Cerrado**, considerando a grande diversidade de **fitofisionomias presentes no bioma**, os diferentes **estágios de regeneração e níveis de antropização**, e o **intenso processo de mudança no uso da terra**.

A proposta visou **contribuir com iniciativas de compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE)**, por meio do **fortalecimento de parcerias institucionais** da Universidade Federal de Goiás (UFG) com **entidades nacionais e internacionais**, especialmente o **Serviço Florestal Brasileiro (SFB)**. O projeto esteve alinhado às demandas do **Inventário Florestal Nacional (IFN)**, buscando **subsidiar a modelagem de equações alométricas** para estimativas de **volume, biomassa e carbono**, com vistas à consolidação de **estratégias de mitigação climática e pagamentos por serviços ambientais**.

Como primeira etapa, foi desenvolvido um **projeto piloto** no município de **Nova Crixás, Goiás**, em uma área caracterizada como **Parque Cerrado (campo de murundus)**. Este estudo foi resultado do **estágio pós-doutoral realizado por Fábio Venturoli**, entre 2015 e 2017, sob a supervisão do **Prof. Carlos Roberto Sanquetta**, no **Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná (UFPR)** (Figura 52).

RESUMO: O bioma Cerrado apresenta-se como um grande sumidouro de carbono, o que o coloca em posição de destaque para os estudos de quantificação da biomassa e carbono estocados na vegetação. Porém, os estudos existentes (a maior parte) foram feitos nas fitofisionomias de maior expansão, como o cerrado sensu stricto e nas matas. Nesta pesquisa buscou-se quantificar o estoque de biomassa acima do solo para o Parque Cerrado (sensu IBGE), que representa 7% da vegetação do bioma. Foram estudadas dez unidades amostrais de 10 m x 10 m onde foram mensuradas variáveis biofísicas e pesados todos os componentes da vegetação, em cinco estratos: arbóreo, regeneração natural, camada rasteira, serapilheira e necromassa. A riqueza florística foi de 26 espécies, em 18 famílias botânicas, com 980 árvores por hectare; uma comunidade foi considerada autorregenerante, pela distribuição diamétrica. Os modelos alométricos permitiram ajustar uma equação para biomassa e outra para o volume com os melhores estimadores lineares não tendenciosos (MELNT), pelos mínimos quadros generalizados. A biomassa total foi estimada em 35,45 Mg.ha-¹: 68% nas árvores (galho: 37%; fuste: 34%; folhas: 18%; e casca: 11%); 15% na serapilheira, 12% na regeneração natural, 3% na camada rasteira e necromassa. Estes resultados contribuem com projetos relacionados à compensação de emissões de gases de efeito estufa e ampliam o nível de confiança das estimativas brasileiras de biomassa no Cerrado.

EQUAÇÃO:

$$Volume\ (m^3) = -0{,}00372 + 8{,}54E-05 * DAP^2 + 6{,}26E-05 * DAP.H^2$$ [Näslund 3]

$R^2 = 0{,}78$ Syx = 46,75%

$$Ln\_PesoSeco(kg) = -3{,}7814 + 1{,}4155 * Ln(DAP) + 0{,}9104 * Ln(H) + 2{,}9039 * Ln(DbM)$$

$R^2 = 0{,}65$; Syx = 51,12%

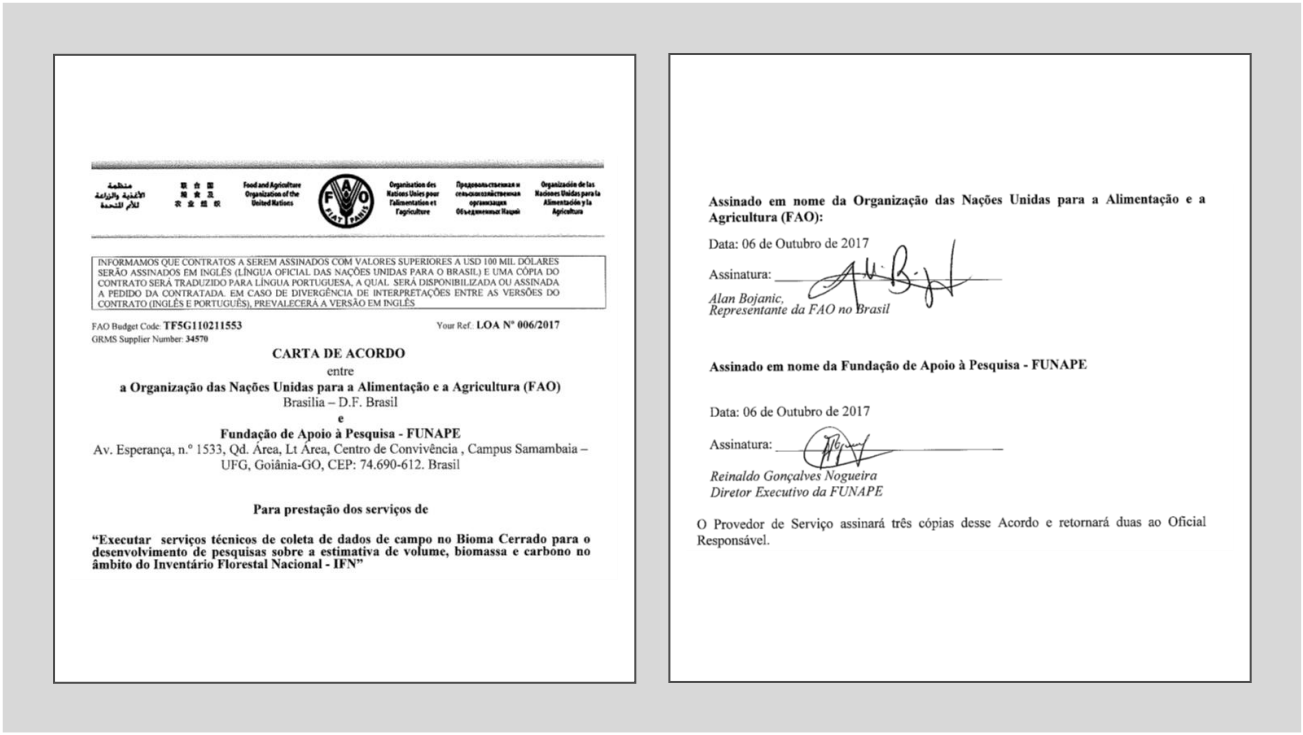
*DAP = diâmetro a altura do peito; H altura total; DbM = densidade básica da madeira

Parâmetros e coeficientes relacionados ao ajuste do modelo de regressão linear simples para a biomassa arbórea e da serapilheira (P.S., em kg) no Parque Cerrado [Sps(b)] em razão da densidade arbórea (N), da área basal (G, em m²) e da cobertura de copas.

Relação	β_0	β_1 *(IC)*	R^2aj	*Syx%*
$P.S._{arbóreas}$ f(N)	26,33	22,24	0,68	30,0
$P.S._{arbóreas}$ f(G)	52,17	3035,24	0,82	22,2
$P.S._{serapilheira}$ f(Cobertura de copas)	31,26	0,114	0,43	37,0
$P.S._{arbóreas}$ f(N*G)	112,61	167,308	0,76	25,0

Figura 52. Estudo piloto realizado no município de Nova Crixás/GO, em fitofisionomia do tipo Parque Cerrado. Estágio pós-doutoral junto à UFPR, sob supervisão do Prof. Carlos Sanquetta.

Na **segunda etapa do projeto**, foi firmada uma **parceria estratégica entre a Universidade Federal de Goiás (UFG), o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), a Reservas Votorantim – por meio do Legado Verdes do Cerrado (LVC)** – e a **Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO)**. Essa cooperação resultou na celebração de uma **Carta de Acordo entre a FAO e a Fundação de Apoio à Pesquisa da UFG (FUNAPE)**, no valor total de **R$ 99.960,00**, destinados ao custeio e aquisição de equipamentos para o desenvolvimento do projeto (Figuras 53 e 54).



INFORMAMOS QUE CONTRATOS A SEREM ASSINADOS COM VALORES SUPERIORES A USD 100 MIL DÓLARES SERÃO ASSINADOS EM INGLÊS (LÍNGUA OFICIAL DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O BRASIL) E UMA CÓPIA DO CONTRATO SERÁ TRADUZIDO PARA LÍNGUA PORTUGUESA, A QUAL SERÁ DISPONIBILIZADA OU ASSINADA A PEDIDO DA CONTRATADA. EM CASO DE DIVERGÊNCIA DE INTERPRETAÇÕES ENTRE AS VERSÕES DO CONTRATO (INGLÊS E PORTUGUÊS), PREVALECERÁ A VERSÃO EM INGLÊS

FAO Budget Code: **TFSG110211553** Your Ref.: **LOA Nº 006/2017**
GRMS Supplier Number: **34570**

CARTA DE ACORDO
entre
a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)
Brasília – D.F. Brasil
e
Fundação de Apoio à Pesquisa - FUNAPE
Av. Esperança, n.º 1533, Qd. Área, Lt Área, Centro de Convivência , Campus Samambaia – UFG, Goiânia-GO, CEP: 74.690-612. Brasil

Para prestação dos serviços de

"Executar serviços técnicos de coleta de dados de campo no Bioma Cerrado para o desenvolvimento de pesquisas sobre a estimativa de volume, biomassa e carbono no âmbito do Inventário Florestal Nacional - IFN"

Assinado em nome da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO):

Data: 06 de Outubro de 2017

Assinatura: _____

Alan Bojanic.
Representante da FAO no Brasil

Assinado em nome da Fundação de Apoio à Pesquisa - FUNAPE

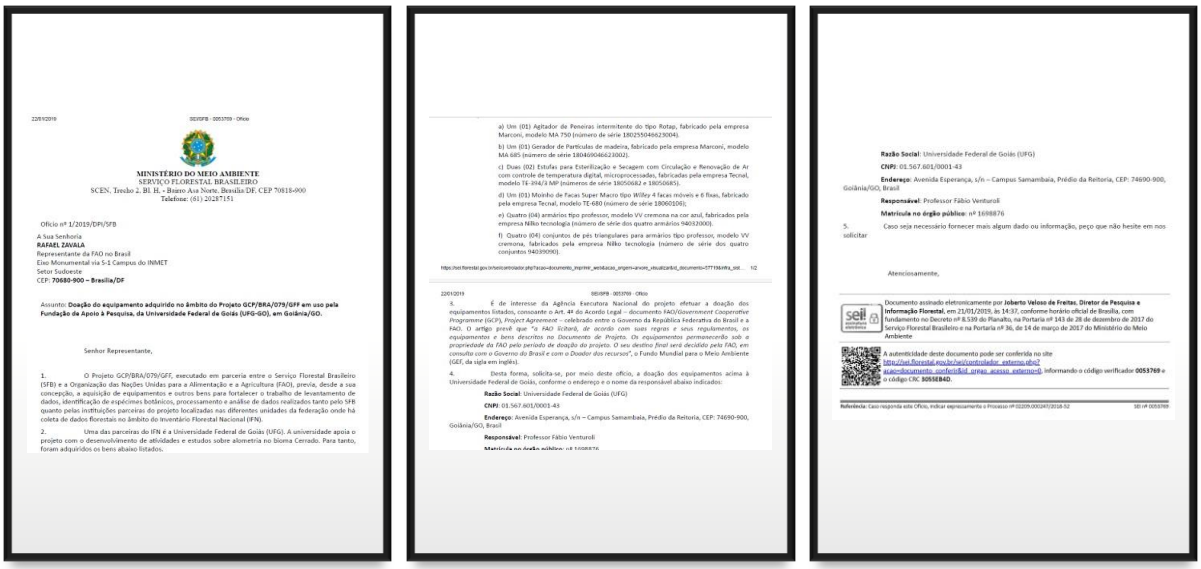
Data: 06 de Outubro de 2017

Assinatura: _____

Reinaldo Gonçalves Nogueira
Diretor Executivo da FUNAPE

O Provedor de Serviço assinará três cópias desse Acordo e retornará duas ao Oficial Responsável.

Figura 53. Documentação referente à Carta de Acordo entre a FAO e a FUNAPE para o projeto Alometria no Cerrado.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO
SCEN, Trecho 2, Bl. H, - Bairro Asa Norte, Brasília-DF, CEP 70818-900
Telefone: (61) 20287151

Ofício nº 1/2019/DPI/SFB

A Sua Senhoria
RAFAEL ZAVALA
Representante da FAO no Brasil
Eixo Monumental via S-1 Campus do INMET
Setor Sudoeste
CEP: **70680-900 – Brasília/DF**

Assunto: **Doação do equipamento adquirido no âmbito do Projeto GCP/BRA/079/GFF em uso pela Fundação de Apoio à Pesquisa, da Universidade Federal de Goiás (UFG-GO), em Goiânia/GO.**

Senhor Representante,

1. O Projeto GCP/BRA/079/GFF, executado em parceria entre o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), previa, desde a sua concepção, a aquisição de equipamentos e outros bens para fortalecer o trabalho de levantamento de dados, identificação de espécimes botânicos, processamento e análise de dados realizados tanto pelo SFB quanto pelas instituições parceiras do projeto localizadas nas diferentes unidades da federação onde há coleta de dados florestais no âmbito do Inventário Florestal Nacional (IFN).

2. Uma das parceiras do IFN é a Universidade Federal de Goiás (UFG). A universidade apoia o projeto com o desenvolvimento de atividades e estudos sobre alometria no bioma Cerrado. Para tanto, foram adquiridos os bens abaixo listados.

a) Um (01) Agitador de Peneiras intermitente do tipo Rotap, fabricado pela empresa Marconi, modelo MA 750 (número de série 18025504623004).

b) Um (01) Gerador de Partículas de madeira, fabricado pela empresa Marconi, modelo MA 685 (número de série 18040304623002).

c) Duas (02) Estufas para Esterilização e Secagem com Circulação e Renovação de Ar com controle de temperatura digital, microprocessadas, fabricadas pela empresa Tecnal, modelo TE-394/3 MP (número de série 18050682 e 18050685).

d) Um (01) Moinho de Facas Super Macro tipo Willey 4 faces móveis e 6 fixas, fabricado pela empresa Tecnal, modelo TE-680 (número de série 18060106);

e) Quatro (04) armários tipo professor, modelo VV cremona na cor azul, fabricados pela empresa Nilko tecnologia (número de série dos quatro armários 94032000).

f) Quatro (04) conjuntos de pés triangulares para armários tipo professor, modelo VV cremona, fabricados pela empresa Nilko tecnologia (número de série dos quatro conjuntos 94030090).

5. É de interesse da Agência Executora Nacional do projeto efetuar a doação dos equipamentos listados, consoante o Art. 4º do Acordo Legal – documento FAO/*Government Cooperative Programme* (GCP), *Project Agreement* – celebrado entre o Governo da República Federativa do Brasil e a FAO. O artigo prevê que "*a FAO licitará, de acordo com suas regras e seus regulamentos, os equipamentos e bens descritos no Documento de Projeto. Os equipamentos permanecerão sob a propriedade da FAO pelo período de doação do projeto. O seu destino final será decidido pela FAO, em consulta com o Governo do Brasil e com o Doador dos recursos*", o Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF, da sigla em inglês).

4. Desta forma, solicita-se, por meio deste ofício, a doação dos equipamentos acima à Universidade Federal de Goiás, conforme o endereço e o nome da responsável abaixo indicados:

Razão Social: Universidade Federal de Goiás (UFG)
CNPJ: 01.567.601/0001-43
Endereço: Avenida Esperança, s/n – Campus Samambaia, Prédio da Reitoria, CEP: 74690-900, Goiânia/GO, Brasil
Responsável: Professor Fábio Venturoli
Matrícula no órgão público: nº 1698876

5. Caso seja necessário fornecer mais algum dado ou informação, peço que não hesite em nos solicitar

Atenciosamente,

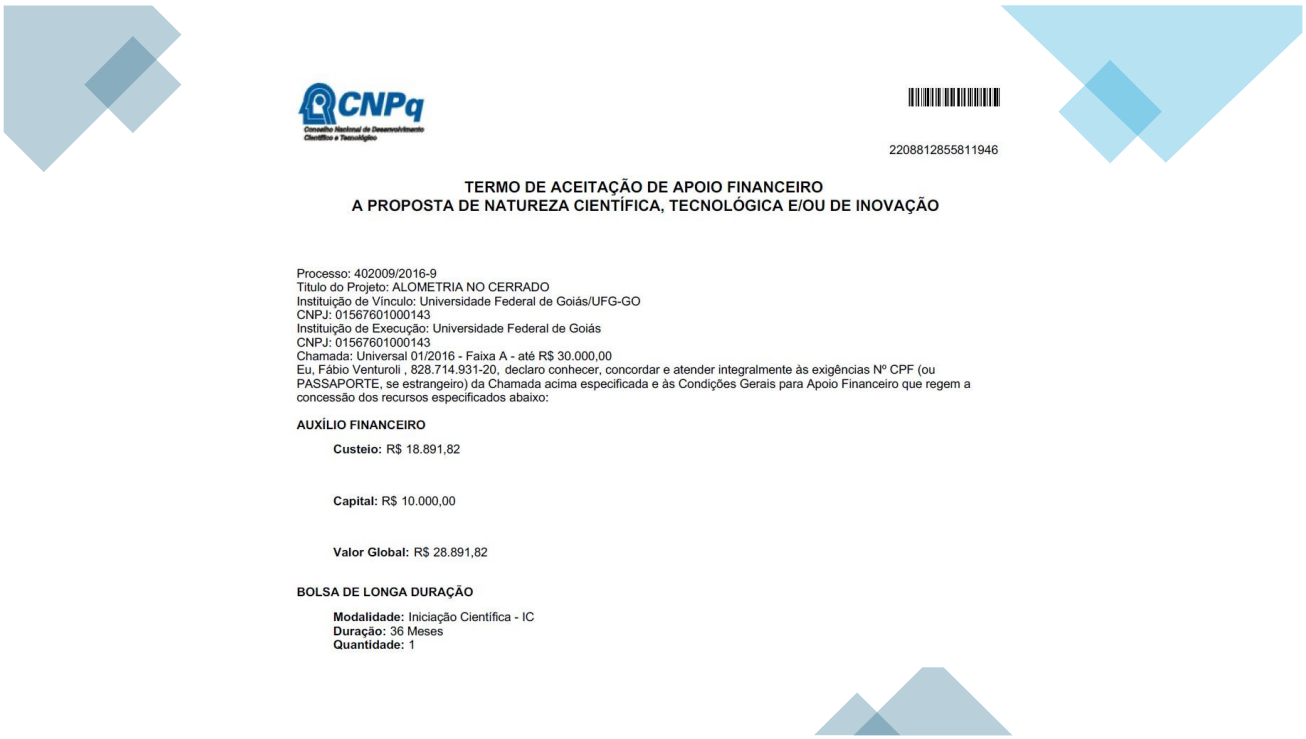
Documento assinado eletronicamente por **Joberto Veloso de Freitas, Diretor de Pesquisa e Informação Florestal**, em 21/01/2019, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto nº 8.539 de Planalto, na Portaria nº 141 de 28 de dezembro de 2017 do Serviço Florestal Brasileiro e na Portaria nº 36, de 14 de março de 2017 do Ministério do Meio Ambiente

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.florestal.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0053769** e o código CRC **B0581B4D**.

Figura 54. Documentação complementar da Carta de Acordo FAO-FUNAPE.

Além do repasse financeiro, a FAO disponibilizou **equipamentos laboratoriais e de campo**, como **estufas, moinho, triturador, agitador de peneiras, peneiras, armários de aço e gerador de partículas**, que foram fundamentais para o processamento das amostras de biomassa vegetal.

O projeto também contou com um **financiamento complementar no valor de R$ 30.000,00**, proveniente do **Edital Universal do CNPq (2016)** (Figura 55). A articulação institucional foi viabilizada por meio de **convênios e acordos formais entre a UFG, FUNAPE, Votorantim e FAO**, fortalecendo a pesquisa científica em ecologia aplicada e inventário florestal no Cerrado (Figura 56).



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2208812855811946

TERMO DE ACEITAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO
A PROPOSTA DE NATUREZA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E/OU DE INOVAÇÃO

Processo: 402009/2016-9
Titulo do Projeto: ALOMETRIA NO CERRADO
Instituição de Vínculo: Universidade Federal de Goiás/UFG-GO
CNPJ: 01567601000143
Instituição de Execução: Universidade Federal de Goiás
CNPJ: 01567601000143
Chamada: Universal 01/2016 - Faixa A - até R$ 30.000,00
Eu, Fábio Venturoli , 828.714.931-20, declaro conhecer, concordar e atender integralmente às exigências Nº CPF (ou PASSAPORTE, se estrangeiro) da Chamada acima especificada e às Condições Gerais para Apoio Financeiro que regem a concessão dos recursos especificados abaixo:

AUXÍLIO FINANCEIRO

Custeio: R$ 18.891,82

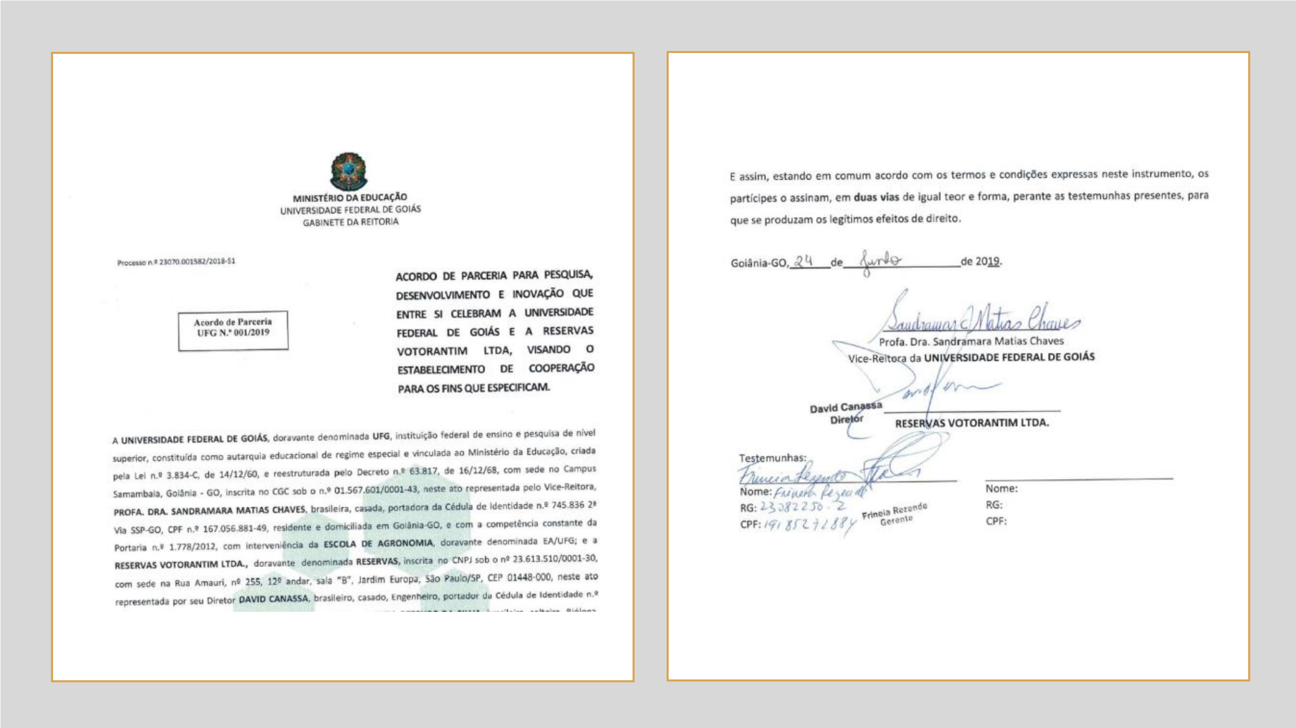
Capital: R$ 10.000,00

Valor Global: R$ 28.891,82

BOLSA DE LONGA DURAÇÃO

Modalidade: Iniciação Científica - IC
Duração: 36 Meses
Quantidade: 1

Figura 55. Termo de financiamento do CNPq (2016) para apoio ao projeto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
GABINETE DA REITORIA

Processo n.º 23070.001582/2018-51

Acordo de Parceria
UFG N.º 001/2019

ACORDO DE PARCERIA PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS E A RESERVAS VOTORANTIM LTDA, VISANDO O ESTABELECIMENTO DE COOPERAÇÃO PARA OS FINS QUE ESPECIFICAM.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**, doravante denominada **UFG**, instituição federal de ensino e pesquisa de nível superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação, criada pela Lei n.º 3.834-C, de 14/12/60, e reestruturada pelo Decreto n.º 63.817, de 16/12/68, com sede no Campus Samambaia, Goiânia - GO, inscrita no CGC sob o n.º 01.567.601/0001-43, neste ato representada pelo Vice-Reitora, **PROFA. DRA. SANDRAMARA MATIAS CHAVES**, brasileira, casada, portadora da Cédula de Identidade n.º 745.836 2ª Via SSP-GO, CPF n.º 167.056.881-49, residente e domiciliada em Goiânia-GO, e com a competência constante da Portaria n.º 1.778/2012, com interveniência da **ESCOLA DE AGRONOMIA**, doravante denominada EA/UFG; e a **RESERVAS VOTORANTIM LTDA.**, doravante denominada **RESERVAS**, inscrita no CNPJ sob o nº 23.613.510/0001-30, com sede na Rua Amauri, nº 255, 12º andar, sala "B", Jardim Europa, São Paulo/SP, CEP 01448-000, neste ato representada por seu Diretor **DAVID CANASSA**, brasileiro, casado, Engenheiro, portador da Cédula de Identidade n.º

E assim, estando em comum acordo com os termos e condições expressas neste instrumento, os partícipes o assinam, em **duas vias** de igual teor e forma, perante as testemunhas presentes, para que se produzam os legítimos efeitos de direito.

Goiânia-GO, 24 de junho de 2019.

Profa. Dra. Sandramara Matias Chaves
Vice-Reitora da **UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

David Canassa
Diretor
RESERVAS VOTORANTIM LTDA.

Testemunhas:

Nome:
RG: 23082250-2
CPF: 19185272884
Frineia Rezende
Gerente

Nome:
RG:
CPF:

Figura 56. Convênio entre a UFG e a Votorantim para a execução do projeto.

Durante a execução do projeto, uma das expedições de campo resultou em uma **descoberta botânica relevante**: a identificação da **espécie *Oxandra cerradensis* (Annonaceae)** pela doutoranda **Indiara Nunes Mesquita Ferreira**, cuja descrição foi apresentada na **Seção 5.1 – Artigos em Periódicos** deste memorial.

Do ponto de vista metodológico, o projeto abrangeu a **quantificação de biomassa e carbono** em diferentes compartimentos ecológicos:

- Vegetação arbórea;
- Camada rasteira (herbáceas e gramíneas);
- Necromassa (madeira morta);
- Serapilheira;
- Solos (com escavação de trincheiras de 1 m³: 1 m x 1 m x 1 m).

As coletas foram realizadas em **quatro fitofisionomias do Cerrado**:

1. Mata seca;
2. Mata de galeria;
3. Cerrado sentido restrito;
4. Cerradão.

Para cada fitofisionomia foram selecionados **quatro sítios amostrais**, com **cinco parcelas de 100 m² por sítio**, totalizando **80 parcelas e 0,8 hectare de área amostrada** (Figura 57). O projeto ganhou

visibilidade internacional, tendo sido divulgado no site oficial da FAO, em reportagem intitulada: *"Protection of the upside-down forest – monitoring and sustainable use of the Cerrado"* (Figura 58).

Figura 57. Registros das atividades de campo e de laboratório realizadas no projeto Alometria no Cerrado.

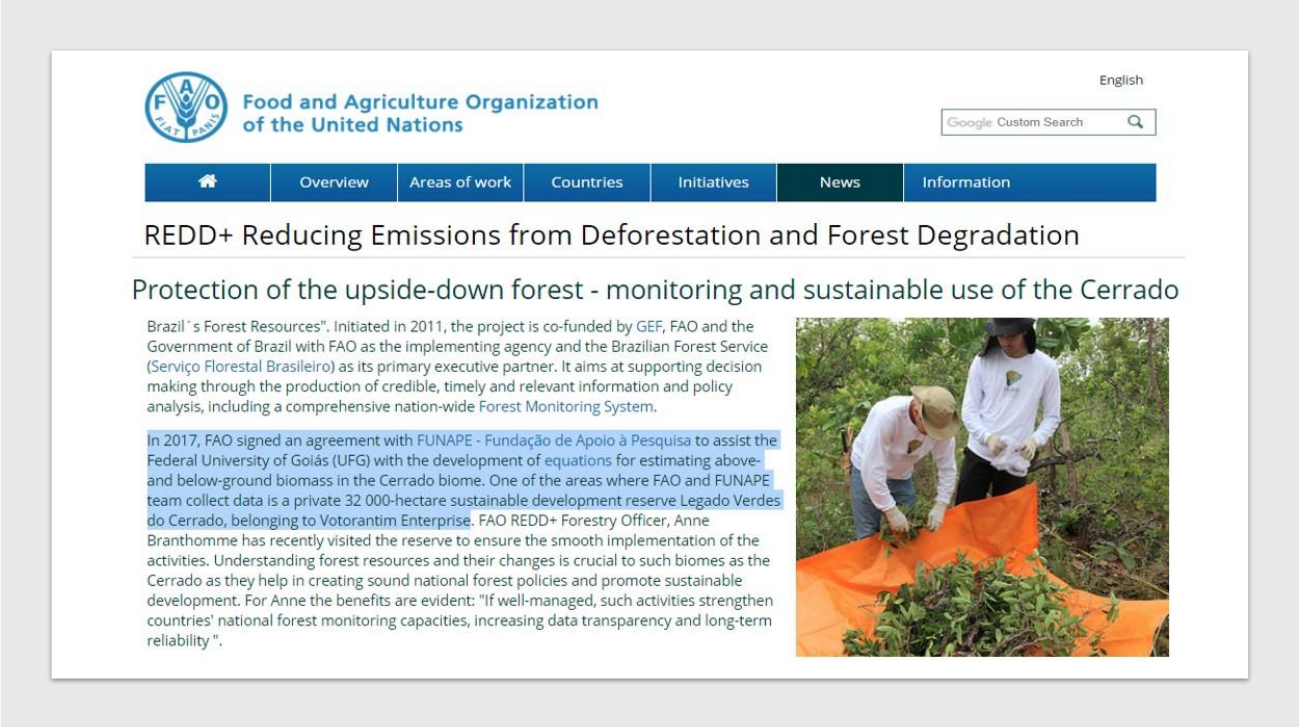


Figura 58. Reportagem publicada no site da FAO sobre o projeto Alometria no Cerrado (Protection of the upside-down forest – monitoring and sustainable use of the Cerrado).

9.1.4 Análises multidimensionais de vegetação e fatores ambientais

Este é um **projeto de caráter abrangente e de longo prazo**, que se consolidou como uma das principais iniciativas da trajetória de **Fábio Venturoli na Universidade Federal de Goiás (UFG)**. Caracteriza-se como um **projeto guarda-chuva**, sob o qual têm sido organizados e articulados diversos **planos de trabalho de iniciação científica**, além da **submissão de propostas a editais de fomento à pesquisa**.

O **objetivo central** do projeto é **analisar a estrutura, a composição florística e a dinâmica de comunidades florestais no Cerrado**, considerando sua variação **ao longo do tempo e do espaço**. A base metodológica está fundamentada em **inventários florestais**, tanto em **florestas nativas quanto em florestas plantadas**, com coleta e sistematização de dados dendrométricos, florísticos e ecológicos.

Os estudos desenvolvidos no âmbito do projeto são apoiados em **análises estatísticas multivariadas**, especialmente **técnicas de ordenação e classificação da vegetação**, como PCA, DCA, CCA e TWINSPAN, e na **avaliação da diversidade de espécies**. Essas ferramentas têm permitido **identificar padrões de distribuição florística e compreender a dinâmica das comunidades florestais**, como

crescimento, incremento, mortalidade e recrutamento, em correlação com **fatores ambientais locais**.

O projeto tem gerado **subsídios científicos relevantes para práticas de conservação e manejo florestal**, tanto em áreas de vegetação nativa quanto em **florestas destinadas à produção comercial**. A partir desses estudos, é possível inferir sobre **hábitats preferenciais de espécies florestais nativas** e suas relações com **condições edáficas e microclimáticas**, contribuindo com recomendações técnicas para restauração ecológica e produção sustentável.

Além da componente florística e estrutural, o projeto abrange:

- **Levantamentos edáficos**;
- **Estudos de radiação fotossinteticamente ativa (PAR)**;
- **Monitoramento climático local**;
- **Modelagem de relações alométricas para biomassa e carbono**.

Os **resultados gerados** têm potencial aplicação na **definição de critérios técnicos para Prêmios Verdes**, no **subsídio a políticas públicas ambientais** e em **projetos de descarbonização e compensação voluntária de emissões de gases de efeito estufa**, fortalecendo o papel da pesquisa científica aplicada às estratégias de sustentabilidade e mitigação das mudanças climáticas.

9.1.5 A família Melastomataceae Juss. no bioma Cerrado, Brasil

Este projeto foi coordenado em conjunto por **Fábio Venturoli** e a **bióloga Danielle de Oliveira Diniz**, curadora do Herbário da Universidade Federal de Goiás (UFG), e resultou na **tese de doutorado da pesquisadora**, desenvolvida sob a orientação de Venturoli, no âmbito do **Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), da Escola de Agronomia da UFG**, entre os anos de **2019 e 2023**.

O estudo foi conduzido na **Reserva Biológica José Ângelo Rizzo – Serra Dourada**, localizada no município de **Mossâmedes, Goiás**, com foco na investigação taxonômica, florística e ecológica de espécies da **família botânica Melastomataceae**, área de especialidade da doutoranda.

A metodologia adotada combinou duas abordagens complementares:

- o **método de caminhamento livre**, amplamente utilizado por botânicos para reconhecimento e coleta de espécies ao longo de trilhas e percursos estratégicos; e

- o **método de parcelas de área fixa**, tradicionalmente empregado em inventários florestais quantitativos, com o objetivo de mensurar e quantificar a estrutura das comunidades arbóreas (Figura 59).

A integração entre métodos botânicos e florestais conferiu **robustez à amostragem**, permitindo tanto a **ampla cobertura florística da área estudada**, quanto a **análise estatística da estrutura e distribuição das espécies da Melastomataceae** no contexto da vegetação da Serra Dourada.

A seguir, apresenta-se o **resumo da tese de doutorado** que consolida os objetivos, métodos e principais resultados do projeto:

RESUMO. A família Melastomataceae Juss. se destaca como um componente ornamental e desempenha um papel na colonização de áreas degradadas e na sucessão natural da vegetação. Com cerca de 173 gêneros e 5.858 espécies, é uma das dez maiores famílias de angiospermas. No Cerrado é a 6ª família mais rica em diversidade. O objetivo geral desta tese foi apresentar o estudo da arte dos estudos taxonômicos de Melastomataceae no Cerrado brasileiro, bem como avaliar a qualidade, estrutura e composição da flora de Melastomataceae na Reserva Biológica José Ângelo Rizzo – Serra Dourada, uma área de estudo inserida no bioma Cerrado. Apresentamos uma visão geral do conhecimento taxonômico atual de Melastomataceae no Cerrado brasileiro, com o intuito de identificar os avanços no campo da taxonomia desse grupo, incluindo a discussão dos estudos realizados entre 2012 e 2021. Como estratégia de busca da revisão sistemática, utilizamos os descritores "Melastomataceae" (and) "Cerrado" (and) "Brasil" nas bases de dados do Periódico CAPES e do Google Acadêmico. Selecionamos 155 publicações relevantes que se enquadravam nos objetivos do trabalho. A maioria dos estudos concentrou-se na descrição de espécies novas, com um maior número de publicações nos anos de 2016, 2018 e 2019, com destaque para as áreas de campo rupestre. Os estados de Minas Gerais, Goiás e Bahia foram os mais abordados nos estudos taxonômicos de Melastomataceae, com publicações principalmente nos periódicos Phytotaxa, Systematic Botany, Rodriguésia, Kew Bulletin e Brittonia. Observamos que a metodologia de caminhamento livre foi mais comum do que a alocação de parcelas. No inventário de Melastomataceae na Reserva Biológica José Ângelo Rizzo, estabelecemos 84 parcelas de 10 × 10 m distribuídas em 21 conglomerados, cada um com quatro subparcelas. Realizamos a amostragem de todos os indivíduos de Melastomataceae, seguindo a metodologia do Inventário Florestal Nacional. Todo o trabalho de campo foi documentado com registros fotográficos das espécies para a composição de um guia que será apresentado, além da coleta de material botânico fértil. As amostras botânicas foram depositadas no Herbário UFG. Calculamos os parâmetros fitossociológicos, bem como os parâmetros de análise florística e diversidade. Demonstramos a suficiência amostral por meio da curva de acumulação de espécies e da rarefação por conglomerados, além de estimativas da representatividade da amostragem. A similaridade florística entre as áreas foi estabelecida usando o Índice de Sorensen. Os resultados, mostram que foram registrados 126 indivíduos distribuídos em 11 espécies e quatro gêneros. O índice de diversidade de Shannon (H'=2,03-2,39 nats.ind-1) e o índice de equabilidade de Pielou (J'=0,84) foram considerados baixos no contexto da flora do Cerrado. Com base nas informações, observamos um significativo avanço nas pesquisas sobre a taxonomia e filogenia de Melastomataceae no Cerrado brasileiro ao longo dos últimos dez anos. Isso reflete a diversidade significativa desta família no bioma, em parte graças à formação de especialistas com experiência em diferentes regiões do país. Destacamos a importância de estudos futuros que abordem regiões do Cerrado pouco exploradas, bem como o fomento de novas abordagens que minimizem o impedimento taxonômico.

Figura 59. Atividades de campo realizadas no âmbito do projeto sobre a família **Melastomataceae**, na **Reserva Biológica José Ângelo Rizzo – Serra Dourada**, no município de **Mossâmedes, Goiás**. As imagens ilustram os procedimentos de inventário florístico e estrutural conduzidos durante as excursões científicas, incluindo a aplicação combinada dos métodos de **caminhamento livre** e **parcelas de área fixa**, utilizados para levantamento de dados taxonômicos e fitossociológicos da vegetação local.

9.1.6 Ensaios de iSeed no Cerrado

Este projeto teve início em **novembro de 2024** e está sendo desenvolvido em parceria com a empresa argentina **RE-FOREST – LATAM**. A proposta da pesquisa é **avaliar o uso de cápsulas de sementes**, denominadas **iSeeds**, como estratégia para a **recuperação de áreas degradadas no bioma Cerrado**, representando uma **alternativa ao plantio convencional de mudas**.

O objetivo principal do projeto é **investigar a viabilidade técnica, ecológica e econômica** do uso das cápsulas iSeeds em áreas com histórico de degradação, considerando as características edafoclimáticas do Cerrado. A iniciativa busca, sobretudo, **reduzir os custos operacionais** e **aumentar a eficiência dos plantios em larga escala**, promovendo uma **maior cobertura vegetal com menor demanda por mão de obra especializada e insumos**.

As cápsulas de sementes utilizadas no experimento foram desenvolvidas com tecnologias que visam **proteger a semente e favorecer sua germinação**, mesmo em condições ambientais adversas. O estudo contempla o **monitoramento da taxa de germinação**, **sobrevivência de plântulas**, **cobertura do solo** ao longo do tempo e **comparações com plantios convencionais de mudas**, em termos de **custo, tempo e desempenho ecológico**.

Este projeto representa uma **inovação metodológica** nas práticas de restauração ecológica no Cerrado e fortalece a **cooperação técnico-científica internacional** entre o Brasil e a Argentina, por meio da atuação conjunta entre a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a RE-FOREST – LATAM.

Resumo do experimento com cápsulas iSeeds no Cerrado

O experimento foi delineado em **blocos casualizados**, compostos por três blocos diferenciados quanto ao **grau de cobertura do dossel e sombreamento**:

- **Bloco 1 – Floresta Fechada (BC):** estrutura florestal densa, representando uma floresta em bom estado de conservação;
- **Bloco 2 – Floresta Aberta (BA):** áreas com árvores desbastadas ou arbustos esparsos, caracterizadas como mata pastoril, cortina vegetal ou trechos de mata em estado de degradação;
- **Bloco 3 – Área Aberta (AA):** áreas totalmente desprovidas de cobertura florestal, expostas à radiação solar direta (pastagens ou áreas de cultivo).

Em cada bloco (BC, BA, AA) foram instaladas **três parcelas de 100 m²**, totalizando nove parcelas experimentais. As parcelas foram distanciadas entre si de **15 a 20 metros** e subdivididas em **75 subparcelas (unidades amostrais)**, cada uma contendo **20 cápsulas iSeed**, totalizando **675 subparcelas**.

O ensaio contempla **15 espécies arbóreas nativas do Cerrado**, pertencentes a diferentes famílias botânicas:

- **Anacardiaceae:** *Myracrodruon urundeuva*
- **Bignoniaceae:** *Handroanthus impetiginosus*
- **Fabaceae:** *Hymenaea courbaril*, *Enterolobium contortisiliquum*, *Piptadenia gonoacantha*, *Dipteryx alata*, *Platypodium elegans*, *Copaifera langsdorffii*, *Anadenanthera colubrina* e *Amburana cearensis*
- **Lamiaceae:** *Vitex megapotamica*
- **Malvaceae:** *Ceiba speciosa*, *Guazuma ulmifolia* e *Sterculia striata*
- **Meliaceae:** *Cedrela fissilis*

Cada espécie foi alocada em **quatro tratamentos distintos**, incluindo um **tratamento controle adicional**, no qual apenas sementes nuas (sem encapsulamento) foram utilizadas. O total de insumos aplicados no experimento foi de **10.800 cápsulas iSeed** e **2.700 sementes para os tratamentos controle**. Cada cápsula recebeu entre **duas e seis sementes**, conforme o tamanho da semente da espécie em questão.

As análises em andamento incluem a **taxa de germinação** e o **desenvolvimento das plântulas**, com comparações entre tratamentos, espécies e condições ambientais dos blocos experimentais. O experimento foi instalado em **dezembro de 2024**, com avaliações realizadas aos **30, 60 e 90 dias após a semeadura**, e com monitoramentos futuros planejados para **120 e 150 dias**.

Figuras 60 a 62. Etapas de instalação do experimento com cápsulas iSeeds, espécies utilizadas e disposição das subparcelas nas diferentes condições ambientais.

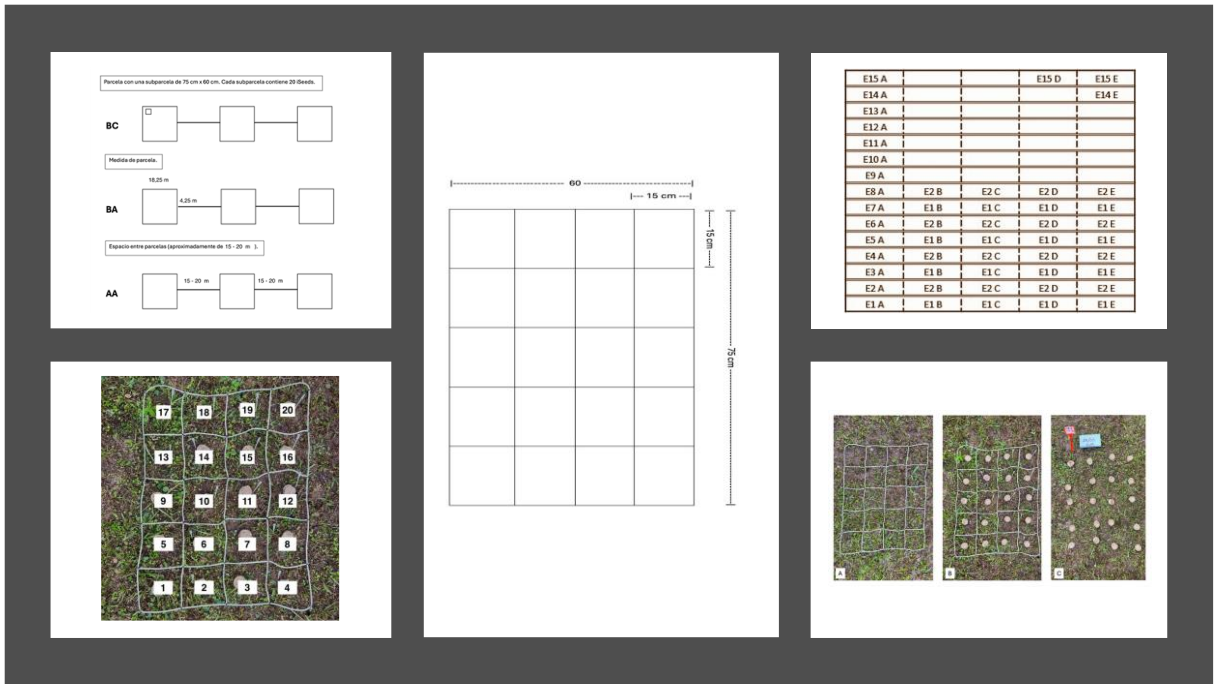


Figura 60. Esquema do delineamento experimental adotado no ensaio com cápsulas iSeeds no Cerrado. O experimento foi estruturado em blocos casualizados com três níveis de cobertura do dossel: Floresta Fechada (BC), Floresta Aberta (BA) e Área Aberta (AA), totalizando nove parcelas de 100 m², subdivididas em 675 subparcelas. Cada subparcela recebeu 20 cápsulas iSeed, distribuídas conforme as espécies e tratamentos definidos no estudo.

Figura 61. Etapa de instalação das parcelas experimentais no ensaio com cápsulas iSeeds no Cerrado. As parcelas foram demarcadas em três ambientes contrastantes quanto à cobertura vegetal: Floresta Fechada, Floresta Aberta e Área Aberta, representando diferentes condições de sombreamento e incidência solar. Cada parcela foi subdividida em subparcelas para alocação das cápsulas e sementes controle, conforme o delineamento experimental.

Figura 62. Instalação das parcelas experimentais no ensaio com cápsulas iSeeds no Cerrado e registro da equipe de coordenação do projeto. Da esquerda para a direita: Fábio Venturoli (UFG), Paula Gianserra (Reforest-LATAM), Guilherme Oliveira (UFG) e Pablo Ibarreche (Reforest-LATAM).

9.1.7 Outros projetos de pesquisa

Os projetos listados a seguir foram coordenados por Fábio Venturoli e, posteriormente, incorporados ao projeto guarda-chuva intitulado **"Análises Multidimensionais de Vegetação e Fatores Ambientais"**, conforme apresentado anteriormente neste memorial. São eles:

1. **2009–2014** – *Superando barreiras na produção de mudas nativas do Cerrado.* Projeto voltado ao diagnóstico e superação de desafios na produção de mudas de espécies florestais nativas, com enfoque em substratos, germinação e crescimento inicial em viveiros.
2. **2009–2013** – *Recuperação de mata ciliar no córrego Santa Maria, em Corumbataí, SP.* Iniciativa de restauração ecológica voltada à recuperação de áreas ripárias degradadas, com foco na reintrodução de espécies nativas e no monitoramento da regeneração natural.
3. **2014–2017** – *Densidade de fluxo de fótons: regeneração natural e espécies invasoras no bioma Cerrado.*

   Estudo sobre a influência da radiação fotossinteticamente ativa no desenvolvimento de plântulas nativas e na emergência de espécies exóticas em áreas de Cerrado submetidas a diferentes manejos silviculturais.

4. **2014–2017** – *Estoque de biomassa e carbono em Cerrado sentido restrito no Brasil Central.* Projeto voltado à quantificação de biomassa e carbono em fitofisionomias do Cerrado stricto sensu, subsidiando políticas públicas de mitigação das mudanças climáticas.
5. **2014–2017** – *Visões contemporâneas do Cerrado e intersecção de políticas sociais e ambientais: Reserva da Biosfera do Cerrado no norte e nordeste de Goiás.* Projeto desenvolvido em parceria com o Instituto de Estudos Socioambientais (IESA/UFG), com foco na integração de saberes locais e políticas públicas voltadas à conservação socioambiental do Cerrado. Neste, atuou como participante e colaborador científico, com financiamento externo.

9.2 Projetos de extensão

9.2.1 Semeando o Bioma Cerrado

Em 2010, no início de sua carreira docente na UFG, Fábio Venturoli coordenou um convênio celebrado entre a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Rede de Sementes do Cerrado (RSC), para o desenvolvimento do projeto **"Semeando o Bioma Cerrado"**, selecionado e patrocinado pela Chamada Pública do **Programa Petrobras Ambiental**, da Petrobras (Convênio UFG/Rede nº 100/2011).

O projeto teve como objetivo geral estimular os elos da cadeia produtiva de sementes e mudas florestais nativas do Cerrado a se adequarem à legislação vigente e adotarem modelos eficientes e sustentáveis de produção. O intuito era fortalecer ações, programas e projetos voltados ao desenvolvimento socioambiental e à conservação do bioma Cerrado.

Concluído em dezembro de 2012 com 100% de cumprimento dos objetivos específicos, o projeto teve sua vigência prorrogada até 2014, mediante renovação do contrato de patrocínio com o Programa Petrobras Ambiental. Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- **Marcação de 55 Áreas de Coleta de Sementes (ACS)**, com aproximadamente 10 hectares cada, totalizando **3.336 árvores matrizes georreferenciadas**, pertencentes a **212 espécies florestais**. Uma das áreas foi instalada na UFG, na Escola de Agronomia (EA), constituindo o *Cinturão Verde* (Área A40).
- Estruturação de **quatro Unidades de Capacitação** para Produção de Sementes e Mudas Florestais Nativas, incluindo o **Viveiro-Florestal da UFG** (Unidade nº 04).

- Implantação de uma **Unidade de Beneficiamento e Armazenamento de Sementes Florestais**, representada pelo **Laboratório de Sementes Florestais da Engenharia Florestal da EA/UFG** (Unidade nº 01).
- Realização de **25 cursos de capacitação** em seis áreas temáticas, totalizando **692 participantes**.
- Promoção de **12 Oficinas de Educação Ambiental**, com a participação de **1.469 crianças e jovens** de escolas urbanas e rurais, além de **100 professores**.
- Organização de dois **Encontros Nacionais** com redes de sementes dos sete biomas brasileiros e um **Workshop** para apresentação de resultados à cadeia produtiva.
- Condução de **10 visitas técnicas** a áreas de referência.
- Produção e distribuição de **sete cartilhas técnicas** e **três manuais** voltados à capacitação e difusão de conhecimento.

Na UFG, os investimentos do projeto permitiram a demarcação da ACS A40 (com 60 árvores de 20 espécies); a implantação do Viveiro-Florestal (208 m² de infraestrutura com telado e estufa); a aquisição de equipamentos especializados para o Laboratório de Sementes Florestais (balança eletrônica, soprador de sementes, câmara de germinação, germinador e condutivímetro digital); um notebook para o Laboratório de Inventário Florestal; e um scanner digital de alta resolução para o Laboratório de Bioenergia, destinado a estudos de identificação de madeiras.

O orçamento global do projeto foi de **R$ 1.938.920,00**, sendo aproximadamente **R$ 450.000,00 investidos na UFG**, ao longo de quatro anos.

As ações foram desenvolvidas nos municípios de **Ipameri, Barro Alto, Pirenópolis, Goiânia, Cavalcante e Alto Paraíso de Goiás**, no Estado de Goiás; em **Sinop**, no Mato Grosso; e no **Distrito Federal**, sede da RSC. Participaram do projeto, além da UFG e da Rede de Sementes do Cerrado, instituições como **Embrapa, CRAD/UnB, OCA Brasil, Escola da Natureza, FINATEC, SEAGRI/DF, Associação Amigos das Florestas, Centro Caraívas, Projeto Transformar, Associação Córrego Barriguda, Care Brasil** e **UEG**.

O projeto "Semeando o Bioma Cerrado" representou uma importante contribuição para o fortalecimento do setor de sementes e mudas florestais nativas, promovendo conservação da biodiversidade, geração de renda e suporte técnico às políticas públicas dos Ministérios do Meio Ambiente, da Agricultura e do Desenvolvimento Rural. (Figuras 63 a 67).

Figura 63. Cartilhas técnicas produzidas no âmbito do projeto *Semeando o Bioma Cerrado*, voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva de sementes e mudas nativas, com conteúdo didático e instrucional sobre coleta de sementes, beneficiamento, armazenamento e produção de mudas florestais do Cerrado.

Figura 64. Placas indicativas das estruturas físicas constituídas na UFG por meio do projeto *Semeando o Bioma Cerrado*: (i) Área de Coleta de Sementes nº 40 – Cinturão Verde da Escola de Agronomia; (ii) Unidade de Capacitação para Produção de Mudas nº 04 – Viveiro-Florestal da EA/UFG; e (iii) Unidade de Beneficiamento e Armazenamento de Sementes Florestais nº 01 – Laboratório de Sementes Florestais da Engenharia Florestal.

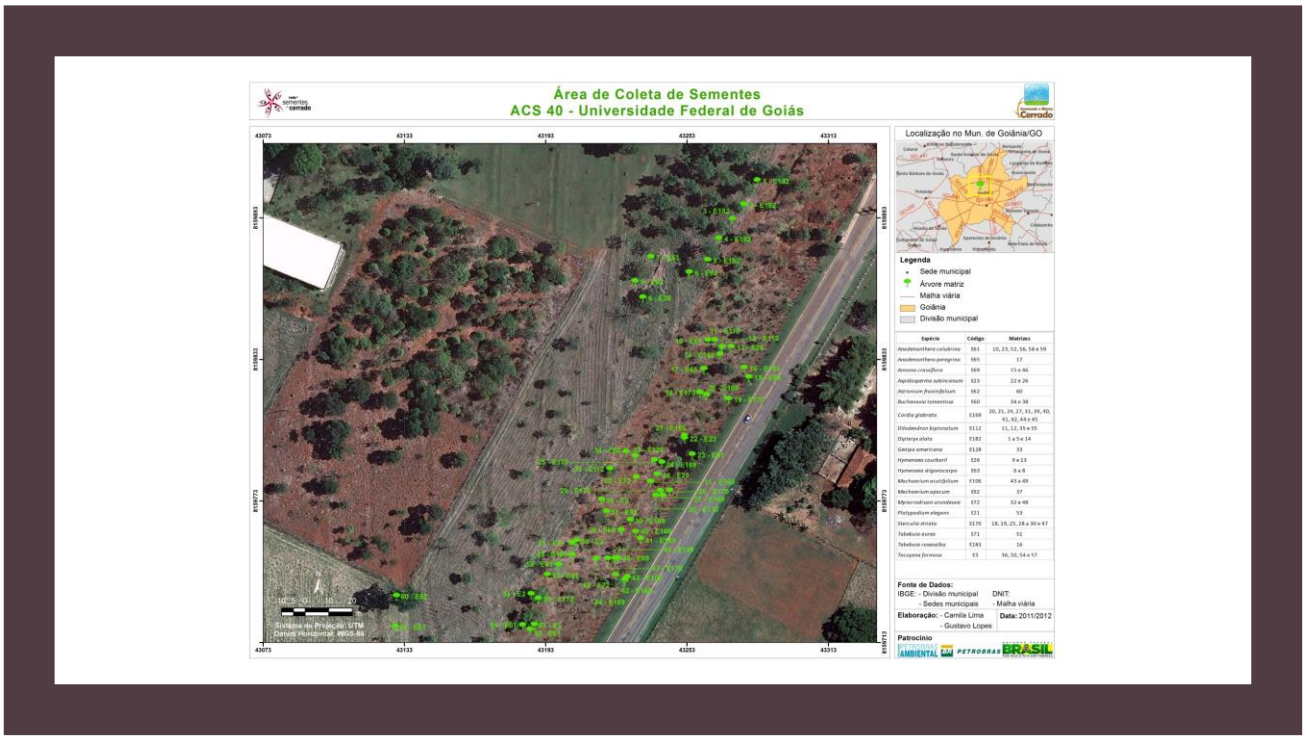
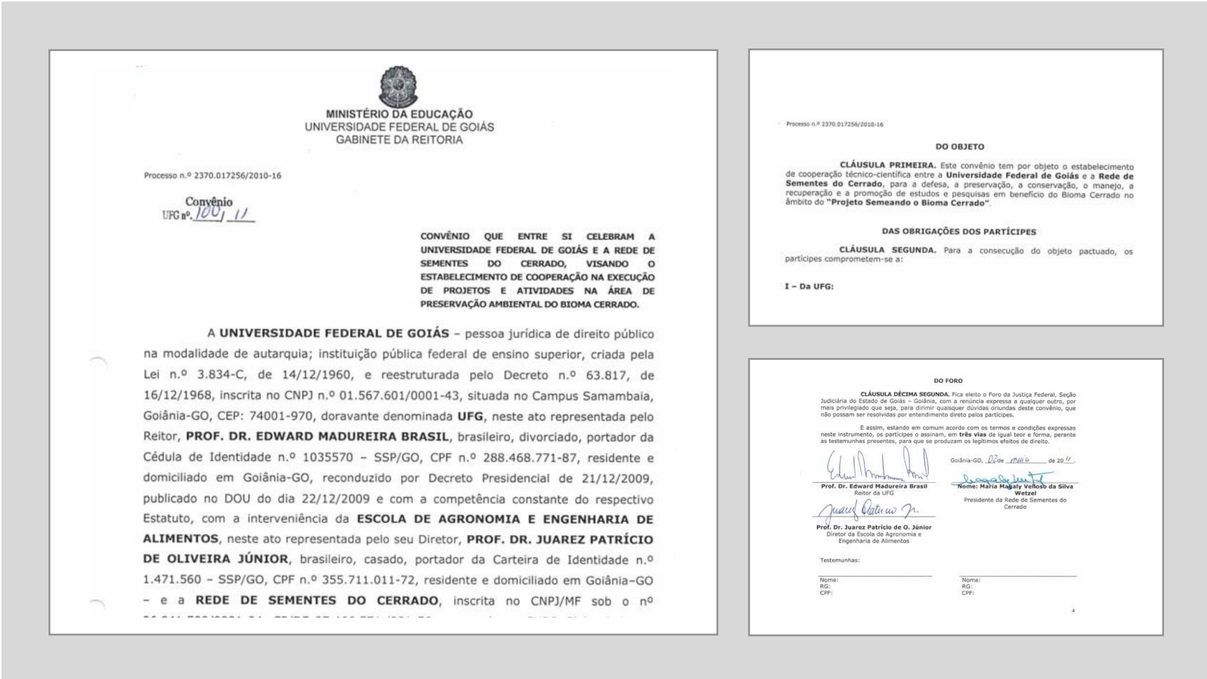


Figura 65. Área de Coleta de Sementes nº 40, localizada no Cinturão Verde da Escola de Agronomia da UFG. Matrizes de 20 espécies florestais nativas foram selecionadas e georreferenciadas no âmbito do projeto *Semeando o Bioma Cerrado*, visando à produção de sementes para fins de pesquisa, ensino e extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
GABINETE DA REITORIA

Processo n.º 2370.017256/2010-16

Convênio
UFG nº. 100/ 11

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS E A REDE DE SEMENTES DO CERRADO, VISANDO O ESTABELECIMENTO DE COOPERAÇÃO NA EXECUÇÃO DE PROJETOS E ATIVIDADES NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DO BIOMA CERRADO.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS** – pessoa jurídica de direito público na modalidade de autarquia; instituição pública federal de ensino superior, criada pela Lei n.º 3.834-C, de 14/12/1960, e reestruturada pelo Decreto n.º 63.817, de 16/12/1968, inscrita no CNPJ n.º 01.567.601/0001-43, situada no Campus Samambaia, Goiânia-GO, CEP: 74001-970, doravante denominada **UFG**, neste ato representada pelo Reitor, **PROF. DR. EDWARD MADUREIRA BRASIL**, brasileiro, divorciado, portador da Cédula de Identidade n.º 1035570 – SSP/GO, CPF n.º 288.468.771-87, residente e domiciliado em Goiânia-GO, reconduzido por Decreto Presidencial de 21/12/2009, publicado no DOU do dia 22/12/2009 e com a competência constante do respectivo Estatuto, com a interveniência da **ESCOLA DE AGRONOMIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS**, neste ato representada pelo seu Diretor, **PROF. DR. JUAREZ PATRÍCIO DE OLIVEIRA JÚNIOR**, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade n.º 1.471.560 – SSP/GO, CPF n.º 355.711.011-72, residente e domiciliado em Goiânia–GO – e a **REDE DE SEMENTES DO CERRADO**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº

Processo n.º 2370.017256/2010-16

DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA. Este convênio tem por objeto o estabelecimento de cooperação técnico-científica entre a **Universidade Federal de Goiás** e a **Rede de Sementes do Cerrado**, para a defesa, a preservação, a conservação, o manejo, a recuperação e a promoção de estudos e pesquisas em benefício do Bioma Cerrado no âmbito do **"Projeto Semeando o Bioma Cerrado"**.

DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES

CLÁUSULA SEGUNDA. Para a consecução do objeto pactuado, os partícipes comprometem-se a:

I – Da UFG:

DO FORO

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA. Fica eleito o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Estado de Goiás – Goiânia, com a renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas deste convênio, que não possam ser resolvidas por entendimento direto pelos partícipes.

E assim, estando em comum acordo com os termos e condições expressas neste instrumento, os partícipes o assinam, em **três vias** de igual teor e forma, perante as testemunhas presentes, para que se produzam os legítimos efeitos de direito.

Goiânia-GO, 02 de maio de 2011.

Prof. Dr. Edward Madureira Brasil
Reitor da UFG

Nome: Maria Magaly Velloso da Silva Wetzel
Presidente da Rede de Sementes do Cerrado

Prof. Dr. Juarez Patrício de O. Júnior
Diretor da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos

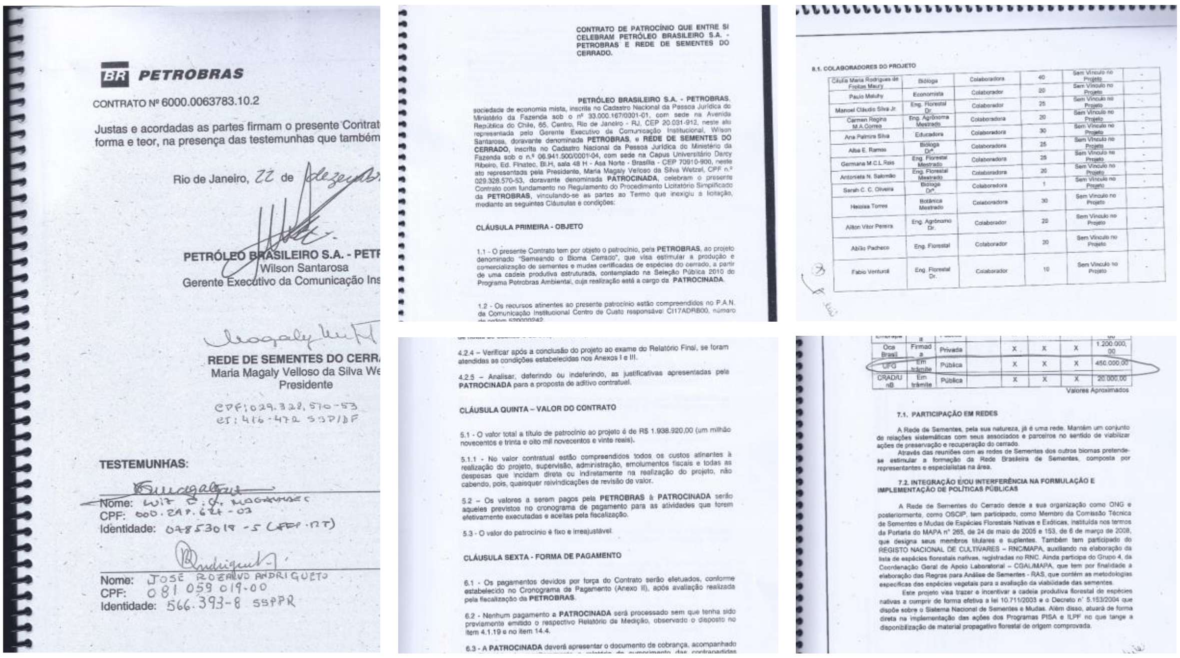
Testemunhas:

Nome:
RG:
CPF:

Nome:
RG:
CPF:

4

Figura 66. Convênio firmado entre a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Rede de Sementes do Cerrado para o desenvolvimento do projeto *Semeando o Bioma Cerrado*, selecionado na Chamada Pública do Programa Petrobras Ambiental. O convênio viabilizou a estruturação de unidades de produção, beneficiamento e capacitação na UFG e em outros municípios do Cerrado brasileiro.



PETROBRAS

CONTRATO Nº 6000.0063783.10.2

Justas e acordadas as partes firmam o presente Contrat
forma e teor, na presença das testemunhas que também

Rio de Janeiro, 22 de dezembro

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETR
Wilson Santarosa
Gerente Executivo da Comunicação Ins

REDE DE SEMENTES DO CERR
Maria Magaly Velloso da Silva We
Presidente
CPF: 029.328.570-53
CI: 416-472 SSP/DF

TESTEMUNHAS:

Nome: LUIZ C. G. MAGALHAES
CPF: 000.219.624-03
Identidade: 07853019-5 (CFP-RJ)

Nome: JOSE ROZALVO ANDRIGUETO
CPF: 081 059 019-00
Identidade: 566.393-8 SSPPR

CONTRATO DE PATROCÍNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS E REDE DE SEMENTES DO CERRADO.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS, sociedade de economia mista, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 33.000.167/0001-01, com sede na Avenida República do Chile, 65, Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.031-912, neste ato representada pelo Gerente Executivo da Comunicação Institucional, Wilson Santarosa, doravante denominada **PETROBRAS**, e **REDE DE SEMENTES DO CERRADO**, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o n.º 06.941.500/0001-04, com sede na Capus Universitário Darcy Ribeiro, Ed. Finatec, BLH, sala 48 H - Asa Norte - Brasília - CEP 70910-900, neste ato representada pela Presidente, Maria Magaly Veloso da Silva Wetzel, CPF n.º 029.328.570-53, doravante denominada **PATROCINADA**, celebram o presente Contrato com fundamento no Regulamento do Procedimento Licitatório Simplificado da **PETROBRAS**, vinculando-se as partes ao Termo que inexigiu a licitação, mediante as seguintes Cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

1.1 - O presente Contrato tem por objeto o patrocínio, pela **PETROBRAS**, ao projeto denominado "Semeando o Bioma Cerrado", que visa estimular a produção e comercialização de sementes e mudas certificadas de espécies do cerrado, a partir de uma cadeia produtiva estruturada, contemplado na Seleção Pública 2010 do Programa Petrobras Ambiental, cuja realização está a cargo da **PATROCINADA**.

1.2 - Os recursos atinentes ao presente patrocínio estão compreendidos no P.A.N. da Comunicação Institucional Centro de Custo responsável CI17ADRB00, número

4.2.4 – Verificar após a conclusão do projeto ao exame do Relatório Final, se foram atendidas as condições estabelecidas nos Anexos I e III.

4.2.5 – Analisar, deferindo ou indeferindo, as justificativas apresentadas pela **PATROCINADA** para a proposta de aditivo contratual.

CLÁUSULA QUINTA – VALOR DO CONTRATO

5.1 - O valor total a título de patrocínio ao projeto é de R$ 1.938.920,00 (um milhão novecentos e trinta e oito mil novecentos e vinte reais).

5.1.1 - No valor contratual estão compreendidos todos os custos atinentes à realização do projeto, supervisão, administração, emolumentos fiscais e todas as despesas que incidam direta ou indiretamente na realização do projeto, não cabendo, pois, quaisquer reivindicações de revisão de valor.

5.2 – Os valores a serem pagos pela **PETROBRAS** à **PATROCINADA** serão aqueles previstos no cronograma de pagamento para as atividades que forem efetivamente executadas e aceitas pela fiscalização.

5.3 - O valor do patrocínio é fixo e irreajustável.

CLÁUSULA SEXTA - FORMA DE PAGAMENTO

6.1 - Os pagamentos devidos por força do Contrato serão efetuados, conforme estabelecido no Cronograma de Pagamento (Anexo II), após avaliação realizada pela fiscalização da **PETROBRAS**.

6.2 - Nenhum pagamento a **PATROCINADA** será processado sem que tenha sido previamente emitido o respectivo Relatório de Medição, observado o disposto no item 4.1.19 e no item 14.4.

6.3 - A **PATROCINADA** deverá apresentar o documento de cobrança, acompanhado

8.1. COLABORADORES DO PROJETO

Cécilia Maria Rodrigues de Freitas Maury	Biologa	Colaboradora	40	Sem Vínculo no Projeto	-
Paulo Maluhy	Economista	Colaborador	20	Sem Vínculo no Projeto	-
Manoel Cláudio Silva Jr.	Eng. Florestal Dr.	Colaborador	25	Sem Vínculo no Projeto	-
Carmen Regina M.A.Correa	Eng. Agrônoma Mestrado	Colaboradora	20	Sem Vínculo no Projeto	-
Ana Palmira Silva	Educadora	Colaboradora	30	Sem Vínculo no Projeto	-
Alba E. Ramos	Bióloga Drª.	Colaboradora	25	Sem Vínculo no Projeto	-
Germana M.C.L Reis	Eng. Florestal Mestrado	Colaboradora	25	Sem Vínculo no Projeto	-
Antonieta N. Salomão	Eng. Florestal Mestrado	Colaboradora	20	Sem Vínculo no Projeto	-
Sarah C. C. Oliveira	Bióloga Drª.	Colaboradora	1	Sem Vínculo no Projeto	-
Heloísa Torres	Botânica Mestrado	Colaboradora	30	Sem Vínculo no Projeto	-
Ailton Vitor Pereira	Eng. Agrônomo Dr.	Colaborador	20	Sem Vínculo no Projeto	-
Abílio Pacheco	Eng. Florestal	Colaborador	20	Sem Vínculo no Projeto	-
Fabio Venturoli	Eng. Florestal Dr.	Colaborador	10	Sem Vínculo no Projeto	-

Oca Brasil	Firmada	Privada		X	X	X	1.200.000,00
UFG	Em trâmite	Pública		X	X	X	450.000,00
CRAD/UnB	Em trâmite	Pública		X	X	X	20.000,00

Valores Aproximados

7.1. PARTICIPAÇÃO EM REDES

A Rede de Sementes, pela sua natureza, já é uma rede. Mantém um conjunto de relações sistemáticas com seus associados e parceiros no sentido de viabilizar ações de preservação e recuperação do cerrado.

Através das reuniões com as redes de Sementes dos outros biomas pretende-se estimular a formação da Rede Brasileira de Sementes, composta por representantes e especialistas na área.

7.2. INTEGRAÇÃO E/OU INTERFERÊNCIA NA FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Rede de Sementes do Cerrado desde a sua organização como ONG e posteriormente, como OSCIP, tem participado, como Membro da Comissão Técnica de Sementes e Mudas de Espécies Florestais Nativas e Exóticas, instituída nos termos da Portaria do MAPA nº 265, de 24 de maio de 2005 e 153, de 6 de março de 2008, que designa seus membros titulares e suplentes. Também tem participado do REGISTO NACIONAL DE CULTIVARES – RNC/MAPA, auxiliando na elaboração da lista de espécies florestais nativas, registradas no RNC. Ainda participa do Grupo 4, da Coordenação Geral de Apoio Laboratorial – CGAL/MAPA, que tem por finalidade a elaboração das Regras para Análise de Sementes - RAS, que contém as metodologias específicas das espécies vegetais para a avaliação da viabilidade das sementes.

Este projeto visa trazer e incentivar a cadeia produtiva florestal de espécies nativas a cumprir de forma efetiva a lei 10.711/2003 e o Decreto nº 5.153/2004 que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas. Além disso, atuará de forma direta na implementação das ações dos Programas PISA e ILPF no que tange a disponibilização de material propagativo florestal de origem comprovada.

Figura 67. Contrato de financiamento firmado entre a Rede de Sementes do Cerrado e o Programa Petrobras Ambiental, para a execução do projeto *Semeando o Bioma Cerrado*. O documento destaca o valor de aproximadamente R$450.000,00 destinados às ações e estruturações realizadas na Universidade Federal de Goiás (UFG), ao longo de quatro anos de projeto.

9.2.2. Pró-Floresta

Histórico e institucionalização do Projeto Pró-Floresta

O professor Fábio Venturoli iniciou as atividades do Pró-Floresta em janeiro de 2012, como um projeto de extensão vinculado ao Laboratório de Inventário Florestal da Universidade Federal de Goiás (UFG), com o objetivo de difundir o conhecimento técnico-científico relativo à conservação e ao manejo dos recursos florestais, promovendo a silvicultura, a exploração florestal e a utilização sustentável dos recursos florestais no Cerrado. Desde então, diversas atividades têm sido desenvolvidas em diferentes temáticas, mantendo o projeto em plena atividade até os dias atuais.

Inicialmente, o projeto era denominado "Avanços Tecnológicos em Recursos Florestais/Pró-Floresta", nome idealizado pelo Prof. Jácomo Divino Borges. Com o tempo, o nome foi simplificado para Pró-Floresta ou ProFloresta, sendo posteriormente registrado como marca nominativa junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

O projeto está devidamente cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG (PROEC/UFG), sob o código PD006-2022, regulamentado pelas Resoluções CONSUNI n. 13/2018 e n. 42/2020.

Estrutura operacional e apoio institucional

As primeiras atividades do projeto estavam fortemente associadas ao Viveiro-Florestal da UFG, apoiando a comercialização do excedente de mudas produzidas para projetos de pesquisa. Isso foi viável porque o Pró-Floresta dispunha de um Centro de Custos junto à FUNAPE, permitindo a emissão de notas fiscais para venda de mudas e prestação de serviços técnicos. Os recursos arrecadados seguiam o Plano de Trabalho aprovado institucionalmente.

O Centro de Custos também possibilitou a oferta de cursos e eventos, impulsionando a arrecadação e permitindo aquisição de insumos, ferramentas e equipamentos, com maior autonomia frente ao orçamento da UFG.

A Escola de Agronomia da UFG disponibiliza um funcionário terceirizado, Lourenço Virgino dos Santos, para apoio ao viveiro em horário comercial.

Equipe do Pró-Floresta

- Coordenação: Prof. Fábio Venturoli
- Técnico em Agropecuária: Guilherme Murilo de Oliveira

- Colaboradores profissionais: Dr.a Danielle Diniz, Dr.a Indiara Nunes Mesquita, Dr.a Marina Morais Monteiro, Dr. Rodrigo Souza Oliveira
- Estudantes da Engenharia Florestal: Gregório Batista dos Santos Neto (IC), Matheus Lanerre Vieira Lima (TCC), Cleiton da Silva Santos (Re-Forest), João Vittor da Silva, Émilly Amábilly Rocha Borges e Kaylani Batista Maioli (voluntários)

Oferece estágios supervisionados para estudantes de Agronomia, Engenharia Florestal, Biologia, Geografia e áreas afins.

Contratos e parcerias com ART

a) Projetos recentes (2021–2024)

- **Ensaios de iSeeds no Cerrado** (RE-FOREST LATAM) – ART CREA/GO Nº 1020240355963
- **Projeto Virada Ambiental** – ART CREA/GO Nº 1020240355216
- **VMJ Abrão Agropecuária Ltda.** (manejo e condução de Eucalipto em Goiânia) – ART CREA/GO Nº 1020230309452
- Diversos contratos com a **SANEAGO** (2021–2023)
- Parcerias com: Ipê Veículos, Alphaville Flamboyant Residencial, AGROQUIMA, Associação Vida Nova, CONSÓRCIO COMSA LOCTEC ENESCIL LTDA

b) Projetos anteriores

- Mineração Maracá, BIOTA Projetos, Rotary/Unimed/Adufg (2017–2020)
- Centro Espírita Campo da Paz (2019)
- FAO/IFN – coleta de dados no Cerrado para estimativas de biomassa (2018–2019)
- Fazenda Felicidade (Piracanjuba/GO) – inventário florestal contínuo desde 2014

Atividades acadêmicas e de extensão

Desde a sua criação, o coordenador do projeto incentivou fortemente a participação de discentes em feiras e eventos. Em 2016, por exemplo, a discente Rebecca Silva de Moura obteve gratuitamente, junto à Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA), um estande para o Pró-Floresta na 71ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás, em Goiânia (Figura 68). Nessa exposição foram comercializadas mudas e sementes de espécies florestais nativas. A discente também foi responsável

pela criação do perfil oficial do projeto no Instagram: @profloresta. Anteriormente, o projeto utilizava uma conta no Facebook, criada pelo discente Carlos Eduardo de Oliveira (Cadu), hoje inativa.

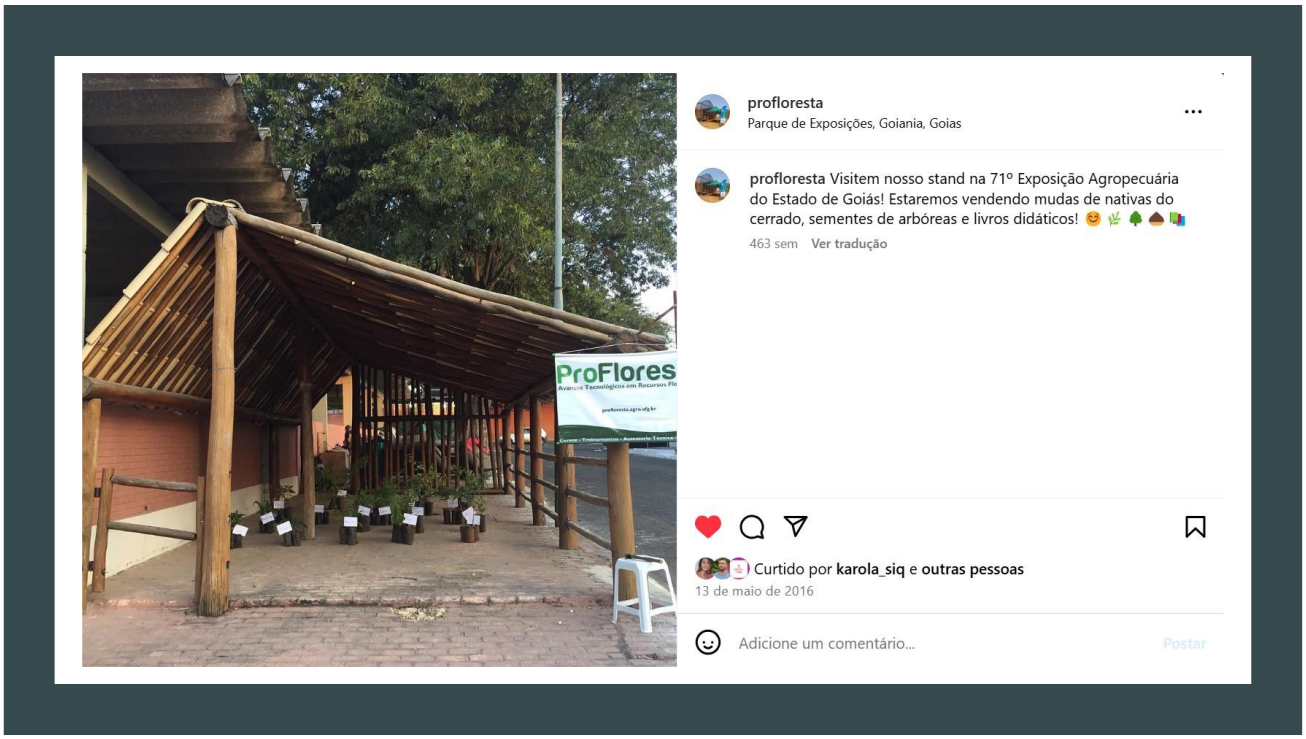


Figura 68. Stand do Pró-Floresta na 71ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás, em Goiânia, 2016.

Após essa participação, o Pró-Floresta passou a integrar, anualmente, eventos como o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFG (CONPEEX), a Feira AgroCentro-Oeste Familiar e as ações itinerantes do programa "UFG nos Parques". A participação de discentes da graduação tem se mostrado fundamental para o desenvolvimento de competências comunicativas e argumentativas, ao responderem a questionamentos sobre suas atuações profissionais. O contato direto com produtores rurais, pesquisadores, curiosos, naturalistas, empresários, comerciantes e representantes da indústria tem contribuído significativamente para o aprimoramento técnico-científico e o raciocínio crítico dos envolvidos. Esses eventos têm sido também oportunidades estratégicas para ampliar a visibilidade do Pró-Floresta e consolidar sua inserção no mercado (Figuras 69 e 70).

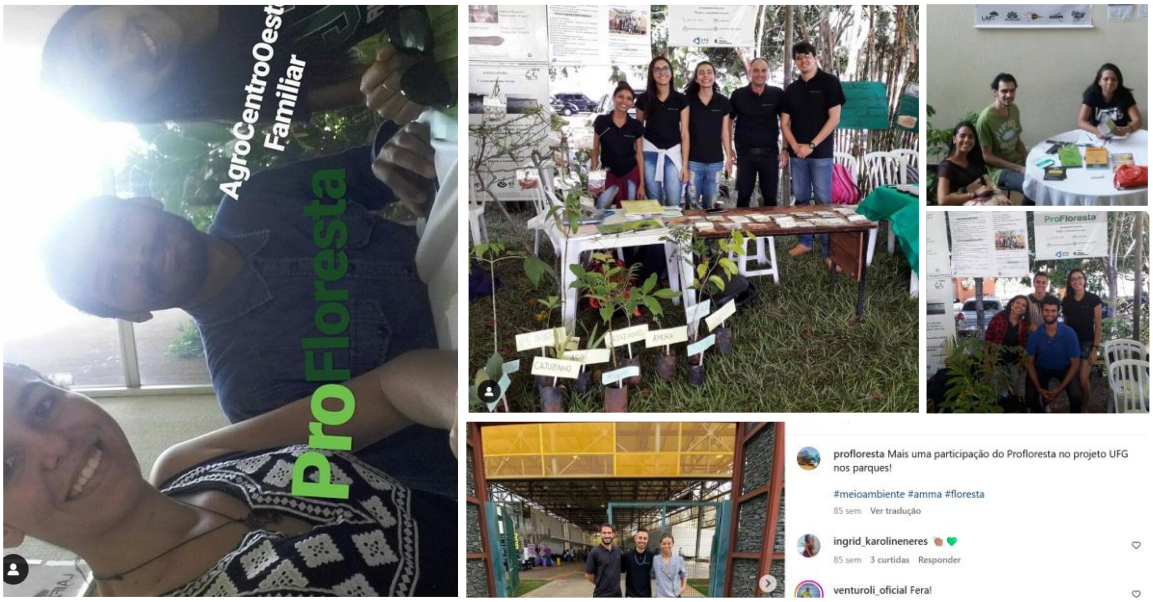


Figura 69. Presença das equipes do projeto Pró-Floresta em feiras e eventos técnico-científicos ao longo do tempo, como forma de promover a difusão do conhecimento, estimular a formação dos discentes envolvidos e ampliar a inserção do projeto junto à sociedade.

Figura 70. Participação do projeto Pró-Floresta em feiras e eventos institucionais ao longo do tempo, com destaque para a recepção dos calouros do curso de Engenharia Florestal da UFG, em 2013, quando foi instalada uma faixa de boas-vindas como forma de acolhimento e integração dos novos estudantes às atividades do projeto.

Do exposto, pode-se considerar que o projeto Pró-Floresta consolidou-se como o principal eixo da atuação docente do professor Fábio Venturoli na Universidade Federal de Goiás, viabilizando praticamente todas as iniciativas de pesquisa, ensino e extensão atualmente em desenvolvimento. Muito desse êxito deve-se ao forte engajamento discente, tanto da graduação quanto da pós-graduação; à parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa da UFG (FUNAPE), que administra o Centro de Custos específico do projeto; bem como à atuação dedicada do Técnico em Agropecuária da UFG, Eng. Agrônomo Guilherme Murilo de Oliveira, e do colaborador de campo Lourenço Virgino dos Santos.

O ingresso de novos membros no projeto Pró-Floresta ocorre de maneira espontânea, sem processo seletivo formal. O professor Fábio Venturoli apenas realiza uma entrevista para conhecer a disponibilidade do(a) interessado(a) e, posteriormente, apresenta as ações em curso, de modo que o novo integrante vá se integrando gradualmente às atividades do projeto.

As frentes de atuação do Pró-Floresta incluem assistência técnica, consultoria e assessoria florestal, além de capacitação e treinamento por meio de cursos e eventos. Tais atividades são convergentes com os temas de inventário florestal, identificação botânica de árvores (Dendrologia), recuperação de áreas degradadas e matas ciliares, reflorestamento, produção de mudas em viveiros florestais, e estimativas de volume, biomassa e carbono fixado. Todas essas ações estão alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e 15 (Vida Terrestre). Como exemplo dessas ações, destaca-se a organização do Prêmio Semeador Pró-Floresta, atualmente em sua 11ª edição, bem como o reconhecimento do projeto pela FAO, pelo trabalho desenvolvido no Legado Verdes do Cerrado, que incluiu a identificação da espécie *Oxandra cerradensis*, nova para a ciência, pela pesquisadora Indiara Nunes Mesquita Ferreira.

O projeto Pró-Floresta está devidamente cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG (PROEC/UFG), sob o código PD006-2022, e encontra-se regulamentado pelas Resoluções CONSUNI nº 13/2018 e nº 42/2020, que normatizam, respectivamente, a prestação de serviços remunerados e o relacionamento da UFG com suas Fundações de Apoio.

O Laboratório de Inventário Florestal, ao qual o projeto está vinculado e coordenado pelo professor Fábio Venturoli, está localizado no Setor de Engenharia Florestal da Escola de Agronomia da UFG, campus Samambaia. O laboratório tem como missão estudar a vegetação do Cerrado brasileiro ao longo do tempo e espaço, com a seguinte diretriz institucional:

- **Missão:** Estudar a vegetação do Cerrado brasileiro ao longo do tempo ou espaço;

- **Visão:** Consolidar pesquisas florestais no bioma Cerrado como produtoras de conhecimento e formadoras de recursos humanos;
- **Valores:** O Bem, a Beleza e a Verdade.

Além das atividades práticas, o Pró-Floresta é responsável pela oferta dos cursos de inventário florestal (presencial e on-line); pela editoração e publicação das revistas **TreeDimensional (ISSN: 2447-9829)** e **Revista Brasileira de Inventário Florestal (ISSN: 2764-2194)**; pela organização do Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas; pela publicação dos e-books da disciplina Dendrologia; e pela gestão de uma livraria com obras publicadas pelo próprio docente, como:

1. *Inventário Florestal: princípios para uma aplicação prática* (Ed. Fábio Venturoli, 2015);
2. *Reflorestamento e Restauração Florestal no Bioma Cerrado* (Ed. Cegraf, 2013);
3. *Dendrologia* (Ed. Gráfica UFG, 2017).

Além desses, disponibiliza também, com a devida autorização dos autores, os livros do Prof. Waldenei Travassos de Queiroz: *Amostragem em Inventários Florestais* (Ed. UFRA, 2012); *Análise Multivariada em Inventário Florestal Contínuo* (Ed. Poisson, 2021); e *Uma Introdução à Experimentação Florestal* (Ed. UFRA, 2023).

Em relação aos contratos de prestação de serviço e parcerias para pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e capacitação profissional, estabelecidos por meio do projeto Pró-Floresta, destacam-se os seguintes, todos formalizados com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA-GO):

- **2024 – atual** – *Ensaios de iSeeds no Cerrado*: instalação, condução e avaliação do projeto de estudo de cápsulas de sementes (iSeeds) como alternativa ao plantio convencional de mudas para reflorestamento no Cerrado. Parceria estabelecida com a empresa **RE-FOREST LATAM**, sediada na cidade de Tucumán, Argentina (Pasaje Gutierrez 1425, CUIT argentino 30-71805127-0).
    - **ART CREA/GO Nº 1020240355963**.
- **2024 – atual** – *Coordenação Técnica do Projeto Virada Ambiental*: apoio técnico à sensibilização da sociedade para o uso sustentável dos recursos naturais renováveis, com ênfase na recuperação de áreas degradadas em parceria com municípios e instituições públicas e privadas.
    - **ART CREA/GO Nº 1020240355216**.

- **2023 – atual** – *Consultoria em manejo e inventário florestal para a VMJ Abrão Agropecuária Ltda.*: parceria firmada com o Dr. Dolzonan da Cunha Mattos para estudos sobre manejo florestal, inventário e silvimetria em áreas de reflorestamento com Eucalipto, conduzidas em regime de talhadia nas Fazendas São Pedro I e São Pedro II, no município de Goiânia, Goiás.
    - **ART CREA/GO Nº 1020230309452**.

As atividades desenvolvidas neste último contrato incluem assistência técnica especializada, execução de inventários florestais em diferentes estágios de desenvolvimento das plantações, cubagem rigorosa de árvores, determinação de fator de empilhamento da madeira, acompanhamento de práticas de plantio e tratos culturais, além da coleta e análise de materiais para determinação do poder calorífico, como parte dos estudos sobre aproveitamento energético da madeira.

As Figuras 71 e 72, a seguir, ilustram algumas dessas atividades técnicas desenvolvidas em campo, no âmbito do projeto com a VMJ Abrão Agropecuária Ltda., evidenciando a contribuição prática do Pró-Floresta para a melhoria das práticas silviculturais e para o uso sustentável dos recursos florestais no Cerrado brasileiro.

Figura 71. Atividades realizadas na Fazenda São Pedro I, no município de Goiânia/GO, no âmbito da parceria firmada com a VMJ Abrão Agropecuária Ltda. Em destaque: cubagem rigorosa de árvores para determinação de volume individual; uso de gabarito para marcação precisa do espaçamento entre plantas e entre linhas de plantio; e medição de carga de madeira e tocos resultantes da reforma de talhões de Eucalipto. Ano de 2024.

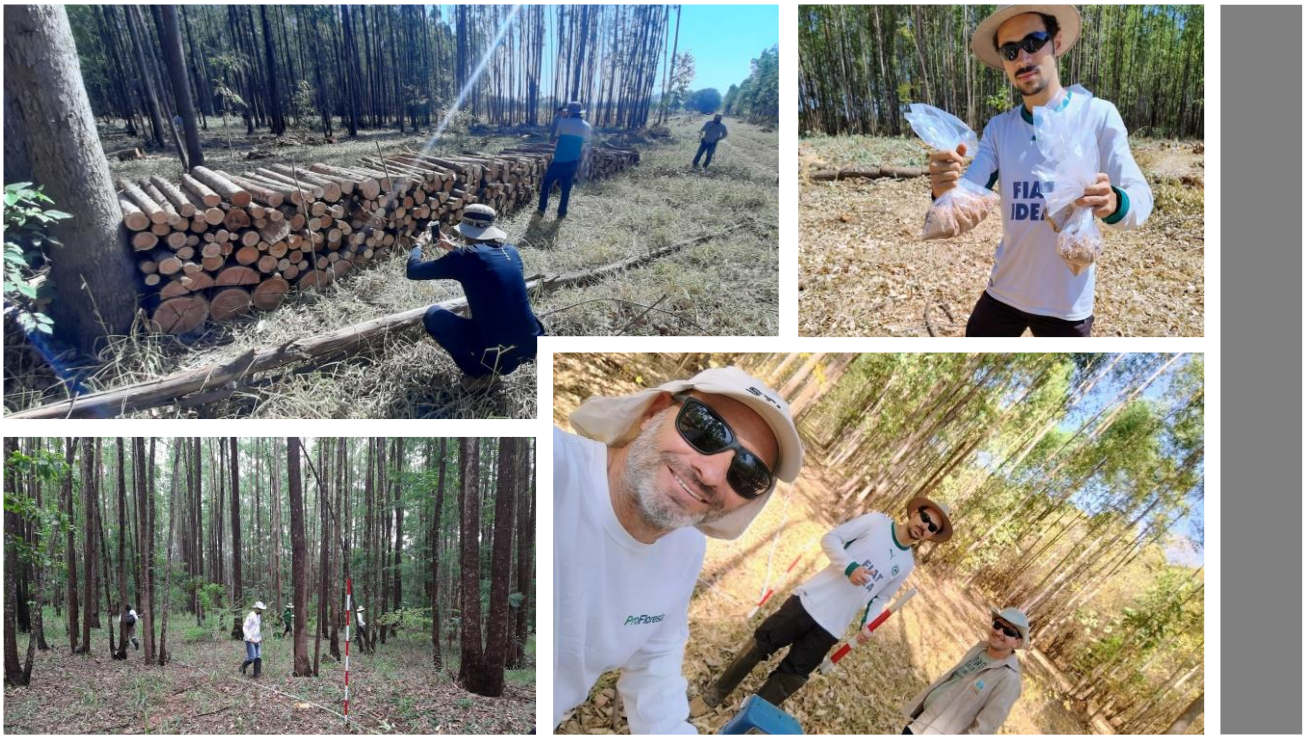


Figura 72. Atividades realizadas na Fazenda São Pedro I, em Goiânia/GO, no contexto da parceria com a VMJ Abrão Agropecuária Ltda.: realização de inventário florestal; determinação do fator de empilhamento de madeira; e coleta de serragem para análise laboratorial de poder calorífico. Ano de 2024.

2023 - SANEAMENTO DE GOIÁS S/A (SANEAGO) - Inventário florestal de vegetação com apresentação de dados qualiquantitativos da vegetação para subsidiar o pedido de autorização de supressão para implantação das unidades da Saneamento de Goiás S.A junto aos referidos órgão ambientais nos quais os empreendimentos foram licenciados para a implantação do novo emissário final da ETE de Morrinhos. ART N. 1020230158124.

2023 - SANEAMENTO DE GOIÁS S/A (SANEAGO) - Inventário florestal de vegetação com apresentação de dados qualiquantitativos da vegetação para subsidiar o pedido de autorização de supressão para implantação das unidades da Saneamento de Goiás S.A. junto aos referidos órgãos ambientais nos quais os empreendimentos foram licenciados: 1. Realocação do interceptor Meia Ponte Norte com travessia aérea sobre o Córrego, em Goiânia (740 m2); 2. Ampliação dos SAA de Rio Verde: Captação de água no Rio Verdinho, Adutora de Água Bruta e Adutora de Água Tratada, em Rio Verde (10.000 m2); 3. Ampliação do SAA do município de Barro Alto (1.220 m2). ART N. 1020230158209.

2023 - Inventário florestal e laudo de vegetação para a agência municipal de meio ambiente/ AMMA/Goiânia/GO. ART N. 1020230017872 (2023). Pessoa física: Marlene Brito.

2022 - SANEAMENTO DE GOIÁS S/A (SANEAGO) - Levantamentos florísticos de vegetação nativa com apresentação de dados qualiquantitativo da vegetação a ser suprimida para subsidiar o pedido de licença de exploração florestal nas unidades da SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. (Contrato 2/2022) - CREA/GO ART N. 1020220253292.

2022 - Mineração Maracá - Inventario Florestal em 1.561 hectares do bioma Cerrado no CEA - Centro de Educação Ambiental (Fazenda Fanha em Mara Rosa/GO, propriedade da Mineração Maracá). CREA/GO ART N. 1020220301225

2022 - SANEAMENTO DE GOIÁS S/A (SANEAGO) - Inventários florestais de vegetação nativa com apresentação de dados qualiquantitativos e determinação dos parâmetros fitossociológicos e volumétricos da vegetação a ser suprimida para subsidiar o pedido de licença de exploração florestal nas unidades da SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. - Contrato 1/2022. CREA/GO ART N. 1020220020004; 1020220021029; 1020220019901.

2022 - SANEAMENTO DE GOIÁS S/A (SANEAGO). Elaboração de levantamentos florísticos de vegetação nativa com apresentação de dados qualiquantitativo da vegetação a ser suprimida para subsidiar o pedido de licença de exploração florestal nas unidades da SANEAMENTO DE GOIÁS S.A - Levantamentos florísticos nas unidades autorizadas: 1. Casa de emergência - Barragem João Leite - Goiânia/GO; 2. Faixa de servidão da Ampliação do SAA de Goiânia -Sistema Noroeste - Goiânia/GO; 3. Faixa de Servidão de Implantação do Interceptor Bacia do Reboleiras - Anápolis/GO; 4. Faixa de Servidão de Implantação do Interceptor Bacia do Catingueiros - Anápolis/GO; 5. Faixa de Servidão da ampliação do SAA de Anápolis - Captação no Rio Capivari - Abadiânia/GO; 6. Faixa de servidão da ampliação do SAA de São Luiz do Norte - São Luiz do Norte/GO 7. Faixa de servidão Rede Coletoras Vila União - Novo Gama/GO. ART N. 1020220253292.

2022 - SANEAMENTO DE GOIÁS S/A (SANEAGO). Elaboração de inventários florestais de vegetação nativa com apresentação de dados qualiquantitativos e determinação dos parâmetros fitossociológicos e volumétricos da vegetação a ser suprimida para subsidiar o pedido de licença de exploração florestal nas unidades da SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. Faixa de servidão da adutora da ampliação do sistema de água de Itapaci-GO (6.500 m²). ART. N. 1020220020004.

2022 - SANEAMENTO DE GOIÁS S/A (SANEAGO). Elaboração de inventários florestais de vegetação nativa com apresentação de dados qualiquantitativos e determinação dos parâmetros fitossociológicos e volumétricos da vegetação a ser suprimida para subsidiar o pedido de licença de exploração florestal nas unidades da SANEAMENTO DE GOIÁS S.A.: Faixa de servidão da nova captação de Jataí-GO (10.700 m²) ART. N. 1020220021029.

2022 - SANEAMENTO DE GOIÁS S/A (SANEAGO). Elaboração de inventários florestais de vegetação nativa com apresentação de dados qualiquantitativos e determinação dos parâmetros fitossociológicos e volumétricos da vegetação a ser suprimida para subsidiar o pedido de licença de exploração florestal nas unidades da SANEAMENTO DE GOIÁS S.A.: Faixa de servidão da linha de Recalque Gameleira (1.000 m²); Faixa de servidão da linha Transmissão ETE Seixo Brito (4.200 m²); Faixa de servidão da Adutora de Água tratada Mauro Borges ao Centro de Reservação Cristina (5.400 m2); Faixa de servidão EEE Vila Alto da Glória (1.000 m²). ART. N. 1020220019901.

2022 - Inventário Florestal e laudo de Vegetação. Pessoa física: Marly Borsato. CREA/GO ART N. 1020220037314.

2021 – 2026 – Associação Alphaville Flamboyant Residencial. Coordenação técnica do Acordo de Parceria para pesquisa científica, aulas práticas e inventário florestal nas florestas do Associação Alphaville Flamboyant Residencial. (2021-2026). CREA/GO ART N. 1020210102694. Acordo de Parceria n. 006/2021.

2021 – atual - Ipê Veículos LTDA (Unidade T-7). Fornecimento e plantio de mudas nativas do cerrado para o projeto Virada Ambiental. Mudas do Viveiro-Florestal da UFG. ART N. 1020220315537.

2021 - CONSÓRCIO COMSA LOCTEC ENESCIL LTDA - Realização de estudos e análise de dados do levantamento técnico e laudo técnico de Inventário Florestal 100%, em uma área 7,48 hectares localizada no Distrito de Luís Alves, São Miguel do Araguaia – GO. Licenciamento Ambiental do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. CREA/GO ART N. 1020210247480.

2021 – 2023 - AGROQUIMA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA. Recuperação de Áreas de Preservação Permanente nos estados de Goiás e Tocantins por meio do fornecimento de mudas de espécies florestais nativas do Cerrado e assistência técnica CREA/GO ART N. 1020210046530.

2021 - ASSOCIAÇÃO HABITACIONAL VIDA NOVA. Recomposição florestal em APP junto ao condomínio Jardim das Oliveiras, em Goiânia/GO. Associação Habitacional Vida Nova. CREA/GO ART N. 1020210020427.

2019 – 2020 - MINERACAO MARACA IND. E COMERCIO S.A. Inventário Florestal em 1.561 hectares do bioma Cerrado no CEA - Centro de Educação Ambiental também conhecido como Fazenda Fanha em Mara Rosa/GO, propriedade da Mineração Maracá. (2019-2020). CREA/GO ART N. 1020200005765.

2017 – 2020. BIOTA PROJETOS E CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. Laudo técnico sobre o processo de produção e qualidade das mudas produzidas no viveiro florestal da PCH-YPÊ, que tem como objetivo atender o programa de proteção das margens e recuperação de áreas degradadas. CREA/GO ART N. 1020180218187.

Outros projetos e contratos

2017 – 2020. Rotary Clube de Goiânia, Unimed Goiânia, Adufg Sindicato. Reflorestamento de margens da lagoa Vargem Bonita, em Goiânia, Goiás. (2017-2020).

2019. Centro Espírita Campo da Paz. Inventário florestal em trilhas ecológicas, na fazenda Chão de Estrelas, município de Faina, Goiás. (2019)

2018 – 2019 – IFN/FAO. Serviços técnicos de coleta de dados de campo no bioma Cerrado para o desenvolvimento de pesquisas sobre a estimativa de volume, biomassa e carbono no âmbito do Inventário Florestal Nacional - IFN. Organização das Nações Unidades para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

2014 – atual – Fazenda Felicidade, Piracanjuba/GO. Inventário florestal contínuo e assistência técnica visando a formação do fuste de Mogno Africano, na fazenda Felicidade, Piracanjuba, Goiás. Proprietário Dr. José Humberto Barbosa e Silva (figura 73).

Figura 73. Equipe de Inventário Florestal durante atividade de campo na Fazenda Felicidade, no município de Piracanjuba/GO, em um dia de chuva. Ano de 2014.

9.2.3 Integração Lavoura-Pecuária-Floresta/iLPF

Desde 2009, quando ingressou na carreira docente na Universidade Federal de Goiás (UFG), o professor Fábio Venturoli passou a colaborar com o projeto experimental coordenado pelo engenheiro florestal e pesquisador da Embrapa, Abilio Pacheco, desenvolvido na Unidade de Referência Tecnológica (URT) da Embrapa, situada na Fazenda Boa Ventura, no município de Cachoeira Dourada, estado de Goiás.

Nesse experimento, tem realizado diversos inventários florestais com o objetivo de quantificar a produção volumétrica de Eucalyptus em diferentes sistemas de plantio, com renques dispostos em espaçamentos variados. As atividades incluem, ainda, cubagem rigorosa de árvores, determinação da biomassa e estimativas do carbono fixado na biomassa. A referida unidade experimental configura-se como referência no bioma Cerrado para estudos relacionados ao sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) (Figura 74).

Figura 74. Atividades de pesquisa científica na Fazenda Boa Ventura, em Cachoeira Dourada/GO: cubagem rigorosa de árvores, pesagem, determinação do fator de empilhamento, coleta de serrapilheira e de biomassa de folhas, galhos e fuste.

Nesse contexto, o docente estabeleceu parcerias com a professora Francine Neves Calil, da UFG, e com a pesquisadora Dra. Marina Moura Morales, química da Embrapa. Em coautoria com a Dra. Marina Morales, publicou o seguinte artigo científico:

> VENTUROLI, Fábio; MORALES, M. M. . Volumetria de um híbrido de *Eucalyptus grandis* x *E. urophylla* no Cerrado: similaridade de estimativas. Agrotrópica, v. 26, p. 167-174, 2014.

9.2.4 Viveiro-Florestal da UFG

O Viveiro-Florestal da Universidade Federal de Goiás (UFG), embora integrado ao projeto Pró-Floresta, está cadastrado como um projeto de extensão independente, com atividades específicas, conforme descrito a seguir.

O Viveiro-Florestal da UFG (anteriormente denominado Viveiro-Escola da UFG) foi reinaugurado em 2012, no contexto da parceria com a Rede de Sementes do Cerrado, voltada ao desenvolvimento do projeto *Semeando o Bioma Cerrado*, coordenado pelo professor Fábio Venturoli na UFG. As ações desenvolvidas no viveiro integram-se às atividades do Pró-Floresta, inclusive no que se refere à gestão dos recursos financeiros oriundos da comercialização do excedente da produção de mudas, os quais são administrados por meio do centro de custos do Pró-Floresta, junto à Fundação de Apoio à Pesquisa da UFG (FUNAPE).

O Viveiro-Florestal da UFG encontra-se regularmente cadastrado no Registro Nacional de Sementes e Mudas (RENASEM), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e o professor Fábio Venturoli figura como Responsável Técnico pela produção de mudas, conforme Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) n.º 1020200039792, registrada no CREA-GO (Figura 75).

Figura 75. Anotação de Responsabilidade Técnica e Certificado de Registro do Viveiro-Florestal da UFG no RENASEM/MAPA.

Anualmente, o viveiro produz aproximadamente 40 mil mudas de mais de 100 espécies florestais, com ênfase em espécies nativas do bioma Cerrado. As sementes utilizadas são coletadas durante as atividades de campo vinculadas aos projetos de pesquisa do Laboratório de Inventário Florestal, bem como em expedições conduzidas por discentes e docentes da UFG.

Como forma de valorização da cadeia produtiva, o Viveiro-Florestal promove, desde 2015, o *Prêmio Semeador Pró-Floresta*, concedido anualmente aos três maiores coletores e fornecedores de sementes destinadas ao viveiro. A premiação é aberta à comunidade, com normas divulgadas publicamente no mês de março de cada ano, e a cerimônia de entrega ocorre ao final do período letivo, durante a Semana da Virada Ambiental, no mês de novembro.

Desde o início da iniciativa, já foram recebidos, no Viveiro-Florestal, cerca de 500 kg de sementes de mais de 150 espécies nativas do Cerrado. Estas sementes são objeto de estudos e testes por parte de pesquisadores da UFG e são amplamente utilizadas na produção de mudas.

No escopo das atividades de capacitação, o Pró-Floresta realiza anualmente, no Viveiro-Florestal, a *Oficina de Produção de Mudas de Espécies Florestais Nativas do Cerrado*. As turmas são abertas à comunidade, permitindo que profissionais atuantes na área adquiram conhecimentos práticos sobre todas as etapas do processo de produção de mudas em viveiros florestais.

O espaço também oferece oportunidades para o desenvolvimento de estágios supervisionados e trabalhos de conclusão de curso (TCC). Interessados devem procurar o Laboratório de Inventário Florestal da Escola de Agronomia da UFG, onde é elaborado um Plano de Trabalho de Estágio. As atividades são supervisionadas por docentes vinculados ao Laboratório e ao Viveiro-Florestal.

O Viveiro-Florestal da UFG é parceiro institucional do Projeto *Virada Ambiental*, sendo responsável pela produção de parte das mudas destinadas aos municípios participantes. O excedente da produção é comercializado por meio da FUNAPE.

As Figuras 76 e 77 a seguir ilustram aspectos da infraestrutura e das atividades desenvolvidas no viveiro.

Figura 76. Imagens do Viveiro-Florestal da UFG, registrando sua construção: terraplenagem, montagem da estufa e do telado (doados pela Rede de Sementes do Cerrado), canteiros de produção de mudas e imagem aérea do viveiro.

Figura 77. Atividades típicas do Viveiro-Florestal da UFG: turmas da oficina de produção de mudas de espécies nativas e evento de confraternização de final de ano.

9.2.5 Projeto Viveiro do Cerrado - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia/SEMMA

Uma outra atividade de extensão da qual o professor Fábio Venturoli participou ativamente resultou de uma parceria entre o Viveiro-Florestal da UFG e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia (SEMMA). Desde 2017, essa cooperação tem possibilitado o fornecimento de mudas para campanhas municipais de educação ambiental coordenadas pela SEMMA, as quais são distribuídas gratuitamente à população.

As mudas fornecidas são financiadas por empresas que possuem passivos ambientais ou que necessitam realizar Compensação Ambiental e/ou Florestal junto ao município. Em alguns períodos, o Viveiro-Florestal da UFG chegou a fornecer até 1.000 mudas de espécies nativas do Cerrado, mensalmente, ao viveiro da SEMMA.

10. Coordenação de cursos ou programas de graduação ou pós-graduação (Item VI)

10.1 Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFG

Entre os meses de março de 2018 e fevereiro de 2020, o professor Fábio Venturoli exerceu a função de coordenador do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Federal de Goiás

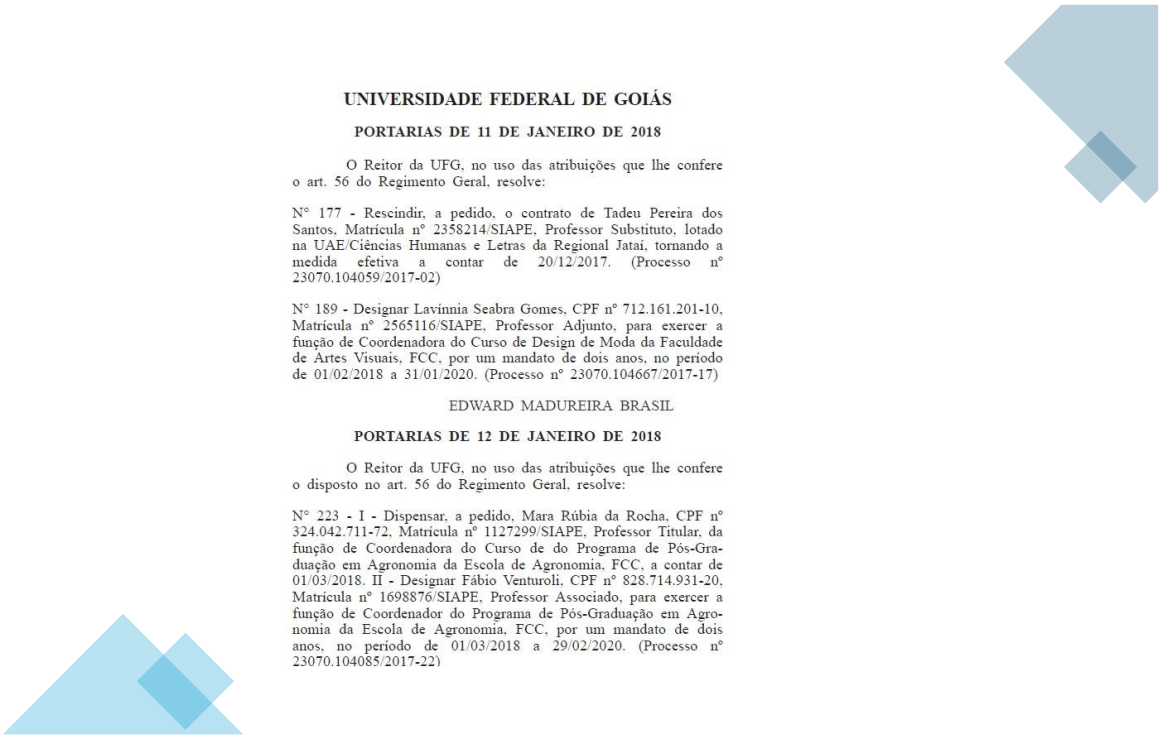
(PPGA-UFG) (Figura 78). Sua atuação como coordenador foi marcada por uma condução protocolar e administrativa, pautada no cumprimento do Regulamento do Programa e na garantia da sua plena execução.

Criado em 1985, o PPGA-UFG é um dos programas de pós-graduação mais antigos da Universidade e já titulou mais de 724 mestres e doutores. A seguir, transcreve-se o histórico do Programa, conforme disponível no site oficial (link para acesso ao site do PPGA-UFG):

> **HISTÓRICO** A Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos (EA-UFG) criou, em 1985, o mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas, para atender a demanda por cursos de Pós-Graduação na região central do Brasil. Em 1993, o curso foi reestruturado, passando a se denominar Programa de Pós-Graduação em Agronomia, oferecendo os níveis de mestrado e doutorado, com duas áreas de concentração: Produção Vegetal e Genética e Melhoramento de Plantas. No ano de 2004, mais uma área de concentração, a de Solo e Água, foi criada, ampliando-se, assim, a área de domínio do programa e suas linhas de pesquisa.
>
> As linhas de pesquisa em andamento dão um enfoque especial aos diversos aspectos da agricultura desenvolvida na região do cerrado brasileiro, incluindo-se estudos básicos e aplicados sobre este bioma. As pesquisas desenvolvidas e vinculadas ao PPGA contribuem também para a formação e qualificação de pessoal (docentes e pesquisadores), haja vista que o programa encontra-se numa área geopolítica que envolve todo o estado de Goiás, e estados vizinhos como Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, além do Distrito Federal. Nesta área de abrangência o PPGA tem absorvido não apenas o fluxo de alunos para pós-graduação, mas também as demandas regionais por intercâmbios e convênios nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Durante a gestão do professor Fábio Venturoli, o Programa contava com aproximadamente 130 discentes matriculados nos cursos de mestrado e doutorado, e com um corpo docente composto por 38 professores, com destacada produção acadêmica. A maioria dos docentes era vinculada à UFG e à Embrapa, especialmente à unidade Embrapa Arroz e Feijão, localizada em Santo Antônio de Goiás.

Naquele período, o PPGA-UFG possuía conceito 4 na avaliação da CAPES e recebia recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES), em torno de R$ 90 mil anuais, o que conferia ao Programa uma posição consolidada entre os programas de pós-graduação da região Centro-Oeste. Essa consolidação pode ser constatada na análise do perfil dos egressos do PPGA-UFG, elaborada pelo professor João Batista Duarte e publicada pela revista *AgroUFG News*, em 2023, sob o título: *Tributo à história do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Universidade Federal de Goiás (PPGA-UFG)*: (acesse aqui). As informações sobre a evolução das titulações de mestrado e doutorado estão disponíveis e são atualizadas constantemente por meio de painel interativo publicado no site do Programa. (acesse aqui *dashboard* com a evolução das titulações em mestrado e doutorado na Pós-Graduação em Agronomia/UFG, ao longo de 39 anos (1985 a 2024).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PORTARIAS DE 11 DE JANEIRO DE 2018

O Reitor da UFG, no uso das atribuições que lhe confere o art. 56 do Regimento Geral, resolve:

Nº 177 - Rescindir, a pedido, o contrato de Tadeu Pereira dos Santos, Matrícula nº 2358214/SIAPE, Professor Substituto, lotado na UAE/Ciências Humanas e Letras da Regional Jataí, tornando a medida efetiva a contar de 20/12/2017. (Processo nº 23070.104059/2017-02)

Nº 189 - Designar Lavinnia Seabra Gomes, CPF nº 712.161.201-10, Matrícula nº 2565116/SIAPE, Professor Adjunto, para exercer a função de Coordenadora do Curso de Design de Moda da Faculdade de Artes Visuais, FCC, por um mandato de dois anos, no período de 01/02/2018 a 31/01/2020. (Processo nº 23070.104667/2017-17)

EDWARD MADUREIRA BRASIL

PORTARIAS DE 12 DE JANEIRO DE 2018

O Reitor da UFG, no uso das atribuições que lhe confere o disposto no art. 56 do Regimento Geral, resolve:

Nº 223 - I - Dispensar, a pedido, Mara Rúbia da Rocha, CPF nº 324.042.711-72, Matrícula nº 1127299/SIAPE, Professor Titular, da função de Coordenadora do Curso de do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Escola de Agronomia, FCC, a contar de 01/03/2018. II - Designar Fábio Venturoli, CPF nº 828.714.931-20, Matrícula nº 1698876/SIAPE, Professor Associado, para exercer a função de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da Escola de Agronomia, FCC, por um mandato de dois anos, no período de 01/03/2018 a 29/02/2020. (Processo nº 23070.104085/2017-22)

Figura 78. Portaria de nomeação do professor Fábio Venturoli como coordenador do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA) da UFG, em 2018.

10.2 Coordenação de Estágio do curso de Engenharia Florestal da UFG

Entre agosto de 2010 e dezembro de 2013, o professor Fábio Venturoli exerceu a função de coordenador de Estágio do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Goiás (UFG). No exercício dessa função, foi responsável pela articulação e acompanhamento dos estágios supervisionados dos discentes do curso, tanto na modalidade obrigatória quanto na não obrigatória, promovendo a integração entre os estudantes e os diversos campos de atuação profissional da área florestal.

11. Participação em bancas de concursos, de mestrado ou de doutorado; (Item VII)

O professor Fábio Venturoli tem atuado com frequência como membro de bancas de defesa de mestrado, doutorado e em concursos públicos para a carreira docente. Até o presente momento, participou de sete bancas de mestrado, sete bancas de doutorado e treze bancas de concursos para docentes.

11.1 Bancas de mestrado

1. **Universidade de Brasília (UnB), 2023** – Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural. *Candidato:* Gustavo Mendes dos Santos Cardia. *Título: Plantando*

conservação e colhendo segurança hídrica: o caso do projeto produtor de água do Pipiripau em Planaltina DF. Banca: Roitman, Iris; Jacobson, T. K. B.; Venturoli, Fábio.

2. **Universidade de Brasília (UnB), 2017** – Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais. *Candidato:* Daniel Alves Vieira. *Título: Interação de fatores ecológicos e edáficos em áreas sob processo de restauração no Cerrado*. Banca: Gatto, Alcides; Venturoli, Fábio; Nappo, M. E.
3. **Universidade Federal de Goiás (UFG), 2015** – Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Produção Vegetal. *Candidata:* Luanna Elis Guimarães. *Título: Aspectos ecológicos e produtividade em um sistema de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) no Brasil Central*. Banca: Calil, F. N.; Venturoli, Fábio
4. **Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), 2013** – Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PGECOL). *Candidato:* Pablo Salles de Brito. *Título: A comunidade arbórea de um trecho de floresta atlântica secundária no Jardim Botânico da UFJF*. Banca: Carvalho, F. A.; Salimena, F. R.; Venturoli, Fábio
5. **Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 2013** – Programa de Pós-Graduação em Agronomia. *Candidata:* Aila Rios de Souza. *Título: Diagnóstico ambiental da área de influência do complexo sucroalcooleiro Usina São Simão Ltda., MG*. Banca: Coelho, L.; Nascimento, A. R. T.; Brito, J. L. S.; Venturoli, Fábio
6. **Universidade Federal de Goiás (UFG), 2013** – Programa de Pós-Graduação em Agronomia. *Candidato:* José Patrício Nunes de Souza. *Título: Uso de polímero hidroabsorvente na recuperação de areal degradado*. Banca: Correchel, V.; Flores, R. A.; Venturoli, Fábio
7. **Universidade de Brasília (UnB), 2010** – Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais. *Candidato:* Sérgio Luiz do Bomfim. *Título: Viabilidade econômico-financeira de extração sustentada de múltiplos produtos em Floresta Estacional Semidecídua Secundária na microrregião do entorno de Brasília*. Banca: Souza, A. N.; Silva, M. L.; Venturoli, Fábio

11.2 Bancas de doutorado

1. **Universidade Federal de Goiás (UFG), 2020** – Programa de Pós-Graduação em Agronomia. *Candidato:* João Rodrigo de Castro. *Título: Avaliação de métodos de calibração do modelo Oryza para estimar produtividade do arroz irrigado*. Banca: Heinemann, A. B.; Battisti, R.; Venturoli, Fábio; Pinto, L.; Marques, J. R.
2. **Universidade de Brasília (UnB), 2019** – Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais. *Candidato:* Marco Bruno Xavier Valadão. *Título: Ciclagem biogeoquímica e modelagem de biomassa e nutrientes em povoamento de Eucalipto em solo do Cerrado*. Banca: Gatto, Alcides; Venturoli, Fábio
3. **Universidade Federal de Viçosa (UFV), 2019** – Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal. *Candidato:* Rafael Tassinari Resende. *Título: Micro and macro site variants on genotype by environment interaction in Eucalyptus spp.* Banca: Resende, M. D. V.; Lorenzon, A. S.; Leite, H. G.; Venturoli, Fábio; Takahashi, E. K.

4. **Universidade Federal de Goiás (UFG), 2018** – Programa de Pós-Graduação em Agronomia. *Candidata:* Daianna Pereira da Costa. *Título: Desempenho produtivo, qualitativo e sensorial de tomate para o consumo in natura*. Banca: Nascimento, A. R.; Venturoli, Fábio
5. **Universidade Federal de Goiás (UFG), 2016** – Programa de Pós-Graduação em Agronomia. *Candidata:* Aniela Pilar Campos de Melo. *Título: Solanáceas em sistema orgânico: tomate, batata e Physalis*. Banca: Marcal, P.; Nascimento, A. R.; Venturoli, Fábio; Ferreira, G. A.
6. **Universidade Federal de Goiás (UFG), 2015** – Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. *Candidata:* Patrícia Layne Alves. *Título: Capacidade de interceptação pelas árvores e suas influências no escoamento superficial urbano*. Banca: Formiga, K. T. M.; Aguiar, M. A. A.; Barbassa, A. P.; Nogueira, I. S.; Venturoli, Fábio
7. **Universidade Federal de Goiás (UFG), 2012** – Programa de Pós-Graduação em Agronomia. *Candidata:* Héria de Freitas Teles. *Título: Qualidade de sementes de soja e incidência de mofo branco [Sclerotinia sclerotiorum (Lib.) de Bary]*. Banca: Pires, L. L.; Venturoli, Fábio; Costa, R. B.; Machado, J. C.; Meyer, M.

11.3 Bancas de concursos para docentes

1. **2021** – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL/MA) – Professor substituto.
2. **2019** – Universidade do Estado do Amazonas (UEA/AM) – Magistério superior.
3. **2018** – Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB/BA) – Magistério superior.
4. **2015** – Universidade do Estado do Amazonas (UEA/AM) – Magistério superior.
5. **2014** – Universidade do Estado do Amapá (UEAP/AP) – Curso de Engenharia Florestal.
6. **2014** – Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos – Magistério superior.
7. **2014** – Universidade Federal de Goiás (UFG) – Área: Manejo e Conservação de Florestas.
8. **2012** – Universidade Federal de Goiás (UFG) – Curso de Engenharia Florestal.
9. **2010** – Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Área: Conservação da Natureza.
10. **2010** – Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Área: Dendrologia.
11. **2010** – Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Área: Dendrometria.
12. **2010** – Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Área: Política e Legislação Florestal.
13. **2010** – Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Área: Silvicultura.

12. Organização e/ou participação em eventos de pesquisa, inovação, ensino, gestão ou de associações (Item VIII)

12.1 Organização de eventos

12.1.1 IV Simpósio Nacional de Inventário Florestal

Dentre as comissões organizadoras de eventos das quais participou, o professor Fábio Venturoli destaca, por ordem de relevância, aquelas que considera mais significativas ao longo de sua trajetória acadêmica.

Em primeiro lugar, destaca-se sua participação na organização do **IV Simpósio Nacional de Inventário Florestal**, realizado em Goiânia, no ano de 2016, promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), com apoio da Universidade Federal de Goiás (UFG). A realização desse evento na capital goiana foi viabilizada por iniciativa do próprio professor, que lançou a candidatura da UFG durante a terceira edição do simpósio, em Manaus/AM, em 2014. Na ocasião, Goiânia concorreu com as cidades de Piracicaba/SP e Lavras/MG para sediar o evento (Figura 79).

A seguir, transcreve-se o trecho de um release publicado no Relatório Anual de Gestão do Serviço Florestal Brasileiro, referente ao ano de 2016:

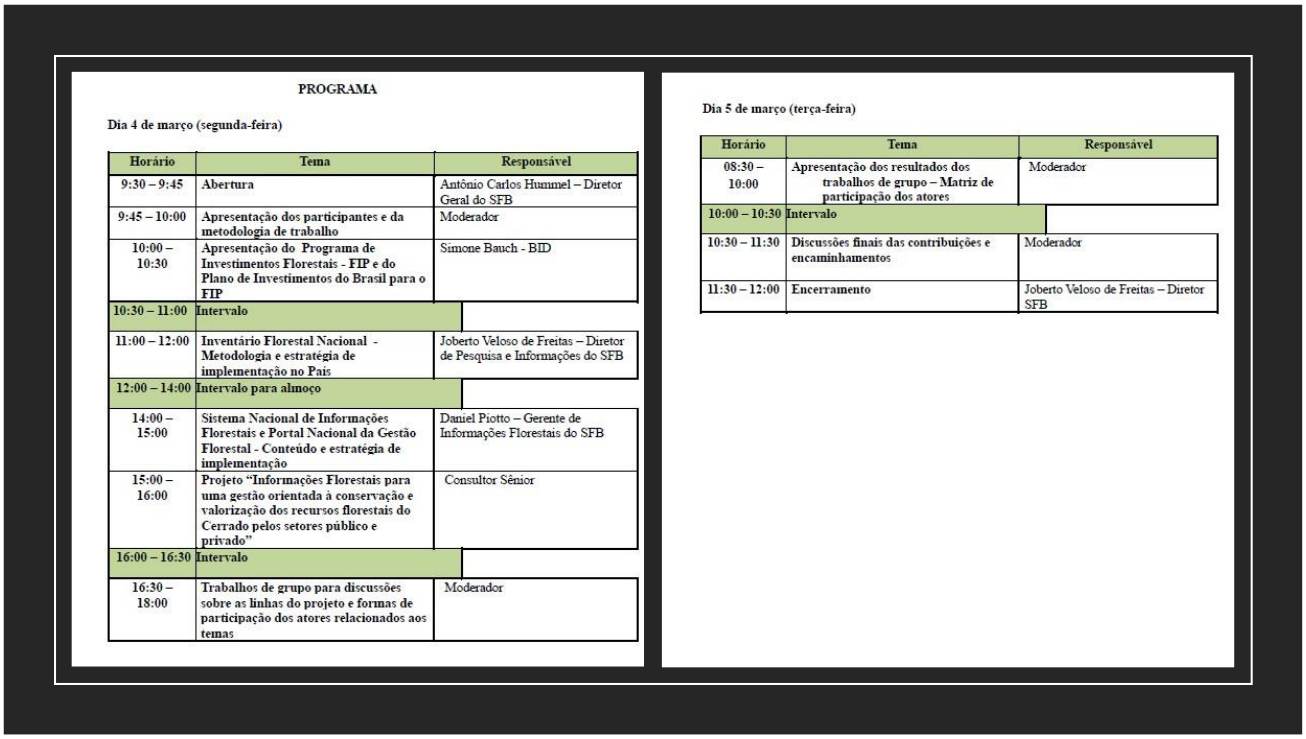
> Em 2016, foi realizado o IV Simpósio Nacional do Inventário Florestal, com objetivo de divulgar informações técnicas e trocar experiências a respeito de temas relacionados. O evento ocorreu em Goiânia (GO), entre os dias 28 de junho e 1° de julho e foi organizado pelo Serviço Florestal Brasileiro em parceria com a Embrapa e a Universidade Federal de Goiás (UFG). O evento contou com mais de 380 participantes entre pesquisadores, professores, estudantes e profissionais da iniciativa pública e privada. Foi organizado com 11 painéis de sessão plenária e 03 painéis com trabalhos voluntários, além do painel de abertura. Trabalhos voluntários também foram apresentados na sessão de pôsteres. Foram 40 palestras, sendo 11 ministradas por convidados de outros países. Houve a participação de representantes da Alemanha, Suriname, Peru, Espanha, Colômbia, Costa Rica e França, que trouxeram experiências relacionadas aos Inventários Nacionais de seus países, e aplicações em temas como mudanças climáticas, biodiversidade e carbono, agregando informações aos resultados mais tradicionais dos inventários florestais. Os temas abordados durante o evento foram: alometria e mensuração florestal, identificação botânica, amostragem e análise estatística, inventários de florestas plantadas, análise de paisagem, inventários florestais contínuos, análise e caracterização da vegetação e ecossistemas, mudanças climáticas, aplicações de resultados de inventários florestais, novas tecnologias em inventários florestais, dimensões sociais dos inventários florestais, avaliação e controle da qualidade em inventários florestais, formação de recursos humanos, sensoriamento remoto. Destacamos as apresentações de resultados do IFN no Ceará, Distrito Federal, Município de Caçador e na Terra Indígena de Mangueirinha, além do segundo ciclo do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina. (Fonte: SFB, 2016).

Figura 79. Imagens do IV Simpósio Nacional de Inventário Florestal, realizado em Goiânia/GO, em 2016; e recorte de nota publicada no site da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), destacando o evento.

Durante o referido simpósio, o professor Fábio Venturoli atuou como mediador da mesa-redonda sobre Inventários Florestais Contínuos (IFC), que contou com a participação dos pesquisadores Lia Melo (Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA) e Nelson Rosot (Universidade Federal do Paraná – UFPR). Na ocasião, também apresentou dois trabalhos na modalidade pôster, com os títulos: *1. Alometria no Cerrado* e *2. Modelos de regressões fixos e estocásticos para o ajuste de equações alométricas no Cerrado* (Figura 80).

Figura 80. Trabalhos apresentados pelo professor Fábio Venturoli durante o IV Simpósio Nacional de Inventário Florestal, realizado em Goiânia, no ano de 2016: *Alometria no Cerrado* e *Modelos de regressões fixos e estocásticos para o ajuste de equações alométricas no Cerrado*.

Dentro do escopo do Inventário Florestal Nacional, anteriormente à realização do IV Simpósio Nacional de Inventário Florestal, o professor Fábio Venturoli também atuou na organização da **Oficina de Consulta Pública do Projeto "Informações Florestais para uma Gestão Orientada à Conservação e Valorização dos Recursos Florestais do Cerrado pelos Setores Público e Privado"**. Esta oficina foi promovida pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e realizada nas dependências da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás (UFG), nos dias 4 e 5 de março de 2013. A iniciativa visou promover o diálogo técnico e institucional sobre estratégias de levantamento, sistematização e uso de dados florestais no bioma Cerrado, envolvendo representantes de diferentes esferas da sociedade e da administração pública.



PROGRAMA

Dia 4 de março (segunda-feira)

Horário	Tema	Responsável
9:30 – 9:45	Abertura	Antônio Carlos Hummel – Diretor Geral do SFB
9:45 – 10:00	Apresentação dos participantes e da metodologia de trabalho	Moderador
10:00 – 10:30	Apresentação do Programa de Investimentos Florestais - FIP e do Plano de Investimentos do Brasil para o FIP	Simone Bauch - BID
10:30 – 11:00	Intervalo	
11:00 – 12:00	Inventário Florestal Nacional - Metodologia e estratégia de implementação no País	Joberto Veloso de Freitas – Diretor de Pesquisa e Informações do SFB
12:00 – 14:00	Intervalo para almoço	
14:00 – 15:00	Sistema Nacional de Informações Florestais e Portal Nacional da Gestão Florestal - Conteúdo e estratégia de implementação	Daniel Piotto – Gerente de Informações Florestais do SFB
15:00 – 16:00	Projeto "Informações Florestais para uma gestão orientada à conservação e valorização dos recursos florestais do Cerrado pelos setores público e privado"	Consultor Sênior
16:00 – 16:30	Intervalo	
16:30 – 18:00	Trabalhos de grupo para discussões sobre as linhas do projeto e formas de participação dos atores relacionados aos temas	Moderador

Dia 5 de março (terça-feira)

Horário	Tema	Responsável
08:30 – 10:00	Apresentação dos resultados dos trabalhos de grupo – Matriz de participação dos atores	Moderador
10:00 – 10:30	Intervalo	
10:30 – 11:30	Discussões finais das contribuições e encaminhamentos	Moderador
11:30 – 12:00	Encerramento	Joberto Veloso de Freitas – Diretor SFB

Figura 81. Programação da Oficina de Consulta Pública do Projeto "Informações Florestais para uma Gestão Orientada à Conservação e Valorização dos Recursos Florestais do Cerrado pelos Setores Público e Privado", realizada na Escola de Agronomia da UFG, em Goiânia, nos dias 4 e 5 de março de 2013.

12.1.2 Seminário de Reflorestamento e Restauração Florestal no Cerrado

Outro evento organizado pelo professor Fábio Venturoli foi o **Seminário sobre Reflorestamento e Restauração Florestal no Bioma Cerrado**, decorrente do projeto de pesquisa de mesmo nome, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG/GO) e por outras instituições parceiras, conforme já registrado na seção 5.2 deste memorial, dedicada às publicações de livros. O referido livro corresponde aos Anais do evento.

O Seminário foi realizado em 21 de agosto de 2013, nas dependências da empresa Mineração Rio do Sal Ltda., situada na zona rural do município de Padre Bernardo, no estado de Goiás. A iniciativa foi financiada pela FAPEG/GO, por meio do Processo nº 2013102.670.006-15, no âmbito da Chamada Pública nº 02/2013. O evento teve como objetivo promover a troca de experiências e divulgar resultados de pesquisas voltadas à restauração florestal e ao reflorestamento no bioma Cerrado, reunindo pesquisadores, profissionais da área, estudantes e representantes do setor produtivo.

Figura 82. Imagens e documentos relacionados ao Seminário sobre Reflorestamento e Restauração Florestal no Bioma Cerrado, realizado em 2013, na empresa Mineração Rio do Sal Ltda., em Padre Bernardo/GO.

Seminário de Reflorestamento do Cerrado tem apoio da FAPEG

Evento reunirá especialistas em Padre Bernardo

A Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, realiza, no próximo dia 21 de agosto, o seminário Reflorestamento e Restauração Florestal no Bioma Cerrado. O evento, durante todo o dia na Mineração Rio do Sal, na zona rural de Padre Bernardo, tem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), que contemplou a proposta apresentada pelo pesquisador Fábio Venturoli, professor adjunto da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, na Chamada Pública nº 2/2013, com R$ 10 mil em recursos do Tesouro Estadual.

Durante o seminário, serão apresentados os resultados de pesquisas feitas em cooperação técnica entre pesquisadores da UFG e da Universidade de Brasília (UnB), entre outras instituições e as empresas mineradoras Bracal – Brasília Calcário Agrícola Ltda e Mineração Rio do Sal Ltda. A programação do evento inclui sessão de pôsteres com trabalhos apresentados em eventos no país por bolsistas e voluntários de Iniciação Científica da UFG.

Programação – A solenidade de abertura está prevista para as 8h30 de quarta-feira, 21, e será presidida pelo professor Fábio Venturoli, com a presença de representantes das empresas Bracal e Rio do Sal. Às 9h, o pesquisador apresentará o projeto e, em seguida, a mestranda da UnB, Marina Morais Monteiro, faz a palestra sob o tema Conceitos e Técnicas para a Recuperação de Áreas Degradadas no Bioma Cerrado. José Patrício Nunes, mestrando da UFG, e Denys de Melo Souza, estudante de Engenharia Florestal da UFG, apresentarão os resultados de pesquisas na Mineração Rio do Sal. A sessão de pôsteres será de 11h a 13h.

No início da tarde, serão apresentados os resultados de pesquisas na empresa Bracal pelo mestrando da UFG, José Patrício Nunes; pela mestranda da UnB, Marina Morais Monteiro; e pelos estudantes de Engenharia Florestal da UFG, Daniel Alves Vieira, Mauara Cristina Gomes de Faria e Ísis de Holanda Resende. A partir de 15h, a bióloga Daniella Souza Castro, da Mineração Rio do Sal, apresenta o programa ambiental da empresa. Em seguida, o professor Fábio Venturoli e o engenheiro agrônomo Silvio Venturoli, de Brasília, falam das perspectivas e ações para a continuidade do projeto. O seminário será encerrado com a entrega de certificados aos participantes.

Goiânia, 15 de agosto de 2013.

Gerência de Comunicação Social da FAPEG

http://www.fapeg.go.gov.br/sitefapeg/index.php?option=com_content&view=article&id=430:seminario-de-reflorestamento-do-cerrado-tem-apoio-da-fapeg&catid=34:comunicacao&Itemid=57

Figura 83. Notícia publicada no site da FAPEG sobre a realização do Seminário sobre Reflorestamento e Restauração Florestal no Bioma Cerrado, em 2013.

12.1.3 Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas

Os **Seminários Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas**, inicialmente denominados *Simpósio de Análises Estatísticas Multivariadas*, já referenciados na seção 4.1.2 – Atividades de Ensino na Pós-Graduação, foram organizados pelo professor Fábio Venturoli em cinco edições.

A **primeira edição**, realizada em 2014, teve caráter fechado, restrito aos discentes da disciplina. Já a **segunda edição**, realizada em 2015, foi aberta ao público em geral. Nessa ocasião, os melhores trabalhos apresentados no I Seminário foram reapresentados, mediante convite, razão pela qual não houve publicação dos anais da segunda edição. A realização do evento em 2015 foi motivada, principalmente, pela expressiva repercussão positiva da edição inaugural.

As edições subsequentes ocorreram nos anos de **2016, 2018 e 2019**, todas associadas à disciplina **Estatística Experimental II**, do Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFG (PPGA-UFG), ministrada pelo docente.

Esses eventos se consolidaram como importantes espaços para a divulgação dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos estudantes da disciplina, promovendo o aprofundamento das discussões sobre métodos estatísticos multivariados aplicados às ciências agrárias e florestais.

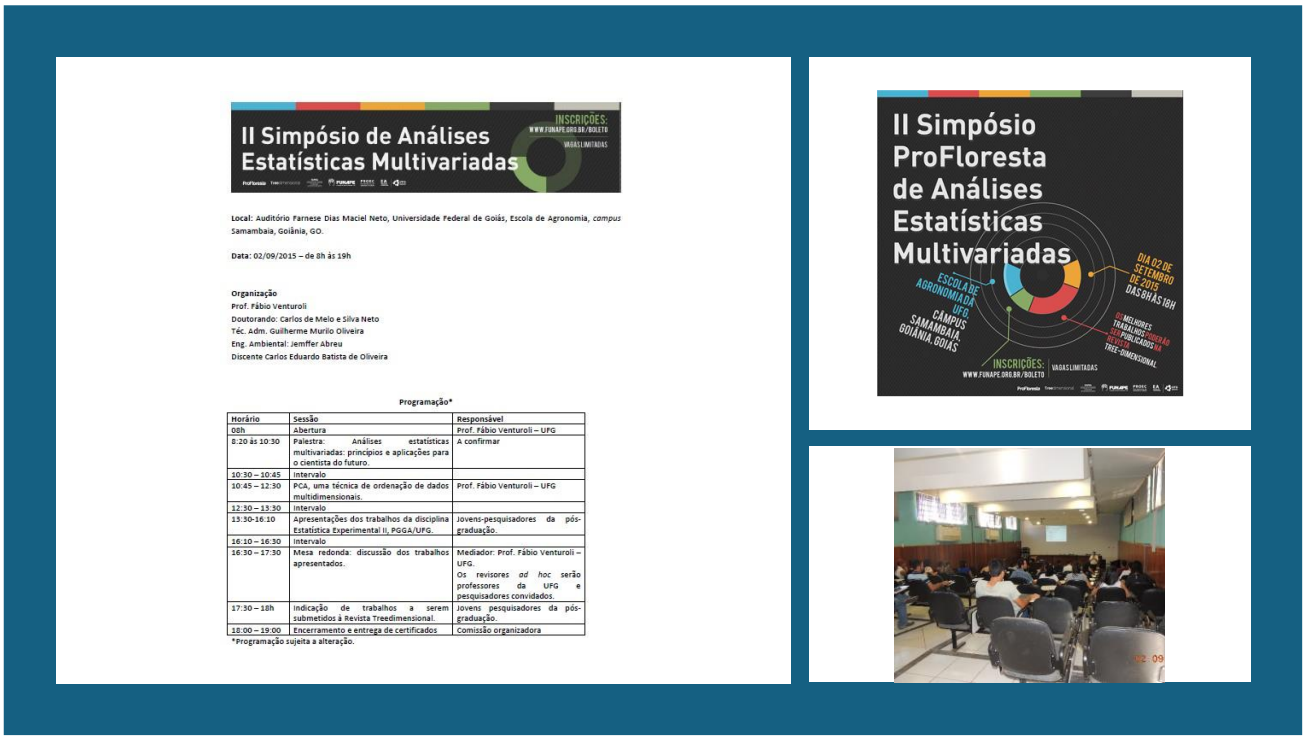


Figura 84. Cartaz e programação da segunda edição do então denominado *Simpósio de Análises Estatísticas Multivariadas*, realizada em 2015, na UFG.

Figura 85. Cartazes das diferentes edições do Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas, organizadas entre os anos de 2014 e 2019.

Figura 86. Prefácio dos anais de duas edições do Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas, destacando a relevância dos temas abordados e a participação discente nos eventos.

12.1.4 Palestra: Vegetação brasileira: características e sistemas de classificação

Em **maio de 2010**, o professor Fábio Venturoli promoveu uma **palestra na Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás (EA/UFG)** sobre o tema **"A vegetação brasileira: características e sistemas de classificação"**, ministrada pelo **Dr. Benedito Alísio da Silva Pereira**, pesquisador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O palestrante é Engenheiro Agrônomo, com doutorado em Ecologia pela Universidade de Brasília (UnB), tendo sido contemporâneo do professor Venturoli durante o período de doutoramento.

A palestra foi direcionada aos estudantes dos cursos de **Engenharia Florestal e Agronomia da UFG** e integrou as atividades da disciplina **Introdução à Agronomia**, ministrada pelo professor Ronaldo Veloso Naves.

A relevância do evento reside na trajetória acadêmica e profissional do Dr. Benedito, amplamente reconhecido como um dos maiores especialistas na **vegetação do Cerrado brasileiro**, com inúmeras coletas botânicas herborizadas registradas nos acervos dos herbários do IBGE, UnB, CENARGEM, UFU, UFG, entre outros. Sua contribuição é amplamente valorizada no processo de **identificação de espécies arbóreas do bioma Cerrado**, sendo, portanto, uma referência nacional nesse campo do conhecimento.

12.1.5 Simpósio Anual da Associação Internacional de Ciência da Vegetação/IAVS

Em **2016**, o professor Fábio Venturoli foi convidado pelo **professor John Du Vall Hay**, do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), para integrar a **comissão organizadora do *59th Annual Symposium of the International Association for Vegetation Science (IAVS)***. O professor John Hay atuou como coordenador geral do evento, realizado no período de **12 a 17 de junho de 2016**, na cidade de **Pirenópolis, Goiás** (Figura 87).

Um dos aspectos de destaque deste simpósio, no contexto deste memorial, foi a realização de uma das **visitas técnico-científicas oficiais** na **Fazenda Vagafogo**, local onde o professor Fábio Venturoli desenvolveu sua **tese de doutorado**. Na ocasião, coube ao docente da UFG **receber um grupo de pesquisadores internacionais** para uma atividade prática na propriedade e **apresentar o projeto e os resultados obtidos na pesquisa de doutoramento**, diretamente no campo experimental.

Essa experiência revelou-se extremamente enriquecedora, não apenas pelo reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido, mas também pela intensa troca de conhecimentos, mediada por

questionamentos e observações de pesquisadores de diversos países, o que proporcionou um ambiente de elevada qualificação científica.

A seguir, apresenta-se uma breve descrição da **International Association for Vegetation Science (IAVS)**, conforme consta no site oficial da entidade (https://www.iavs.org/):

> A International Association for Vegetation Science (IAVS) é uma organização internacional dedicada ao estudo da vegetação. Reúne cientistas interessados na descrição, classificação, monitoramento, ecologia funcional e dinâmica da vegetação em todos os biomas do planeta, promovendo o intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores, gestores ambientais e tomadores de decisão.

Figura 87. Material de divulgação (flyer) do *59th Annual Symposium of the International Association for Vegetation Science (IAVS)*, realizado em Pirenópolis/GO, em 2016, com destaque para a participação do professor Fábio Venturoli na Comissão Organizadora Local do evento.

12.1.6 Outras comissões organizadoras de eventos

O professor Fábio Venturoli também integrou comissões organizadoras de outros eventos técnico-científicos de relevância regional e nacional, entre os quais destacam-se:

- I e II Simpósios de Eucaliptocultura em Goiás, realizados nos anos de 2010 e 2011, respectivamente;
- XXIII Curso de Editoração Científica da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), realizado em 2015;

- Congresso Florestal no Cerrado Brasileiro, realizado em 2017;
- I e II Simpósios de Cultivo de *Cannabis sativa* para uso medicinal no Cerrado, realizados em 2019 e 2023, respectivamente. Informações adicionais sobre este evento podem ser acessadas em: http://sites.google.com/view/cannabiscerrado/página-inicial

12.2 Participação em eventos

Durante sua trajetória acadêmica, o professor Fábio Venturoli participou de diversas atividades técnicas e científicas com o objetivo de aprimorar sua capacitação profissional, ampliar sua rede de relacionamentos e estabelecer parcerias institucionais. Ao todo, foram contabilizadas 41 participações em eventos na condição de ouvinte, sendo que, em 12 deles, houve apresentação de trabalhos (Tabela 07). Todos os eventos apresentaram relevância acadêmica e científica, e, considerando suas particularidades, não se faz viável destacar um em especial.

Tabela 7. Eventos com a participação do professor Fábio Venturoli como ouvinte, ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional.

1	19º Seminário da Engenharia Comemorativo ao Dia Mundial da Água, 2025. (Seminário).
2	13 Encontro de Líderes Representantes do Sistema CONFEA/CREA E MÚTUA, 2024. (Encontro).
3	74 Congresso Brasileiro de Botânica, 2024. (Congresso).
4	TECNOSHOW COMIGO, 2024. (Feira).
5	V Congresso Brasileiro de Eucalipto, 2024. (Congresso).
6	VIII Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2024. (Congresso).
7	12ª. Encontro de Líderes Representantes do Sistema CONFEA/CREA E MÚTUA, 2023. (Encontro).
8	78ª. Semana Oficial da Engenharia e Agronomia/SOEA, 2023. (Congresso).
9	II Simpósio de Cultivo de *Cannabis Sativa* para Uso Medicinal no Cerrado, 2023. (Simpósio).
10	77ª. Semana Oficial Da Engenharia E Agronomia/SOEA, 2022. (Congresso).
11	Encontro Regional de Profissionais do CREA/GO, 2022. (Encontro).
12	Encontro da Virada Ambiental - IV Edição, 2022. (Encontro).
13	Avaliação, Desafios e Perspectivas da Pós-Graduação na UFG, 2019. (Seminário).
14	CONGRESSO MUNDIAL DA IUFRO, 2019. (Congresso). Apresentação de Poster/Painel: Aboveground biomass and expansion factors of a riparian forest in the Brazilian Savanna.
15	Seminário de Meio Termo da Área de Ciências Agrárias I, CAPES, 2019. (Seminário) .
16	Encontro com o Inventário Florestal Nacional: situação e perspectivas, 2018. (Encontro) .
17	Oficina de Informações para Gestão Florestal Sustentável do Cerrado, 2017. (Oficina).
18	Workshop de Consolidação das Informações para a Gestão Florestal Sustentável do Cerrado, 2017. (Encontro).
19	IV Simpósio Nacional de Inventário Florestal, 2016. (Simpósio). Apresentação de Poster: Modelos de Regressores Fixos e Estocásticos no Ajuste de Equações Alométricas no Cerrado. Moderador de mesa redonda: Inventário Florestal Contínuo.
20	O Metrô de São Paulo e a geologia de engenharia: como tudo começou, 2016. (Seminário) .
21	XXI Seminário de Iniciação Científica Desenvolvimento Tecnológico da UFG, 2013. (Seminário) .
21	I Simpósio Nacional de Inventário Florestal, 2012. (Simpósio).
23	II Simpósio de Eucaliptocultura em Goiás, 2011. (Simpósio) .
24	Simpósio de Ecologia: 35 anos de Pós-Graduação na UnB, 2011. (Simpósio) .
25	Dia de Campo Integração Lavoura-Pecuária-Floresta - Embrapa/GO, 2010. (Outra) .
26	I Simpósio Internacional Sobre Saberes Tradicionais, Biodiversidade, Biotecnologia e Dinâmicas Territoriais/SINBIOTEK, 2010. (Simpósio) Moderador de mesa redonda: Agroecologia e Conservação da Biodiversidade.

	Apresentação de Poster: Restauração Florestal Em Uma Área Degradada pela Exploração de Areia no Distrito Federal: regeneração natural e plantio de mudas nativas.
27	II Encontro de Alunos do PEC-G e PEC-PG dA UFG, 2010. (Encontro).
28	Seminário Geral de Graduação: Interdisciplinaridade e Práxis, 2010. (Seminário) .
29	IV Jornada Científica da Pós-Graduação na EA - UFG, 2009. (Outra) .
30	1 Simpósio Diversidade Dinâmica e Recuperação do Bioma Cerrado, 2008. (Simpósio).
31	58 Congresso Nacional de Botânica, 2007. (Congresso) . Apresentação de Poster / Painel: Sobrevivência e Crescimento Inicial de *Dipteryx Alata* e *Myracrodruon Urundeuva* Plantadas em um Sistema de Enriquecimento de Capoeira de Floresta Estacional Semidecidual em Pirenópolis, GO.
32	57° Congresso Nacional de Botânica, 2006. (Congresso) Apresentação de Poster / Painel: Dinâmica de regeneração natural em capoeira de floresta estacional semidecidual sob manejo florestal de baixo impacto.
33	The Annual Meeting of the Association for Tropical Biology and Conservation, 2005. (Encontro) . Apresentação de Poster/Painel: Semideciduous secondary forest managemnent in Vagafogo, Pirenópolis, GO.
34	II Congresso Ibero-Americano de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Florestais, 2002. (Congresso) Apresentação oral de trabalho: Avaliação ergonômica de ambientes de trabalho em marcenarias do Distrito Federal com vistas a um melhor design industrial.
35	Congresso Brasileiro de Ergonomia e Fatores Humanos/ABERGO, 2001. (Congresso) . Apresentação Oral de trabalho: Avaliação Ergonômica das Condições de Trabalho em Empresas Fabricantes de Móveis no Distrito Federal.
36	6° Congresso e Exposição Internacional sobre Florestas, 2000. (Congresso) Apresentação de Poster / Painel: Estimativa dos tempos gastos em implantação de povoamentos florestais.
37	4° Congresso de Ecologia do Brasil, 1998. (Congresso) .
38	Congresso de Iniciação Científica da UnB, 1998. (Congresso) Apresentação Oral: Abundância e distribuição temporal da fauna de lepidoptera associada a Blepharocalix salicifolius (Myrtaceae) em um cerrado de Brasília.
39	XXII Congresso Brasileiro de Zoologia, 1998. (Congresso) . Apresentação de Poster/Painel: Fauna de Lepidoptera de Eucalipto e a Frequência de Lagartas em Blepharocalix salicifolius, uma Myrtaceae do Cerrado da Fazenda Água Limpa (DF).
40	Congresso de Iniciação Científica da UnB, 1997. (Congresso) Apresentação Oral: Fauna de lepidoptera associada a plantas com latex: Apocynaceae, Moraceae e Sapotaceae.
41	XXVII CBEEF - Congresso Brasileiro de Estudantes de Engenharia Florestal, 1997. (Congresso) .

12.3 Participação em Associações

O professor Fábio Venturoli é membro da recém-criada Associação Brasileira de Mensuração e Manejo Florestal (MENSUFLOR) (Figura 88), cuja finalidade é promover a pesquisa, o ensino, a transferência de tecnologia, bem como organizar e apoiar fóruns de discussão, atualização e troca de experiências voltadas ao ensino, à pesquisa, à inovação e à difusão de conhecimentos na área de Mensuração e Manejo Florestal.

É também membro da Associação Goiana de Engenheiros Florestais (AGEF), desde 2009, e do Clube de Engenharia de Goiás (CENG), entidade de classe profissional na qual é sócio desde 2018 e atua como Diretor do Complexo Aquático desde janeiro de 2025.

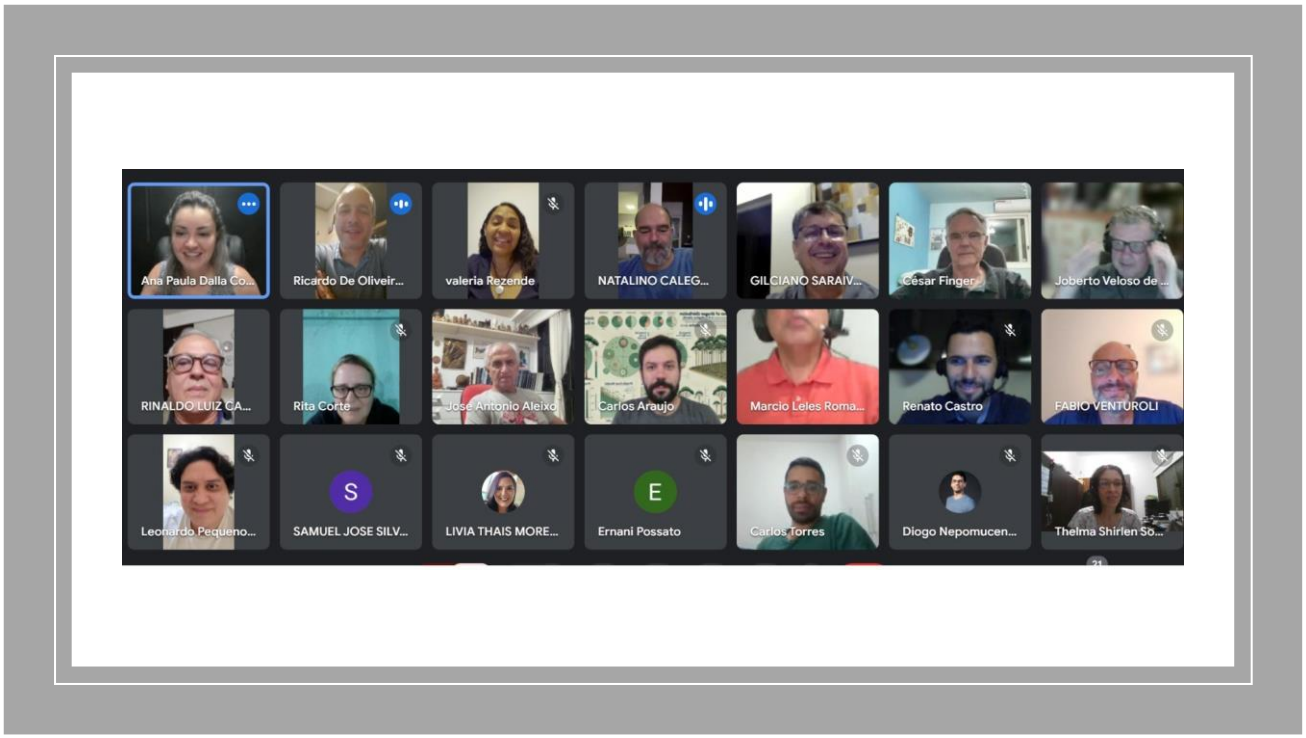


Figura 88. Assembleia Geral da Associação Brasileira de Mensuração e Manejo Florestal (MENSUFLOR), realizada em 2025.

13. Apresentação, a convite, de palestras ou cursos em eventos acadêmicos (Item IX)

Nesta seção, são apresentados os eventos dos quais o professor Fábio Venturoli participou a convite, atuando como ministrante de cursos, palestras, conferências ou como moderador de mesas-redondas. Ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional, participou de 17 eventos com esse perfil.

Tabela 8. Lisa de eventos que participei a convite, ministrando cursos, palestras, conferências ou moderando mesas redondas.

1	**2° Seminário Científico do Legado Verdes do Cerrado, 2019. (Seminário).** **Palestra: Modelagem da Biomassa Acima do Solo para a Fitofisionomia Parque Cerrado, Bioma Cerrado.**
2	**I Encontro Técnico Científico do Legado Verdes do Cerrado**, 2018. (Encontro). Palestra: Alometria no Cerrado – parte I.
3	**IV Simpósio Nacional de Inventário Florestal**, 2016. (Simpósio). Moderador de mesa redonda: Inventário Florestal Contínuo.
4	**XXIII Curso de Editoração Científica da ABEC**, 2015. (Congresso) Moderador de curso: Integridade e ética na publicação científica
5	**III Simpósio Nacional de Inventário Florestal**, 2014. (Simpósio) Moderador de mesa redonda: Alometria e Mensuração Florestal.
6	**II Simpósio Nacional de Inventário Florestal**, 2013. (Simpósio) Moderador de mesa redonda: Análise e caracterização da vegetação e ecossistemas.
7	**Seminário Reflorestamento e Restauração Florestal no Bioma Cerrado**, 2013. (Seminário) Conferencista: Resumo de um Projeto de Pesquisa e Perspectivas para o Futuro.
8	**X Semana de Ciências Agrárias e I Jornada Científica da Pós-Graduação em Produção Vegetal, da UEG Ipameri, GO**, 2013. (Outra) Conferencista: Floresta Estacionais do Cerrado: Manejo e Uso.
9	Workshop da RESBIO Cerrado, 2012 (Workshop). LABOTER/IESA/UFG. Palestra: Uso de Recursos Florestais na RESBIO Cerrado.
10	**Espaço das Profissões - UFG**, 2010. (Outra) Conferencista: Curso de Engenharia Florestal: perspectivas profissionais.
11	**I Simpósio Internacional Sobre Saberes Tradicionais, Biodiversidade, Biotecnologia e Dinâmicas Territoriais/SINBIOTEK**, 2010. (Simpósio) Moderador de mesa redonda: Agroecologia e Conservação da Biodiversidade.
12	**VIII Encontro Nacional de Substratos para Plantas/ENSUB**, 2010. (Encontro) Conferencista no Painel Florestal: Considerações Sobre o Código Florestal.
13	**VIII Encontro de Botânicos do Centro Oeste - ENBOC**, 2010. (Encontro) Conferencista: Manejo de florestas estacionais: uma opção para conservar e lucrar.
14	**II Simpósio Regional de Pós-graduação em Ciências Florestais e Ambientais e I Encontro Matogrossense de Recuperação de Áreas Degradadas/RAD**, 2009. (Simpósio) Conferencista: Manejo de florestas estacionais: um estudo de caso na fazenda Vagafogo, em Pirenópolis, Goiás..
15	**V SEMANA DA BIOLOGIA DA FTB**, 2006. (Outra) Conferencista: As florestas estacionais e o manejo florestal de baixo impacto - um estudo de caso na Fazenda Vagafogo, Pirenópolis, GO.
16	**IV Semana da Biologia da Faculdade da Terra de Brasília/FTB**, 2005. (Outra) Conferencista: métodos de análise de vegetação.
17	**I Curso de Coleta de Germoplasma do Jardim Botânico de Brasília**, 2004. (Outra) Conferencista: Viveiros florestais e produção de mudas de espécies arbóreas.

14. Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas (Item X)

14.1 Professor Homenageado pelos formandos

Nesta seção são apresentadas as comendas, premiações e homenagens recebidas pelo professor Fábio Venturoli, com destaque especial para as homenagens concedidas pelas turmas de formandos da Universidade Federal de Goiás (UFG), consideradas por ele como a mais significativa distinção em sua trajetória docente. Nos anos de 2016, 2017 e 2023, teve a honra de ser escolhido como Professor Homenageado pelas turmas concluintes do curso de Engenharia Florestal da UFG (Figura 89).

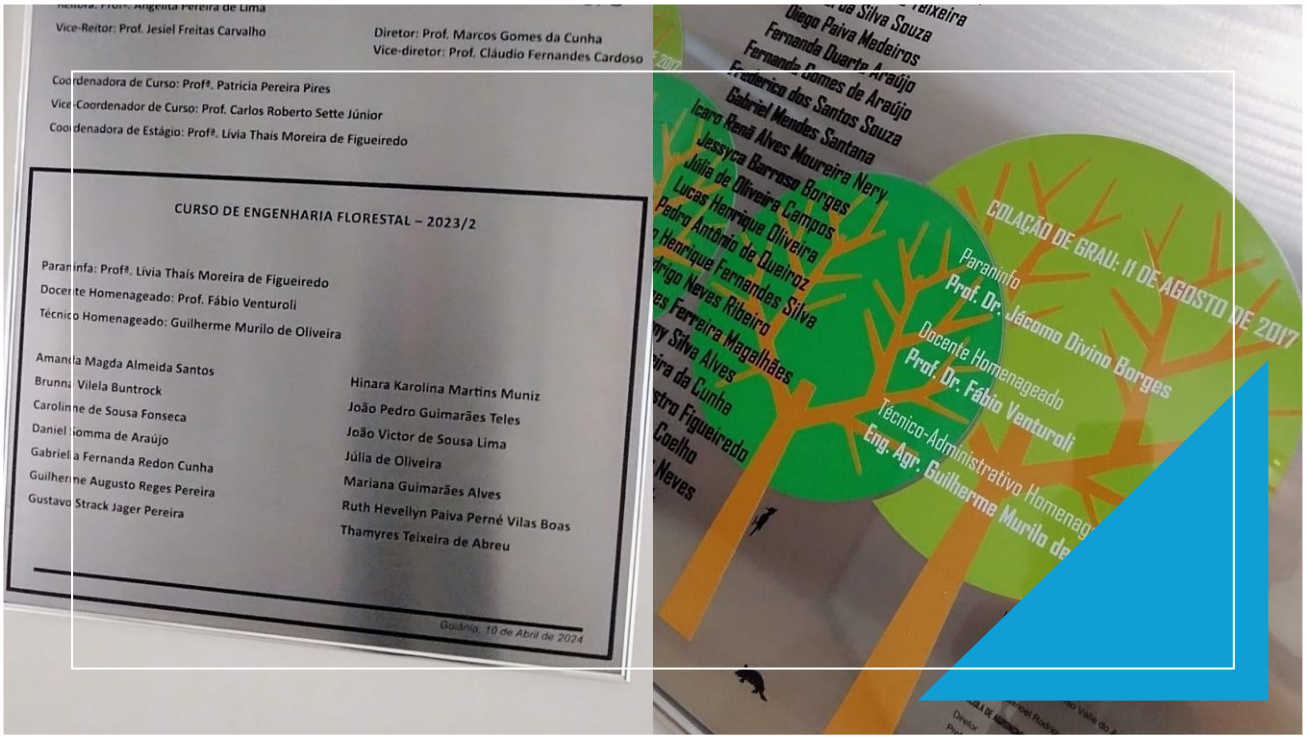


Figura 89. Placas comemorativas das turmas concluintes do curso de Engenharia Florestal da UFG dos anos de 2016 e 2017 (à direita) e de 2023 (à esquerda), nas quais o professor Fábio Venturoli foi homenageado como Professor Homenageado, conforme registrado pelas respectivas comissões de formatura.

14.2. Menção Honrosa

Em 2023, o professor Fábio Venturoli recebeu uma **Menção Honrosa do CREA-SP** pelos préstimos concedidos ao Sistema CONFEA/CREA/MÚTUA, em alusão aos dez anos de criação da Coordenadoria Nacional de Engenharia Florestal (Figura 90). Anteriormente, em 2018, foi agraciado com **Menção Honrosa na Mostra de Ciências Agrárias da UFG**, durante o CONPEEX, pelo trabalho intitulado *Equações alométricas para a estimativa de biomassa da serapilheira em quatro fitofisionomias do Cerrado*. Em 2016, recebeu ainda **Menção Honrosa pelo Inventário Florestal de Cerrado remanescente no Instituto Federal Goiano – Campus Hidrolândia**, reconhecimento concedido pela Escola de Agronomia da UFG em função da relevância técnica e científica do trabalho desenvolvido.

Figura 90. Menção Honrosa concedida ao professor Fábio Venturoli pelos préstimos ao Sistema CONFEA/CREA/MÚTUA, em comemoração aos dez anos da criação da Coordenadoria Nacional de Engenharia Florestal. Ano de 2023.

14.3 Prêmios

Em 2016, o professor Fábio Venturoli foi agraciado com o Prêmio Ambientalista, promovido pela Sociedade Ambientalista Brasileira no Cerrado (SABC), alcançando o 3º lugar. Ainda na graduação, em 1997, recebeu seu primeiro prêmio, com a distinção de Melhor Trabalho de Iniciação Científica na área de Ecologia e Zoologia, pela Universidade de Brasília (UnB).

Recebeu também, em 2010, um prêmio de caráter inusitado, concedido pelo jornal *Tribuna Rural*, de Brasília/DF, ao acertar um desafio de identificação de frutos. O desafio consistia em identificar a fruta apresentada em uma fotografia publicada no jornal, que se tratava de uma Laranja Imperial. Como se encontrava em Goiânia à época, o prêmio foi recebido, em seu nome, por seu irmão, Silvio Venturoli (Figura 91).

Parabéns ao leitor Fábio Venturolli, de Goiânia. Ele foi o primeiro a acertar a resposta do nosso desafio. Fábio respondeu: "Acredito que esta foto seja do cultivar laranja "Imperial" – que apresenta frutos e folhas variegatas, possui frutos firmes com casca de espessura média, pouco açucar e acidez mediana, pouca fibra e poucas sementes." De quebra, ainda mandou o nome científico da fruta: "*Citrus sinensis*: laranja "Imperial".

Infelizmente, Fábio não pôde pegar o prêmio na redação do Tribuna Rural. No lugar dele, veio o irmão, Sílvio Venturolli, que recebeu o kit da editora do jornal, Lydia Costa.

Figura 91. Prêmio concedido pelo jornal *Tribuna Rural*, de Brasília/DF, em 2010, ao professor Fábio Venturoli, por ter identificado corretamente a fruta Laranja Imperial em um desafio publicado pelo periódico. O prêmio foi recebido por seu irmão, Silvio Venturoli.

14.4 Outras homenagens

Nesta seção, o professor Fábio Venturoli destaca algumas homenagens recebidas ao longo da carreira, que, embora não formalizadas por certificados, possuem profundo valor simbólico, especialmente por serem expressas por meio da dedicação de livros por pessoas significativas em sua trajetória acadêmica e profissional.

Em 2018, a doutoranda Marina Morais Monteiro, orientada pelo docente no Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFG (PPGA/UFG), dedicou-lhe um exemplar do livro *Como Mentir com Estatística*. Em 2023, o Dr. Renato Posterli presenteou-o com o livro *Dos Elétrons ao Amor*, de autoria de Marcelo Gleiser. No ano de 2024, o Prof. Waldenei Travassos de Queiroz dedicou-lhe um exemplar do livro *Uma Introdução à Experimentação Florestal*, de sua própria autoria. Ainda em 2024, a Engenheira Agrônoma Luíza Godoi realizou a doação de sua coleção do *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil* ao Laboratório de Inventário Florestal da UFG, entrega feita pessoalmente ao professor Fábio Venturoli, enquanto coordenador do referido laboratório (Figura 92).

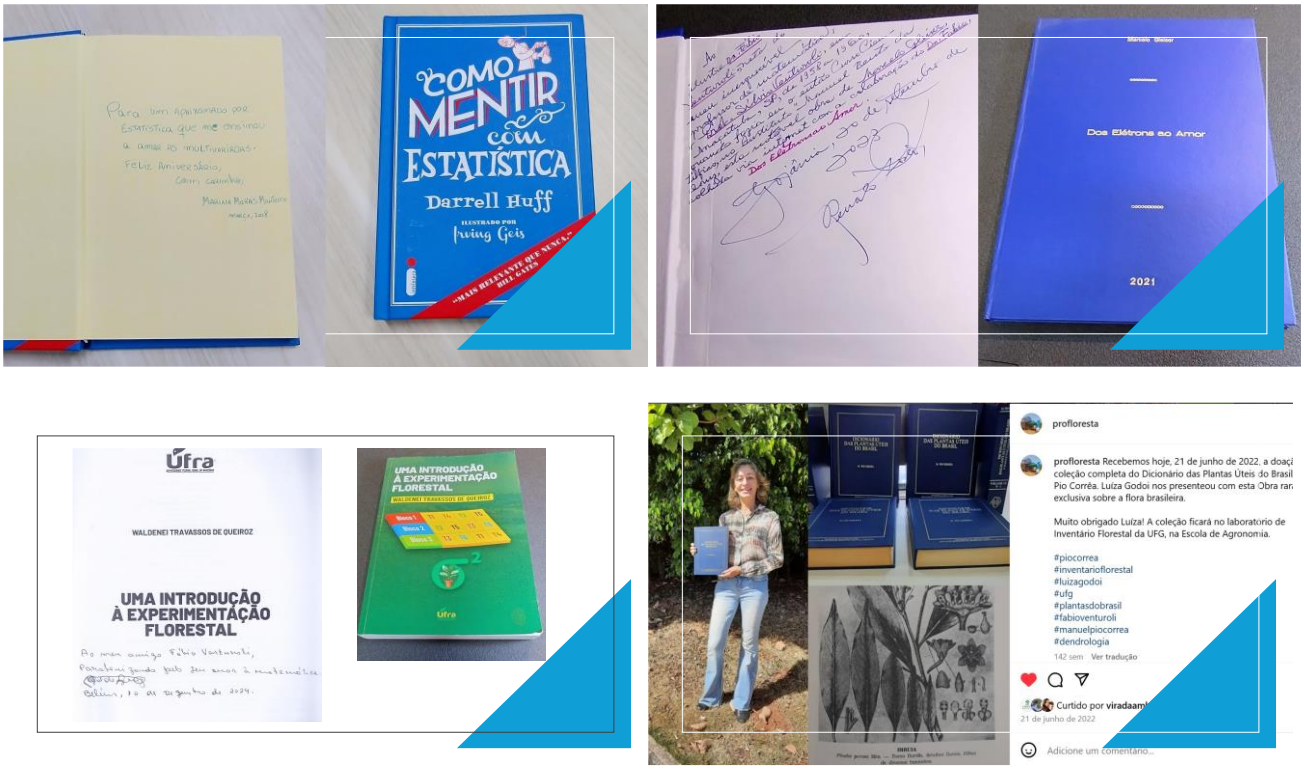


Figura 92. Livros dedicados ao professor Fábio Venturoli por colegas e discentes: destaque para a entrega da coleção *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil* pela Eng.ª Agrônoma Luíza Godoi, destinada ao acervo do Laboratório de Inventário Florestal da UFG, em 2024.

Além das dedicatórias de livros mencionadas anteriormente, o professor Fábio Venturoli recebeu outras homenagens significativas ao longo de sua trajetória. Em 2020, a discente Talita Almeida, do curso de Engenharia Florestal da UFG, ao retornar de um período de intercâmbio acadêmico na França, presenteou-o com um canivete e um cartão postal com mensagens de agradecimento pelos conhecimentos compartilhados durante sua formação acadêmica (Figura 93).

Figura 93. Canivete e cartão postal recebidos como presente da discente Talita Almeida, do curso de Engenharia Florestal da UFG, em 2020, como forma de agradecimento pelos ensinamentos recebidos.

Em 2021, o professor José Imaña-Encinas (in memoriam), docente responsável pela disciplina de Dendrometria durante a graduação do professor Fábio Venturoli na Universidade de Brasília (UnB), prestou-lhe uma homenagem especial ao submeter dois artigos de sua autoria para publicação na recém-criada *Revista Brasileira de Inventário Florestal*, sob coordenação editorial do homenageado. Tal gesto foi motivo de grande honra e reconhecimento, especialmente pelas palavras de incentivo e apreço manifestadas por meio de mensagens enviadas por e-mail, que evidenciam o respeito mútuo e o valor atribuído à atuação profissional do docente (Figura 94).

Artigos publicados pelo professor Imaña-Encinas na Revista Brasileira de Inventário Florestal:

> Sabbag, Sidney Carlos; Imaña-Encinas, José. O desenvolvimento florestal sustentado, entre o discurso e a execução. **Revista Brasileira de Inventário Florestal**, v.1, n.1, 2021. p. 1 – 12.
>
> Riesco-Muñoz, Guillermo; Imaña-Encinas, José. Los programas de posgrado en recursos forestales e ingeniería forestal en Brasil. **Revista Brasileira de Inventário Florestal**, v.2, 2022. p. 1 – 10.

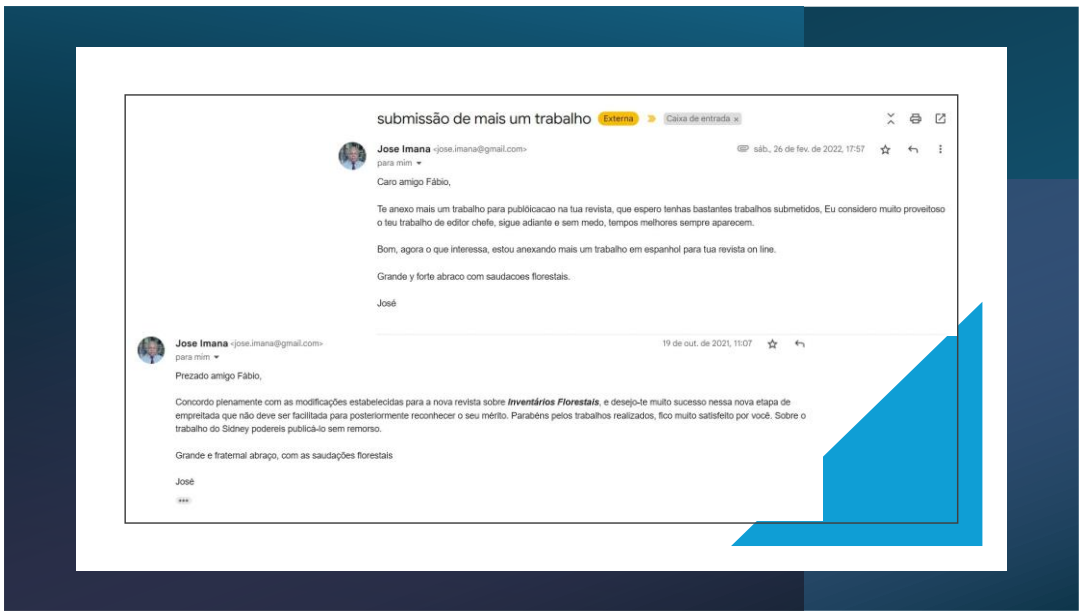


Figura 94. Registros de mensagens e e-mails enviados pelo professor José Imaña-Encinas (in memoriam), e artigos publicados por ele na *Revista Brasileira de Inventário Florestal*, como homenagem ao trabalho do professor Fábio Venturoli, em 2021.

Por fim, destaca-se uma homenagem recebida da professora Jeanine Maria Felfili (in memoriam), docente da Universidade de Brasília (UnB), referência nacional em Ecologia e Fitossociologia. No livro **"Conceitos e Métodos em Fitossociologia"** (Felfili & Rezende, 2003), a autora registra um agradecimento ao professor Fábio Venturoli por sua contribuição como monitor da disciplina **Inventário Florestal**, ministrada por ela na UnB. Esse reconhecimento se deve, especialmente, à colaboração na organização e compilação do material didático **"Tópicos em Análise de Vegetação"**

(Felfili & Venturoli, 2000), que mais tarde serviria de base para a publicação do referido livro (Figura 95).

Figura 95. Agradecimento à colaboração do professor Fábio Venturoli no livro *Conceitos e Métodos em Fitossociologia* (Felfili & Rezende, 2003), a partir da compilação de *Tópicos em Análise de Vegetação*, de 2000.

Todas essas homenagens, formais ou informais, foram recebidas com sincero apreço pelo professor Fábio Venturoli e representam, para ele, expressões simbólicas de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional. Cada gesto, desde as dedicatórias em livros, mensagens pessoais e presentes, até as manifestações públicas em cerimônias de formatura, constitui uma memória afetiva e significativa, que permanece registrada com gratidão e orgulho em sua trajetória na Universidade Federal de Goiás.

15. Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual e/ou artística (Item XI)

O professor Fábio Venturoli possui ampla experiência na editoria e avaliação científica de periódicos e eventos técnico-científicos na área de Ciências Agrárias e Florestais. Atuou como Editor de Área da *Revista de Biologia Neotropical* entre os anos de 2012 e 2020; foi avaliador/árbitro nas edições II, III e IV do Simpósio Nacional de Inventário Florestal, promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro; exerceu a função de Editor-Chefe da *Revista TreeDimensional* no período de 2015 a 2018, bem como

do *Seminário Matriz de Análises Estatísticas Multivariadas*, entre os anos de 2016 e 2020. Atualmente, exerce a função de Editor-Chefe da *Revista Brasileira de Inventário Florestal*, cargo que ocupa desde 2021.

Além de sua atuação editorial, o docente tem contribuído como parecerista ad hoc de artigos submetidos a diversos periódicos científicos, nacionais e internacionais. Dentre os periódicos nos quais atuou como revisor, destacam-se:

- *Revista Brasileira de Biociências*
- *Bioscience Journal* (UFU)
- *Revista Cerne* (UFLA)
- *Pesquisa Agropecuária Tropical* (UFG)
- *Revista Floresta (Online)* (UFPR)
- *Revista Brasileira de Ciências Agrárias*
- *Revista de Biologia Neotropical*
- *Revista de Ciências Agroveterinárias* (UDESC)
- *Rodriguésia (Online)*
- *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Online)*
- *Acta Botanica Brasílica (Impresso)*
- *Hoehnea (São Paulo)*
- *Journal of Science and Technology of the Americas*
- *Caminhos de Geografia* (UFU)
- *Pesquisa Florestal Brasileira (Online)*
- *Revista Árvore (Online)*
- *Ciência Rural*
- *Floresta e Ambiente*
- *Natureza On Line* (Espírito Santo)
- *TreeDimensional*
- *Applied Geography*
- *American Journal of Plant Sciences*
- *Revista Agrotrópica*
- *Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável*

Sua atuação como editor e revisor evidencia o compromisso com a produção e a difusão do conhecimento técnico-científico, além de reforçar seu papel ativo no fortalecimento da pesquisa acadêmica na área florestal e ambiental.

16. Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão (Item XII)

Ao longo de sua trajetória acadêmica, o professor Fábio Venturoli tem atuado como avaliador técnico-científico para diversas agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica, desempenhando um papel relevante na análise de projetos e na formulação de pareceres especializados. Embora os contratos firmados com essas instituições exijam cláusulas de confidencialidade — o que impossibilita o registro dessas atividades no Currículo Lattes —, todas as avaliações realizadas foram devidamente reportadas nos Relatórios Anuais de Atividades Docentes (RADOCs) submetidos à Universidade Federal de Goiás.

Entre as instituições para as quais prestou consultoria ad hoc destacam-se:

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG);
- Agência de Fomento da Universidade do Oeste da Bahia;
- Agência de Fomento do Centro Universitário de Anápolis;
- Fundo Nacional da Biodiversidade (FUNBIO) (Figura 96);
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG);
- Fundação Jardim Botânico do Rio de Janeiro;
- Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT): parecer técnico em comitês de avaliação de editais de publicação de livros (2014);
- Avaliação ad hoc para publicação de livros com corpo editorial: *Curso Prático de Dendrologia*, Editora UFV (2019);
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): avaliação de Bolsas Especiais (2021).

Essas atividades refletem o reconhecimento da competência técnica e científica do docente por instituições de prestígio nacional, bem como seu comprometimento com o desenvolvimento da ciência brasileira.

Figura 96. Certificado de participação do professor Fábio Venturoli como avaliador técnico na instituição de fomento à pesquisa Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), evidenciando sua atuação como consultor ad hoc em processos seletivos e de análise de propostas científicas no Brasil.

17. Exercício de cargos na administração central e/ou colegiados centrais e/ou de diretoria/chefia de unidades/setores e/ou de representação (Item XIII)

Recentemente, o professor Fábio Venturoli atuou como conselheiro titular do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA-GO), representando a Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás, com mandato compreendido entre os anos de 2022 e 2024. Atualmente, exerce a função de conselheiro suplente, com mandato vigente até 31 de dezembro de 2027. A UFG possui duas cadeiras no plenário do CREA-GO: uma no Grupo Agronomia e outra no Grupo Engenharia.

No âmbito do CREA-GO, o docente participou da Câmara Especializada em Agronomia, tendo em vista que o referido Conselho ainda não dispõe de uma Câmara Especializada em Engenharia Florestal. As atividades exercidas nessa instância compreendiam reuniões ordinárias mensais, nas quais se discutiam temas relativos ao exercício profissional, tais como o ordenamento da fiscalização das atividades técnicas, o julgamento de processos relacionados a infrações éticas e desvios de conduta, a emissão de Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs), a avaliação para concessão de atribuições profissionais e a análise de processos sobre eventual exorbitância de atribuições.

Todas essas ações eram conduzidas em conformidade com o Regimento Interno do CREA-GO, fundamentado na **Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966**, que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, além de estabelecer outras providências legais pertinentes:

> Lei 5.194/1966. CAPÍTULO IV - Das câmaras especializadas. Seção I - Da instituição das câmaras e suas atribuições.
>
> Art. 45 - As Câmaras Especializadas são os órgãos dos Conselhos Regionais encarregados de julgar e decidir sobre os assuntos de fiscalização pertinentes às respectivas especializações profissionais e infrações do Código de Ética.
>
> Art. 46 - São atribuições das Câmaras Especializadas:
>
> a) julgar os casos de infração da presente Lei, no âmbito de sua competência profissional específica;
>
> b) julgar as infrações do Código de Ética;
>
> c) aplicar as penalidades e multas previstas;
>
> d) apreciar e julgar os pedidos de registro de profissionais, das firmas, das entidades de direito público, das entidades de classe e das escolas ou faculdades na Região;
>
> e) elaborar as normas para a fiscalização das respectivas especializações profissionais;
>
> f) opinar sobre os assuntos de interesse comum de duas ou mais especializações profissionais, encaminhando-os ao Conselho Regional.

No plenário do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA-GO), o professor Fábio Venturoli exerceu diversas funções em comissões permanentes e temporárias. Atuou como membro da **Comissão de Ética Profissional** nos anos de 2022 e 2023; integrou a **Comissão de Educação e Atribuição Profissional**, em 2022; participou da **Comissão Eleitoral**, em 2023; foi o **coordenador adjunto da Comissão de Desenvolvimento Sustentável**, também em 2023; e, em janeiro de 2024, exerceu a função de **Diretor Administrativo**.

Durante seu mandato como conselheiro titular, o docente também representou o plenário do CREA-GO na **Coordenadoria das Câmaras Especializadas da Engenharia Florestal (CCEEF)**, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), nos anos de 2023 e 2024. A CCEEF reúne-se anualmente em quatro ocasiões, com encontros que têm duração de três dias cada. A primeira reunião é tradicionalmente realizada em Brasília, em conjunto com as demais Coordenadorias de Câmaras Especializadas, sendo os encontros subsequentes definidos durante esta reunião inaugural.

As **Coordenadorias de Câmaras Especializadas dos CREAs (CCECs)** são fóruns consultivos do CONFEA, compostos pelos coordenadores das câmaras especializadas regionais. Nos casos em que um Crea não dispõe de câmara especializada para determinada modalidade, o plenário poderá indicar, anualmente, um representante da respectiva modalidade, cujo mandato coincidirá com o dos demais

coordenadores regionais — conforme estabelece o **Artigo 5º do Anexo II da Resolução CONFEA nº 1.012, de 10 de dezembro de 2005**, que regulamenta o Regimento das Coordenadorias de Câmaras Especializadas dos CREAs. Foi nesta condição que o professor Fábio Venturoli atuou na CCEEF, representando a Engenharia Florestal no CREA-GO.

A função das Câmaras Especializadas é definida pelo CONFEA e está voltada ao assessoramento técnico e institucional, à uniformização de procedimentos, à discussão de temas pertinentes à respectiva modalidade profissional e à proposição de diretrizes para o aperfeiçoamento das normativas aplicáveis ao exercício da profissão.

> As câmaras especializadas têm por finalidade apreciar e julgar os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição.
>
> As Coordenadorias de Câmaras Especializadas dos Creas têm por objetivo estudar, discutir e propor a implementação de providências, inclusive de cunho normativo, voltadas à uniformização de procedimentos que visem à unidade de ação no Território Nacional e à maximização da eficiência dos Creas e de suas câmaras especializadas, observadas as peculiaridades das respectivas jurisdições, no que se refere a:
>
> I – exercício e atribuições profissionais;
>
> II – registro de profissionais e de pessoas jurídicas;
>
> III – verificação e fiscalização do exercício e atividades profissionais; e
>
> IV – responsabilidade técnica e ética profissional.

Nesta atuação junto ao CREA Goiás e ao Confea o professor aprendeu sobre o Sistema CREA/CONFEAMÚTUA e sobre a responsabilidade profissional e a importância das entidades de classe e da representação de instituições de ensino. Foi uma experiência muito interessante e importante na sua carreira, representando a Universidade Federal de Goiás (Figuras 97 a 99).

Figura 97. Assinatura do Termo de Posse como conselheiro titular do CREA-GO, em 2022 (imagem central); participação em reuniões da Coordenadoria das Câmaras Especializadas da Engenharia Florestal – CCEEF (imagem à esquerda); atuação como Diretor Administrativo do CREA-GO, em janeiro de 2023 (imagem à direita, inferior); e reportagem exibida pela TV Anhanguera, afiliada da Rede Globo em Goiás, sobre as atividades do Viveiro-Florestal da UFG e sua parceria com o projeto Virada Ambiental (imagem à direita, superior).

Figura 98. Membros da Coordenadoria das Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal (CCEEF) no ano de 2024 (imagem superior à direita); stand institucional do CREA-GO na Tecnoshow Comigo, em 2024 (imagem central); Com o Engenheiro Agrônomo e Conselheiro Marco Aurélio Leite (imagem inferior à direita); e integrantes da Câmara Especializada em Agronomia do CREA-GO (imagem inferior à esquerda), da esquerda para a direita: José Reis, Daniela Rézio, Fábio Venturoli, Anna Karlla Gomes Consorte e Marco Aurélio Leite.

Figura 99. Certificado de exercício da função de Conselheiro Titular do CREA-GO, no triênio 2022 a 2024, representando a Universidade Federal de Goiás no plenário da instituição.

18. Outras atividades relevantes na atuação profissional do professor. (Item XIV)

18.1 Atividades Administrativas na UFG

Nesta seção, destaca-se a atuação administrativa do professor Fábio Venturoli na Universidade Federal de Goiás (UFG). Desde o início de sua trajetória como docente na UFG, em 2009, tem contribuído ativamente com as atividades administrativas da Escola de Agronomia e da própria Universidade, integrando diversas comissões institucionais ao longo dos anos. As comissões administrativas das quais participou estão sintetizadas na Tabela 09.

Tabela 9. Atividades administrativas desempenhadas pelo professor Fábio Venturoli na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Período	Comissão Administrativa
2009 a 2025	Membro do Conselho Diretor da EA/UFG
2009 e 2012	Presidente da Comissão de Eleição de Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos e Discentes junto ao Conselho Diretor da EA/UFG.
2009 a 14	Comitê Interno do PIBIC/UFG.
2010 a 2013 e 2018 a 2019	Membro da Comissão para tratar de assuntos referentes a Pesquisas na EA/UFG.
2010 a 2024	Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Engenharia Florestal/NDE.
2010 a 2018	Membro da Comissão de Alocação de Vagas de Docentes no Âmbito da EA/UFG.
2010 a 2014	Coordenador de Estágio no curso de Engenharia Florestal.
2010 a 2014	Membro da Comissão Encarregada de Estudar a Abertura de Edital para a Realização de Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Efetivo n EA/UFG.
2011 a 2013	Membro da Comissão de Assessoramento Administrativo à Diretoria e às Bancas Examinadoras, no que se refere à realização de concursos públicos para o magistério superior na EA/UFG.
2011 a 2013	Membro da Comissão de Representantes da EA junto ao Conselho de Biblioteca Da UFG.
2011 a 2025	Membro da Comissão de Avaliação Docente/CAD na EA/UFG. (após 2015, presidente da CAD)*
2012	Membro do Comitê Assessor de avaliação do X Prêmio UFG de IC
2012 a 2025	Coordenador do Laboratório de Inventário Florestal da EA/UFG.
2012 a 2025	Coordenador do Viveiro-Florestal da EA/UFG.
2013 e 2022	Membro da Comissão de validação de diplomas e certificados de cursos realizados no exterior - curso de Engenharia Florestal.
2013	Membro da Comissão para Estudar e Formular Propostas de Adequação das Normas Complementares da EA/UFG para Ingresso na Carreira Docente.
2013 a 2014	Representante da UFG na Comissão de Silvicultura da FAEG/SENAR/GO.
2015	Presidente da Comissão de Sindicância. Processo nº 23070.001631/2015-11
2015 a 2019	Membro da Comissão Administrativa do PPGA/EA/UFG (Programa de Pós-Graduação em Agronomia).
2017	Membro da Comissão de Seleção do Processo Seletivo do PPGA – 2018.
2020 a 2022	Membro da Comissão de Credenciamento e Recredenciamento do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – PPGA.
2020	Membro do Grupo de Discussão sobre o Uso de TDICs em Atividades e componentes curriculares dos cursos de graduação da Escola de Agronomia (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação).

*Na Comissão de Avaliação Docente/CAD da Escola de Agronomia da UFG eu participei de avalições considerando três Resoluções CONSUNI: 21/2009; 32/2013; e 18/2017.

18.2 Expedição botânica no nordeste de Goiás, em 2010.

Em março de 2010, o professor Fábio Venturoli teve a oportunidade de acompanhar o pesquisador do IBGE, Dr. Benedito Alísio da Silva Pereira, em uma expedição de campo com duração de 12 dias pelo Cerrado, especificamente na região nordeste do estado de Goiás. Durante essa atividade, foram visitados os municípios de Mambaí, Posse, Nova Roma, Guarani, Cavalcante, Alto Paraíso, Colinas do Sul e Padre Bernardo, com o objetivo de buscar novos registros de ocorrência de espécies arbóreas de interesse para o herbário do IBGE, coletando material botânico e procedendo à herborização.

Entre as espécies-alvo da expedição, destacou-se uma ocorrência nova para uma gimnosperma do Cerrado: *Podocarpus brasiliensis* (família Podocarpaceae), registrada no município de Colinas do Sul/GO (Figuras 100 e 101). Para a coleta de estróbilos (cones) — estruturas reprodutivas típicas das gimnospermas, compostas por folhas férteis que abrigam esporos (microsporângios ou

megasporângios) —, foi contratada uma equipe especializada em escalada, dada a dificuldade de acesso à copa das árvores.

Cabe destacar que o tema da prova didática do concurso público para ingresso na carreira do magistério superior na UFG, prestado pelo docente, foi "**Dendrologia de angiospermas e gimnospermas**". Na ocasião, assumiu o compromisso com o professor Lísias Coelho (UFU), membro da banca examinadora, de incluir conteúdos relacionados às gimnospermas no programa da disciplina de Dendrologia, sob sua responsabilidade na UFG.

Figura 100. Imagens da expedição de campo realizada na região nordeste de Goiás, em 2010, com o pesquisador do IBGE Dr. Benedito Alísio da Silva Pereira, com o objetivo de registrar ocorrências de espécies arbóreas do Cerrado para o herbário do IBGE.

Figura 101. Atividades de escalada de árvores realizadas para a coleta de material botânico e registro da ocorrência da espécie *Podocarpus brasiliensis* (Podocarpaceae), no município de Colinas do Sul/GO, durante expedição de campo em 2010.

19. Projetos para o futuro

Em continuidade à trajetória no magistério superior na Universidade Federal de Goiás, o professor Fábio Venturoli vislumbra o desenvolvimento de três novos desafios em sua carreira, além de outros que certamente ainda surgirão ao longo de sua atuação acadêmica.

O primeiro projeto em construção está relacionado ao uso das cápsulas de sementes (*iSeeds*) para aplicação no bioma Cerrado. A proposta tem como objetivo viabilizar o uso dessa tecnologia para a restauração florestal e a recuperação de áreas degradadas, especialmente em áreas extensas, com o auxílio de drones para o lançamento das sementes. Para a execução do projeto, será necessário aprofundar os estudos das espécies nativas, estabelecer estratégias para a coleta de sementes em quantidade adequada, realizar o beneficiamento dessas sementes, produzir as cápsulas e demonstrar a viabilidade técnica e econômica da metodologia, com vistas à sua inserção no mercado.

O segundo projeto refere-se à aplicação de sensores do tipo acelerômetro e extensiômetro em árvores, com o intuito de mensurar os movimentos dos fustes frente às variações meteorológicas, como vento e chuva. O objetivo central é identificar padrões que indiquem risco de ruptura ou queda das árvores, possibilitando a recomendação técnica de poda ou supressão em ambientes urbanos. Este projeto está sendo desenvolvido em parceria com o Prof. Wellinton Martins, do Instituto de Informática da UFG, que já possui um protótipo funcional do acelerômetro para monitoramento das vibrações em troncos de árvores.

O terceiro projeto previsto diz respeito à curadoria do acervo fotográfico do Dr. Benedito Alísio da Silva Pereira, pesquisador do IBGE. O pesquisador manifestou a intenção de doar à UFG seu acervo fotográfico das espécies arbóreas do Cerrado, bem como transferir a administração do portal "www.arvoresdobiomacerrado.com.br", que atualmente disponibiliza imagens de mais de 1.100 espécies, pertencentes a 91 famílias de angiospermas e uma de gimnosperma (Podocarpaceae). O desafio consiste em viabilizar formalmente essa doação e estruturar a gestão do acervo no âmbito da UFG, tarefa que ainda exigirá discussões institucionais e o estabelecimento de parcerias dentro da Escola de Agronomia.

Primor poético matemático Milloriano

Encerro aqui o meu memorial com o compromisso de seguir adiante com as minhas atividades acadêmicas, pautado no respeito ao Próximo, ao Bem, à Beleza e à Verdade.

Aproveito este momento para reler *Amor Matemático*, de Millôr Fernandes, documento que recebi de presente do psiquiatra Dr. Renato Posterli por ocasião do meu aniversário, neste ano de 2025. A dedicatória foi uma homenagem ao meu avô, Sylvio José Venturoli, que fora (pretérito mais-que-perfeito simples) seu professor de matemática, em Araçatuba, SP, entre os anos de 1958 e 1960, no Instituto Manuel Bento da Cruz (IE).

Meu avô faleceu na véspera do início das provas do meu concurso para ingresso na carreira do Magistério Superior na UFG. Ao término do concurso fui até a Chácara Morada do Sol, em Araçatuba, para abraçar minha avó, Germínia Dolce Venturoli, que veio a falecer em outubro de 2024.

Ao Dr. Fábio Venturoli, por ocasião do seu aniversário, este primor poético-matemático millôriano, em homenagem ao senhor seu avô Silvio Venturoli, meu preclaríssimo professor de matemática, em Araçatuba, SP, no período de 1958 a 1960, no Instituto "Manuel Bento da Cruz".

Goiânia, 14 de março de 2025

Renato Paterli

AMOR MATEMÁTICO

(De Millôr Fernandes)

I

Nas fôlhas tantas
De um livro de matemática,
Um quociente apaixona-se um dia,
doidamente,
por uma incógnita

II

Olhou-a com seu olhar inumerável
E viu ápice à base.
Uma figura ímpar
Olhos romboides, bôca trapezóide,
Corpo retangular, seios esferóides.

III

Fêz de sua, uma vida
Paralela à dela
Até que se encontraram no infinito:
"-Quem és tu? Indagou êle em ânsia radical."
"-Sou a soma dos quadrados dos catetos,
Mas pode me chamar de hipotenusa".
e de falarem descobriram que eram
(o que em aritmética corresponde a almas irmãs):
Primos entre si.

IV

E assim se amaram, ao
quadrado da velocidade da luz,
numa sexta potenciação,
traçando, ao sabor do momento
e da paixão,
retas, curvas, círculos e linhas senoidais,
nos jardins da quarta dimensão.

V

Escandalizaram os ortodoxos das fórmular Euclidianas
e os exegetas do universo finito,
Romperam convicções Newtonianas e Pitagóricas,
E, enfim, resolveram se casar,
Construir um lar,
um perpendicular.

VI

Convidaram para padrinhos
O polígono e a Mediatriz
E fizeram planos, equações e diagramas para o futuro
Sonhando com uma felicidade
integral e diferencial.

VII

E se casaram, tiveram uma secante e três cones
muito engraçadinhos.
E foram felizes,
até aquêle dia
em que tudo vira a final
monotonia.

(continua...

VIII

Foi então que surgiu
o máximo divisor comum,
Freqüentador de círculos concêntricos viciosos,
Ofereceu a ela
Uma grandeza absoluta
E reduziu-a a um denominador comum,
Ele, Qüociente percebeu
que ela, não formava mais um todo, uma unidade.
Era um triângulo, tanto chamado numeroso
dêsse problema, ela era uma fração a mais ordinária

IX

Mas foi então que Einstan descobriu a relatividade,
E tudo que era espúrio, passou a ser moralidade.
Como, aliás,
Em qualquer sociedade.

(Transcrito do livro "PORTUGUÊS INTERPRETAÇÃO")

Com ajuda do ChatGPT, combinei o *Amor Matemático*, de Millôr Fernandes, com a história final do meu memorial:

Limite da Dedicação (GPT)

"Neste ano de 2025, recebi de presente *Amor Matemático*, de Millôr Fernandes, das mãos do psiquiatra Dr. Renato Posterli — não apenas pelo humor engenhoso que une o coração ao raciocínio lógico, mas como homenagem a meu avô, Sylvio José Venturoli, que, entre 1958 e 1960, ensinou matemática ao próprio Renato, em Araçatuba (SP), no Instituto Manuel Bento da Cruz.

A matemática do destino também traça suas equações: meu avô partiu na véspera das provas do concurso que me trouxe à Universidade Federal de Goiás. Ao final da banca, resolvi uma equação interior com um abraço: fui à Chácara Morada do Sol, reencontrar minha avó, Germínia Dolce Venturoli, com quem compartilhei o resultado. Ela, por sua vez, somou-se à eternidade em outubro de 2024.

E assim sigo: resolvendo o que se apresenta, celebrando o que permanece, integrando passado, presente e futuro como variáveis de uma mesma função existencial — onde amor, ciência e memória convergem num mesmo plano."

Dedico aos meus pais, à Ismara e ao Davi